www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.120 • 58 PÁGINAS • R$ 5,00

CB.Poder | **Celina Leão**

"Acredito que Michelle será candidata ao Senado"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pré-candidata ao GDF, a governadora Celina Leão garante que sua chapa majoritária, no pleito de outubro, terá três mulheres: ela, para o Buriti, e duas postulantes do PL, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e a deputada federal Bia Kicis, para o Senado. No *CB.Poder*, Celina afirmou que Michelle, mesmo com as polêmicas recentes com o enteado Flávio Bolsonaro, deve disputar as eleições. A chefe do Executivo elogiou a gestão de Ibaneis Rocha no GDF e avaliou que a desistência da candidatura a senador "foi uma decisão de foro íntimo, motivada por ele estar querendo cuidar da família". Na entrevista, a governadora ainda comentou temas como os avanços de sua gestão e o caso BRB-Master.

Pegamos o GDF com muita dificuldade financeira. Troquei toda a equipe econômica. Fiz trabalho firme de corte de gastos"

PÁGINA 13. BRASÍLIA-DF, 5, E EIXO CAPITAL, 14

Sob a batuta de

Mbappé

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Lars Baron/Getty Images/AFP



Camisa 10 lidera nova vitória da França nesta Copa, marcando um gol nos 2 x 0 sobre o Marrocos, e garantindo vaga nas semifinais. Mas o roteiro de ontem, em Boston, foi diferente: o atacante perdeu um pênalti, algo que não acontecia pela seleção desde 2020. E foi a genialidade do francês que abriu caminho para o triunfo dos Bleus, inaugurando o placar, e chegando a 7 na artilharia do Mundial, um atrás do argentino Messi. Dembelé fez o segundo. O adversário sai do jogo desta sexta-feira entre Espanha e Bélgica.

É hoje!

Sem tomar gols, Espanha espera os animados belgas

Eliminados

Copa de 2026 deixou 14 treinadores desempregados

PÁGINAS 13 E 16 A 20

Escândalo do Master

PF apura espionagem de banco e jornalistas a mando de Vorcaro

Agentes da Polícia Federal cumpriram mandados de busca e apreensão em endereços do publicitário Thiago Miranda, na 10ª fase da Operação Compliance Zero, que investiga o esquema bilionário de corrupção no Banco Master. Miranda é suspeito de comandar uma rede de cooptação de influenciadores para atacar o Banco Central, que liquidou o Master, e também espionar jornalistas que publicam notícias sobre o escândalo. A surpresa, ontem, foi a descoberta de que o CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, foi alvo da rede criminosa. Mensagens entre Miranda — ele nega ilegalidades — e o dono do Master, Daniel Vorcaro, indicavam a produção de dossiê contra Milton e a mulher dele, Camila Moretti. "(Milton) Está me causando muito problema", escreveu Vorcaro, que está na Papudinha.

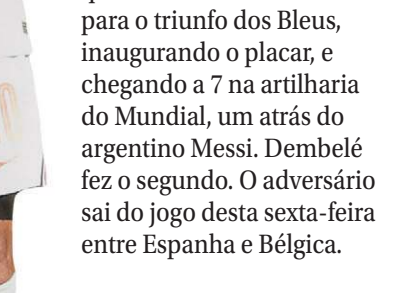
PÁGINA 2

Minervino Junior/CB/D.A Press



Canto para os céus — A apresentação do tradicional Coro da Capela Sistina, conhecido como o Coro do Papa, emocionou os católicos na Catredral de Brasília e marcou os 200 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Vaticano. PÁGINA 18

Davi Pereira/CB/D.A Press



Divirta-se mais

Dia de comemorar a pizza

Hoje é o dia dela. Originário de Nápoles, na Itália, o prato é celebrado em diversos restaurantes da cidade. No Sesconetto's, João preparou receitas especiais. Desde a mais simples, de muçarela, às mais sofisticadas, pizzas são delícias em fatias.

Regras mais duras para publicidade das bets

PÁGINA 8

EUA x Irã

Retorno à guerra

Americanos retomam ataques, e Teerã alveja interesses de Washington.

PÁGINA 9

Tarifaço

Prazo final

Falta de consenso entre os governos dos EUA e Brasil aponta para mais taxas em breve.

PÁGINAS 5 E 6



Atenção aos dentes

O cuidado bucal previne problemas na arcada e até doenças cardíacas, explica a dentista Geisa Cantelli no *CB.Saúde*.

PÁGINA 14

Combustível com subsídio

Decisão sobre a retirada da subvenção à gasolina é transferida para a próxima semana. Segundo o governo federal, tensão entre EUA e Irã motivou o adiamento. PÁGINA 7

Penduricalhos têm base legal, dizem TJs

PÁGINA 4

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



O personagem central das intimidações do Master

Nova diligência da Polícia Federal mira o publicitário Thiago Miranda, ex-sócio do comunicador Leo Dias e dono de uma agência que contratou influenciadores digitais para disparar ataques ao Banco Central e coagir adversários e jornalistas

» RENATO SOUZA

Reprodução/Instagram



Miranda já havia confirmado à PF que intermediou contratação de influenciadores, mas negou que objetivo fosse atacar o Banco Central

Na 10ª fase da Operação Compliance Zero, que investiga o megaesquema de corrupção montado no Banco Master, a Polícia Federal aprofundou diligências sobre a cooptação de influenciadores e jornalistas para atacar o Banco Central por meio das redes sociais e veículos da mídia tradicional. O alvo central foi o publicitário Thiago Miranda, ex-sócio do comunicador Léo Dias, apontado como braço direito de Daniel Vorcaro. Mandados de busca e apreensão autorizados pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), também tiveram como foco apurar tentativa de intimidação e espionagem de jornalistas e do executivo Milton Maluhy, CEO do Itaú Unibanco.

A Polícia Federal afirma, em relatório enviado ao STF, que Vorcaro encomendou um dossiê contra Maluhy. Além disso, teria mirado a esposa do executivo, Camila Moretti. "Estou precisando fazer um levantamento do Milton Maluhy. Está me causando muito problema", escreveu o dono do Master em uma mensagem enviada a Miranda.

"Em consulta realizada em fontes abertas, verifica-se que a potencial vítima da devassa encomendada por Daniel Vorcaro, o empresário Milton Maluhy, exerce, desde 2021, o cargo de CEO da instituição financeira Itaú Unibanco. Nos diálogos identificados, Daniel Vorcaro envia as seguintes mensagens a Thiago Miranda: 'Estou precisando fazer um levantamento do Milton Maluhy'; 'está me causando muito problema'; 'me ajuda nisso?'. No minuto seguinte, Thiago responde: 'Deixa comigo'", acrescenta o relatório.

De acordo com as investigações, Miranda coordenava uma rede digital especializada em ataques ao Banco Central nas plataformas. Ele também é acusado de fazer uma devassa na vida da jornalista Malu Gaspar, para tentar obrigá-la a deixar de publicar reportagens sobre fraudes no Banco Master. Sem encontrar nada que desabonasse a colunista, ele teria tentado contratar a profissional por meio de uma negociação milionária.

Na decisão que autorizou as buscas, Mendonça destacou o alto grau de periculosidade da organização criminosa que tem "contornos de máfia". "Os elementos analisados apontam que Thiago Miranda desempenhava papel central nessas iniciativas, sendo o principal responsável por realizar pesquisas e levantamentos acerca da vida privada da jornalista em questão. Ainda de acordo com as conversas analisadas, Thiago Miranda costumava informar o andamento das buscas, relatar sobre a análise de processos judiciais antigos e coordenar a mobilização de equipe dedicada a localizar informações que pudessem ser consideradas sensíveis ou comprometedoras para a jornalista", afirmou Mendonça no despacho.

A PF afirma que Miranda agiu para "proteger o núcleo dirigente da organização criminosa; manipular a opinião pública; coagir, intimidar e violar dados sigilosos de jornalistas, concorrentes e pessoas ligadas ao presidente do Banco Central".

A investigação também aponta que "para o cometimento dos crimes objeto da nova frente investigativa, foram utilizados recursos econômicos provenientes do esquema de fraudes financeiras relacionadas ao Banco Master, com a finalidade de promover campanhas de desinformação na mídia, tradicional e digital".

Um dos endereços das ações da Polícia Federal foi a casa de Miranda, no Lago Sul, em Brasília. O mandado autorizou a apreensão de celulares, documentos, dinheiro em espécie, equipamentos eletrônicos e de informática, além de acesso a e-mails, veículos, quartos, escritórios, inclusive com o arrombamento de portas e outras barreiras que fossem encontradas.

A corporação afirma que Miranda procurou dois jornalistas para retirarem do ar matérias contrárias aos interesses de Vorcaro: Consuelo Dieguez, da Revista Piauí, e um outro profissional, de um portal. Consuelo se recusou a retirar a matéria e mandou Miranda enviar uma carta à revista, o que deixou o publicitário contrariado. Já o outro jornalista atendeu o pedido, que foi comemorado por Miranda e Vorcaro, segundo as investigações.

Procurada pelo **Correio**, a defesa de Thiago Miranda destacou que o cliente "sempre pautou sua atuação profissional pela legalidade, pela transparência e pelo respeito às instituições e pelo livre exercício da liberdade de expressão, não tendo praticado qualquer ato criminoso, tampouco participado de conduta destinada a intimidar, coagir, constranger ou violar direitos de terceiros".

A defesa ressaltou, ainda, "que a existência de investigação em curso não autoriza qualquer juízo antecipado de culpa, devendo ser rigorosamente preservadas as garantias constitucionais do devido processo legal, da ampla defesa, do contraditório e, sobretudo, da presunção de inocência". E acrescentou que "Thiago Miranda está inteiramente à disposição das autoridades competentes para prestar todos os esclarecimentos necessários, colaborar com a apuração dos fatos e demonstrar, no foro próprio, a absoluta regularidade de sua conduta".

> **A autoridade policial conclui estarem presentes fortes elementos indicativos de condutas perpetradas por Thiago Miranda, Daniel Vorcaro e outros integrantes do grupo criminoso, direcionadas a proteger o núcleo dirigente da organização criminosa; manipular a opinião pública; e coagir, intimidar e violar dados sigilosos de jornalistas, de concorrentes e de pessoas ligadas ao presidente do Banco Central"**

Divulgação



Itaú/Divulgação



Segundo o relatório da Polícia Federal, Vorcaro (E) encomendou um dossiê contra o executivo Milton Maluhy (D), CEO do Itaú Unibanco

> **Segundo a representação ofertada, para o cometimento dos crimes objeto da nova frente investigativa, foram utilizados recursos econômicos provenientes do esquema de fraudes financeiras relacionadas ao Banco Master"**
>
> ***Trechos da decisão do ministro André Mendonça, do STF***

> **Sempre pautou sua atuação profissional pela legalidade, pela transparência e pelo respeito às instituições e pelo livre exercício da liberdade de expressão, não tendo praticado qualquer ato criminoso"**
>
> ***Trecho da nota da defesa de Thiago Miranda***

Memória

Miranda negou ataques

Alvo da 10ª fase da Operação Compliance Zero, o publicitário Thiago Miranda havia confirmado, em depoimento à Polícia Federal, que intermediou a contratação de influenciadores para defender o Banco Master. Ele, entretanto, negou que o vínculo envolvesse ordens para ataques aos diretores do Banco Central.

De acordo com a investigação, um dos objetivos da ofensiva contra o BC e contra a imprensa era tentar criar um clima favorável na opinião pública para que o Tribunal de Contas da União (TCU) anulasse a liquidação do Master.



Novo solavanco à vista na campanha de Flávio

Federação PP-União se afasta do senador do PL, e partido busca apoio do Republicanos. PSDB anuncia que não terá candidato à Presidência, mas Aécio descarta neutralidade

» ALÍCIA BERNARDES

Reprodução/Instagram/@flaviobolsonaro



Flávio Bolsonaro decidiu ampliar o protagonismo da mulher, Fernanda, em aceno ao eleitorado feminino

A corrida presidencial de 2026 ganhou novos contornos nesta semana com movimentos simultâneos de partidos que buscam reposicionar suas estratégias antes do início das convenções. Em entrevista ao **Correio**, o presidente nacional do PSDB, deputado Aécio Neves, negou que a legenda tenha decidido permanecer neutra na disputa pelo Palácio do Planalto e afirmou que qualquer definição sobre apoio ou posicionamento eleitoral ainda será debatida pela Executiva Nacional.

"Não existe essa decisão de neutralidade. Eu vi isso em algumas matérias, mas isso é de responsabilidade de quem escreveu", afirmou. Segundo ele, a única decisão tomada até o momento foi retirar da pauta a possibilidade de uma candidatura presidencial própria, para concentrar esforços na reconstrução da bancada tucana no Congresso Nacional.

Aécio afirmou que o partido atravessa um processo de reorganização e que a prioridade será fortalecer sua presença na Câmara e no Senado antes de voltar a disputar a Presidência da República. O dirigente também antecipou que, em agosto, a sigla apresentará o projeto "Brasil Real", plataforma que pretende servir de base para a construção de uma alternativa de centro visando as eleições de 2030.

Apesar disso, ele reforçou que a posição do PSDB para o pleito de 2026 permanece em aberto. "Em relação a estas eleições, nós ainda vamos discutir qual será a posição do PSDB", declarou. Nos bastidores, integrantes da legenda avaliam que a decisão dependerá da consolidação das candidaturas de centro e da capacidade de construção de uma frente competitiva contra os polos já estabelecidos.

Enquanto os tucanos evitam antecipar um alinhamento nacional, a federação formada por PP e União Brasil caminha em direção oposta ao projeto eleitoral do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Lideranças das duas legendas passaram a defender internamente uma postura de neutralidade na eleição presidencial após sucessivos desgastes na relação com Flávio.

No PP, interlocutores afirmam que o presidente da sigla, senador Ciro Nogueira (PI), ficou insatisfeito com a falta de apoio de Flávio durante as investigações relacionadas ao empresário Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Já no União Brasil, o desconforto aumentou após a prisão do aliado Márcio Canella, ex-prefeito de Belford Roxo (RJ), apontado como pré-candidato ao Senado em uma eventual chapa liderada pelo senador — no episódio, avaliam dirigentes, Flávio também adotou uma postura de silêncio.

A eventual neutralidade da federação representa um revés para a estratégia do PL de ampliar sua coalizão. Diante desse cenário, o partido intensificou as negociações com o Republicanos para consolidar uma aliança nacional antes das convenções partidárias.

Em Brasília, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e o coordenador da pré-campanha de Flávio, senador Rogério Marinho (PL-RN), reuniram-se com dirigentes do Republicanos para discutir acordos que envolvem disputas estaduais e apoio mútuo.

Impasses

O Republicanos busca respaldo do PL em estados como Acre, Espírito Santo, Mato Grosso, Roraima e Minas Gerais, enquanto o partido de Flávio espera receber o apoio formal da legenda à corrida presidencial. As conversas, no entanto, ainda esbarram em impasses regionais, que deverão ser solucionados nas próximas semanas.

Paralelamente às negociações partidárias, o PL reorganiza a estratégia de comunicação da pré-campanha de Flávio. Após o distanciamento político da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, a direção do partido decidiu ampliar o protagonismo da dentista Fernanda Bolsonaro, mulher do senador, especialmente em agendas voltadas ao eleitorado feminino. A expectativa é de que ela assuma papel mais ativo em eventos públicos, na comunicação digital e na formulação de propostas ligadas à saúde da mulher, políticas familiares e assistência social.

Nos bastidores da direita, a iniciativa divide opiniões. Uma ala considera que Fernanda reúne legitimidade para ocupar esse espaço e defende que ela comece desde já a construir uma imagem nacional. "Está certo. Ela vai ser a nova primeira-dama e precisa começar a ser conhecida pelos brasileiros", afirmou um aliado do senador, sob reserva. Outra corrente, porém, avalia que Michelle ainda mantém forte influência entre o eleitorado conservador e religioso e que qualquer tentativa de substituição pode provocar comparações desfavoráveis.

Nos bastidores do Congresso, parlamentares avaliam que as definições mais relevantes deverão ocorrer apenas após o período das convenções, quando o desenho das coligações estaduais indicará, de forma mais clara, o tamanho das alianças que disputarão o Planalto em 2026.

Aliados confiam em retorno de Michelle

» DANANDRA ROCHA

Apesar de a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro estar longe dos holofotes desde que anunciou sua saída da presidência nacional do PL Mulher, aliados apostam que o recolhimento representa apenas uma pausa em meio às turbulências das últimas semanas e enxergam nela a principal liderança feminina da direita para as eleições de 2026.

Interlocutores ouvidos pelo **Correio** afirmam que Michelle tem dedicado esse período à reflexão após a repercussão do vídeo em que declarou ter sido "humilhada" pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A crise expôs divergências dentro do núcleo político da família Bolsonaro e provocou reações intensas no campo conservador.

Segundo essas fontes, parte do desgaste enfrentado pela ex-primeira-dama não procede de adversários políticos, mas de integrantes do próprio grupo bolsonarista. "Michelle vem sendo fortemente atacada mais por integrantes da direita do que da esquerda", relatou uma pessoa próxima à ex-primeira-dama. Ainda assim, a avaliação predominante entre seus aliados é que sua influência permanece intacta.

"Sabe como é mulher"

Na quarta-feira, ao ser questionado por jornalista sobre a possibilidade de deputadas do partido, como Bia Kicis (DF), Caroline de Toni (SC) ou Júlia Zanatta (SC), assumirem a função de Michelle, Valdemar respondeu: "Nomes nós temos, mas você já imaginou? Se a gente colocar uma, você sabe como é mulher, né?".

Essa percepção encontra respaldo em números. Pesquisa Meio/Ideia, divulgada nesta semana, apontou Michelle como a mulher mais poderosa do Brasil na avaliação espontânea dos entrevistados. Ela foi citada por 15,4% dos participantes, à frente da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, que registrou 9%, e da ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia, com 4,5%.

Para a senadora Damares Alves (Republicanos-DF), as críticas direcionadas a Michelle mostram o temor que adversários e setores do próprio campo conservador têm diante do crescimento da influência política da ex-primeira-dama.

Evaristo Sa/AFP



Apoiadores destacam influência política da ex-primeira-dama

"Os ataques sistemáticos contra Michelle Bolsonaro são uma tentativa clara de desgaste e refletem o receio dos adversários em relação ao seu capital político. Trata-se de uma estratégia para tentar isolar e desconstruir a imagem de uma liderança feminina que tem forte capacidade de mobilização popular. Ela fala ao coração das pessoas como nenhum outro", afirmou Damares ao **Correio**.

O presidente nacional do PL, **Valdemar Costa Neto**, descartou a substituir Michelle no comando do PL Mulher e admitiu até mesmo extinguir a presidência nacional do segmento. "Queremos muito que ela volte à Presidência do PL e seja candidata a senadora", frisou, ontem, à reportagem.

Na quarta-feira, a jornalistas, ele disse: "Sem querer desmerecer as mulheres do nosso partido, aliás, são muito melhores do que os homens, nós não temos ninguém à altura da Michelle. A Michelle tem um poder muito grande de comunicação, fala bem, tem imagem boa e é dedicada".

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Alcolumbre não se entende com Lula e congela a agenda do Congresso

Com o Brasil fora da Copa e a política retomando o centro da cena, o Congresso Nacional entrou definitivamente em modo eleitoral. A sessão do Congresso prevista para essa quinta-feira foi cancelada por falta de acordo entre seu presidente, senador Davi Alcolumbre (União-AP), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Legislativo não deve votar mais nada de relevante antes do recesso e, muito provavelmente, tampouco antes das eleições de outubro.

A paralisia atinge temas como a PEC da Segurança Pública e a regulamentação da exploração de terras raras. Na prática, a agenda institucional foi sequestrada pela disputa de poder entre o Executivo e o Congresso. O rompimento entre Lula e Alcolumbre, ocorrido após a rejeição do nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, tornou-se o principal fator de bloqueio da pauta legislativa.

A crise não decorre de uma divergência programática clara, de um grande embate federativo ou de um choque ideológico. O que se vê é uma mistura de ressentimento político, disputa por espaços de poder, recados cruzados e cálculo eleitoral. Alcolumbre não perdoou o modo como o Planalto conduziu a articulação em torno da vaga no STF; Lula, por sua vez, ainda não encontrou o caminho para recompor uma relação funcional com o presidente do Senado.

Assim, o Congresso desacelerou. O encontro entre os dois foi anunciado e adiado diversas vezes. O resultado é o congelamento da agenda nacional num momento em que o país exigiria exatamente o oposto. O Senado segura propostas consideradas prioritárias pelo governo; a Câmara já trabalha com a perspectiva de apenas duas semanas de esforço concentrado em agosto e início de setembro, antes de mergulhar de vez na campanha.

As datas previstas — de 10 a 14 de agosto e de 31 de agosto a 4 de setembro — mostram que a agenda legislativa foi subordinada ao calendário eleitoral. Em outubro, com o primeiro turno marcado para o dia 4, dificilmente haverá espaço político para deliberações de maior impacto. O Congresso passou a operar sob a lógica da sobrevivência eleitoral de deputados e senadores, que estarão ocupados em suas bases, cuidando da própria reeleição ou da eleição de seus aliados.

O governo tenta transformar a paralisia do Congresso em ativo eleitoral. Sua prioridade é a aprovação final e a regulamentação do fim da escala 6x1. A proposta, que já passou pela Câmara com ampla maioria, tornou-se uma bandeira de campanha de Lula, com forte apelo simbólico junto ao eleitorado que trabalha seis dias na semana. Se conseguir destravar a tramitação no Senado e aprovar a PEC ainda em julho, uma parte da redução da jornada poderia entrar em vigor em setembro, a tempo de produzir um efeito concreto antes do pleito.

Política externa

Essa é a maior aposta do governo. Daí o nervosismo do PT com a demora de Alcolumbre em encaminhar a proposta à Comissão de Constituição e Justiça. A troca de farpas entre o líder petista Pedro Uczai e o presidente do Senado elevou a tensão. Uczai ameaçou "eleger" Alcolumbre como "inimigo" dos trabalhadores, caso a PEC não avançasse; Alcolumbre respondeu com uma nota dura, afirmou que não se submete a ultimatos nem a pressões político-eleitorais.

Alcolumbre disse que "ameaças e constrangimentos institucionais" não aceleram a tramitação de matéria. No meio do embate, o governo tenta recuar da retórica e preservar a ponte com o presidente do Senado. Sem uma distensão mínima, a PEC da 6x1 corre o risco de virar apenas peça de propaganda, e não uma conquista efetiva.

O Senado sob comando de Alcolumbre, segundo o próprio, não pode ser tratado como carimbador automático das decisões da Câmara. Ao sinalizar que a Casa levará "o tempo razoável" para analisar a matéria, reafirmou sua autoridade institucional. A votação de qualquer pauta de interesse do governo dependerá de uma conversa entre Lula e Alcolumbre. Ou seja, a 6x1 virou moeda de troca.

Enquanto o governo se vê bloqueado no Congresso, a oposição tenta montar o seu próprio palanque. Os adversários de Lula apostam em cercá-lo na frente externa, sobretudo nas negociações com os Estados Unidos e na crise aberta em torno do documento do Itamaraty sobre a classificação do PCC e do Comando Vermelho como organizações terroristas.

O chanceler Mauro Vieira é o principal alvo dessa ofensiva. O objetivo não é apenas obter explicações técnicas sobre o teor do ofício ou sobre a interpretação diplomática do tema. A oposição pretende criar um fato político, manter o governo sob pressão e atribuir a Lula uma suposta condução desastrada da política externa.

O discurso da oposição é de que o Itamaraty teria criado uma crise diplomática desnecessária ao mencionar cenários envolvendo possíveis ações dos Estados Unidos depois da classificação de facções criminosas brasileiras como organizações terroristas. Ao levar Mauro Vieira ao Congresso, os oposicionistas querem transformar um documento técnico em combustível para a narrativa de que o governo Lula é antiamericano por reflexo ideológico e incapaz de conduzir com pragmatismo uma negociação delicada sobre tarifas e comércio exterior.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Brigou, agora se vira

Pré-candidato ao Planalto, o senador Flávio Bolsonaro encontra dificuldades de ver o seu próprio partido e aliados replicando a sua pré-campanha nos estados. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), o jovem promissor da direita, fez o discurso mais aplaudido em Belo Horizonte quando Flávio lançou a sua pré-candidatura em Minas Gerais, no início de junho. Agora, porém, há quem diga que ele está praticamente de braços cruzados pelo senador. Daí, inclusive, as especulações de que teria ajudado no vídeo de Michelle Bolsonaro, o que o deputado nega. Além de Minas Gerais, aliados detectam um descaso com a pré-campanha presidencial de Flávio em São Paulo, no Nordeste e no Rio de Janeiro, onde a política virou um salve-se quem puder, depois das operações que afastaram aliados de Flávio Bolsonaro do pleito. A tendência é de que esse processo não se reverta, especialmente se o caso Master continuar fustigando o senador fluminense.

» » »

Por falar em caso Master.../ O ex-governador Ibaneis Rocha é o segundo a sair da corrida eleitoral depois que o escândalo veio à tona. O primeiro foi o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro, que, antes dos investimentos do RioPrevidência no Master, teve, pelo menos, uma "experiência incrível" em Nova York, durante jantar patrocinado por Daniel Vorcaro.



Fica, Michelle

Aliados da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro têm dito que o ex-presidente Jair Bolsonaro quer que a esposa continue na política e candidata ao Senado no Distrito Federal. Isso porque, a preços de hoje, ela é uma das poucas garantias de ter o sobrenome numa das tribunas mais importantes da política nacional.

Montanha-russa da política

Bolsonaro tinha esperanças de ter os três filhos no Senado em 2027 e corre o risco de não ter nenhum. O deputado cassado Eduardo Bolsonaro, o filho Zero Três, está inviabilizado e será, no máximo, suplente de André do Prado, em São Paulo, um candidato que encontra dificuldades. Carlos Bolsonaro, o Zero Dois, não é visto como pule de dez para se eleger em Santa Catarina. E Flávio Bolsonaro, ao decidir concorrer ao Planalto, deixou a vaga ao Senado no Rio de Janeiro longe da família. Logo, resta Michelle.

À mesa com Durigan

Na reunião com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, na semana que vem, a Frente Parlamentar do Agro (FPA) pedirá que seja incluída a renegociação das dívidas de produtores que se acumularam devido a problemas que vão além das mudanças climáticas. Para aprovar logo o texto da medida provisória sobre a renegociação das dívidas dos produtores rurais, a ideia é incluir ainda quem não consegui pagar por causa dos juros altos.

Reivindicações

Os parlamentares pretendem sugerir que o governo dê um alívio a esses produtores que estão com dificuldades por razões econômicas, mas aceitam que seja uma ajuda menor do que aquela que o Executivo proporá aos agricultores afetados por secas e enchentes. Caso o governo aceite, a Frente Parlamentar do Agronegócio (FPA) estima que cerca de 60% a 70% dos agricultores gaúchos em situação crítica serão beneficiados, incluindo aí os impactados pelo clima e pelos juros.

CURTIDAS



Jefferson Rudy/Agência Senado

Ferida aberta I/ Ganhará a aposta quem jogar suas fichas na neutralidade da federação União Progressista na eleição presidencial. Um dos motivos é a mágoa do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (**foto**, PI), por causa do vídeo em que Flávio Bolsonaro criticou o parlamentar piauiense, quando da operação da Polícia Federal na casa de Nogueira.

Ferida aberta II/ Aliados do presidente do Progressistas dizem que não é um assunto superado. Afinal, Ciro passou anos defendendo e exaltando Jair Bolsonaro e foi "abandonado" na primeira oportunidade. Duas semanas depois, foi a vez de Ciro Nogueira dar o troco em Flávio, afirmando que "se for culpado, tem que pagar", referindo-se às denúncias sobre a relação entre o filho de Bolsonaro e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Por falar em feridas.../ O ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha não esconde de pessoas próximas que está muito magoado com os aliados no DF e fora dele. Considera-se abandonado à própria sorte e vai comemorar seu aniversário, hoje, no Piauí. Quer distância das conversas políticas sobre os palanques de 2026 e do caso Master.

Voto de quem?/ A sessão deliberativa da última quinta-feira, no Senado, contou apenas com o senador Confúcio Moura (MDB-RO). Alguns itens da pauta foram votados de forma simbólica com o plenário vazio.

PENDURICALHOS

Tribunais negam irregularidade

Cortes de seis estados e do DF sustentam, ao STF, que pagamentos de verbas extras a magistrados seguiram normas do CNJ

» IAGO MAC CORD

Em resposta ao cerco do Supremo Tribunal Federal (STF), sete Tribunais de Justiça informaram à Corte que os pagamentos que fizeram de verbas extras, os chamados penduricalhos, seguiram as normas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

As manifestações ocorreram após o STF fixar prazo de 48 horas para que os sete TJs — Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia — explicassem supostos pagamentos acima do teto constitucional. Há casos de vencimentos de magistrados que atingiram R$ 495 mil. A ordem partiu dos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes.

Conforme os tribunais, os valores não representam salários recorrentes, mas sim "acertos financeiros" obrigatórios decorrentes de aposentadorias, indenizações por férias acumuladas e um complexo período de transição normativa.

No topo da pirâmide de gastos identificados, o TJ do Rio de Janeiro liderou os desembolsos do bimestre com um total de R$ 110,6 milhões pagos em verbas extras. O desembargador Ricardo Couto — que preside a Corte e atua como governador em exercício do estado — alegou, no ofício ao STF, que o tribunal cumpre "rigorosamente" os parâmetros constitucionais, detalhando que os pagamentos acima de R$ 100 mil referem-se a rubricas como a compra de férias (magistrados possuem 60 dias anuais), gratificações por acúmulo de jurisdição e abonos de permanência.

Já o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios justificou que o seu pagamento de maior expressão, no valor de R$ 448 mil, foi uma indenização por 188 dias de férias não usufruídos por uma juíza que se aposentou, afirmando que tais exceções estão previstas em provimentos do CNJ para casos de vacância ou inatividade.

Por sua vez, o TJ do Maranhão explicou que um contracheque de R$ 270 mil emitido a um desembargador representa apenas a primeira de 12 parcelas de uma verba rescisória total de R$ 3,3 milhões. Para tentar se adequar, a nova administração maranhense informou ter suspendido auxílios-moradia e alimentação e editado normas para que novas parcelas respeitem o teto.

Já o tribunal de Rondônia atribuiu eventuais divergências ao fato de que, até o fim de junho, a cumulação de gratificações por tempo de serviço com a Parcela de Valorização por Tempo de Atividade (PVTAC) ainda era permitida por decisões vigentes, antes da palavra final do STF.

Já o Tribunal de Justiça de Goiás declarou que suas folhas de pagamento foram submetidas a uma auditoria prévia e autorizadas pela Corregedoria Nacional de Justiça antes de serem efetivadas.

O conflito escalou após a decisão do STF de março, que fixou o teto constitucional em R$ 46,3 mil e limitou as verbas indenizatórias a 35% desse valor, permitindo o adicional de tempo de serviço (PVTAC) de 5% a cada cinco anos, desde que respeitado o limite global. Diante das respostas, o STF mantém a advertência de que o descumprimento dessas balizas pode resultar no afastamento imediato dos presidentes dos tribunais, além de sanções civis e penais.

Entenda o caso

Valores vultosos

O ultimato do STF aos tribunais de Justiça de Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia ocorreu após reportagem da *Folha de S.Paulo* apontar que essas Cortes violaram a decisão do Supremo que limitou os pagamentos de verbas remuneratórias e indenizatórias ao máximo de 70% do teto do funcionalismo público, o que equivaleria a aproximadamente R$ 78 mil. TJs teriam pagado valores superiores a R$ 400 mil a alguns juízes em maio. O ministro Alexandre de Moraes exigiu que as chefias dos TJs detalhassem os valores e as verbas pagas a cada magistrado da ativa e aposentado, bem como aos pensionistas, em abril, maio, junho e julho deste ano. As informações deveriam ser prestadas de forma individualizada e com comprovantes dos pagamentos realizados.

PROCESSO ADMINISTRATIVO

MP: disfunção sexual não impede assédio

» RENATO SOUZA
» VANILSON OLIVEIRA

O Ministério Público Federal afirmou, na ação que corre contra o ministro Marco Buzzi, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que o laudo afirmando que o magistrado sofre de disfunção erétil, apresentado pela defesa, não impede que ele cometa assédio sexual. O documento foi protocolado pelos advogados em um processo administrativo que tramita na Corte.

De acordo com o MPF, o laudo de disfunção erétil moderada "não traz qualquer referência que permita excluir a possibilidade da prática de assédio sexual" da qual o magistrado foi acusado.

Um médico ouvido como testemunha também sustentou que Buzzi sofre de problemas de saúde, como perda de força nas pernas, dificuldade de equilíbrio, diferença no cumprimento das pernas e risco de quedas, o que impediria a conduta criminosa. Ele ainda afirmou que três medicamentos usados pelo ministro reduzem a libido, mas que isso não significa que ocorra o episódio de impotência sexual. Para o MPF, as situações descritas não impossibilitam a prática de assédio.

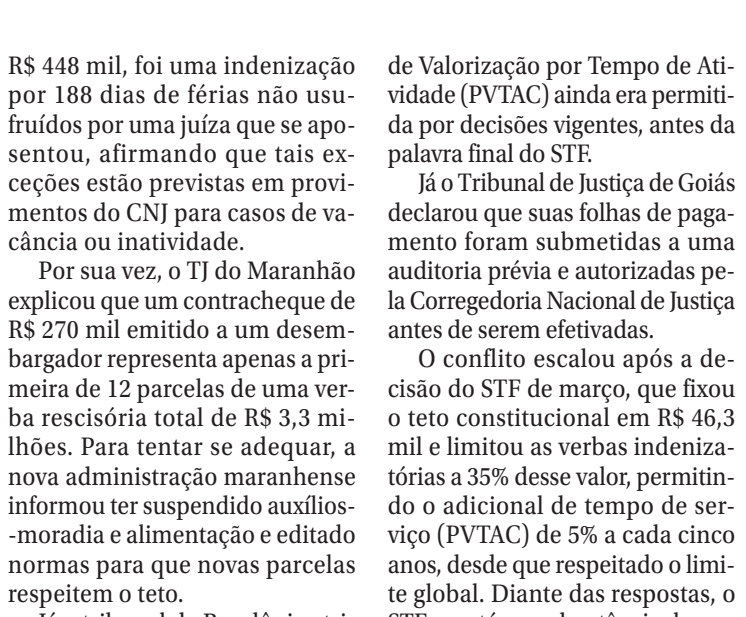
Buzzi é alvo de três acusações, uma delas por parte de uma jovem de 18 anos, amiga da família do jurista, que alega ter sofrido assédio durante um banho de mar em Balneário Camboriú (SC), em janeiro deste ano. Ela estava em férias com a família e conforme relatou, o ministro tentou agarrá-la por, pelo menos, três vezes, mesmo após as tentativas dela de se desvencilhar.

A outra suposta vítima é uma funcionária terceirizada do gabinete do ministro, que diz ter sido alvo de toques não consentidos, além de comentários de natureza sexual.

A defesa de Buzzi afirmou ao **Correio** que "lamenta o vazamento de informações sigilosas dos autos que expõem aspectos pessoais das partes". E reforça ter adotado, desde o início, "conduta respeitosa, não tendo mencionado publicamente documentos, laudos ou qualquer tipo de informação referentes às denunciantes".

O ministro está afastado do cargo desde 10 de fevereiro e impedido de entrar nas dependências do STJ. Em maio, a Corte decidiu suspender os penduricalhos pagos a Buzzi. Os pagamentos extras eram acrescidos ao salário e proporcionavam uma remuneração acima do teto constitucional. Com isso, o salário dele caiu de uma média de R$ 100 mil para R$ 35 mil por mês.

Divulgação/STJ



O ministro Marco Buzzi é alvo de três acusações de assédio sexual

POLÍTICA EXTERNA

Tarifaço "muito em breve"

Declarações de representante do Departamento de Comércio norte-americano, Jamieson Greer, reforçam a ofensiva dos EUA

» FERNANDA STRICKLAND
» ARMANDO HOLANDA
» VANILSON OLIVEIRA

Fabrice COFFRINI / AFP



Jamieson Greer: "distância considerável" entre Washington e Brasília



Mauro Vieira: ministro foi chamado duas vezes para o Alvorada

A iminente imposição de novas tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros ganhou força, ontem, após o representante do Departamento de Comércio norte-americano, Jamieson Greer, afirmar que uma decisão final será anunciada "muito em breve". A declaração indica que o tarifaço está mais próximo de sair do papel diante da falta de consenso entre os dois países e da proximidade do prazo legal, que se encerra em 15 de julho. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), recebeu o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, duas vezes no Palácio da Alvorada.

O encontro ocorreu em meio aos esforços do Palácio do Planalto e do Itamaraty para buscar uma solução diplomática antes da eventual entrada em vigor da medida. Nos últimos dias, o governo brasileiro tem intensificado as articulações diplomáticas para tentar reverter o tarifaço de 25% anunciado pelos Estados Unidos. A estratégia inclui contatos entre o Itamaraty, representantes do governo norte-americano e integrantes do setor produtivo, na tentativa de preservar as exportações brasileiras e evitar prejuízos para empresas dos dois países.

No entanto, em entrevista à Fox Business Network, Jamieson Greer reconheceu que ainda existe uma "distância considerável" entre as posições de Brasília e Washington. Segundo ele, a conclusão da investigação comercial conduzida pelo governo americano obriga a administração do presidente Donald Trump a divulgar uma decisão nos próximos dias.

As medidas em análise podem elevar em até 37,5% as tarifas sobre parte das exportações brasileiras. O pacote é composto por duas propostas distintas: uma tarifa de 25%, baseada em uma investigação aberta em julho de 2025 sobre supostas práticas comerciais desleais envolvendo temas como desmatamento ilegal, pirataria e o sistema de pagamentos Pix; e uma taxa adicional de 12,5%, relacionada à avaliação de que o Brasil não teria restrições suficientes à importação de produtos produzidos com trabalho forçado análogo à escravidão.

As discussões sobre a tarifa de 25% entraram nesta semana na fase de audiências públicas promovidas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR). As sessões reuniram representantes de setores produtivos brasileiros e americanos ligados a segmentos como café, arroz, açúcar, etanol de milho, ferro-gusa, rochas ornamentais, madeira, papel, calçados, mel e propriedade intelectual.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva optou por não participar ativamente das audiências, enquanto o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro participou do segundo dia das discussões. Apesar do avanço do processo, o governo americano divulgou listas de exceções para determinados produtos, numa tentativa de reduzir possíveis impactos sobre os preços internos nos Estados Unidos.

Com o prazo legal se aproximando e sem avanços significativos nas negociações, a avaliação de autoridades americanas indica que a definição sobre o tarifaço entrou em sua fase decisiva, elevando a expectativa de que uma decisão seja anunciada antes da próxima terça-feira.

Dados antigos

Integrantes do Palácio do Planalto avaliam que o governo dos Estados Unidos recorreu a informações antigas e já conhecidas para sustentar a investigação aberta contra o Brasil com base na Seção 301 da legislação comercial norte-americana.

Na leitura de interlocutores do presidente Lula, a estratégia busca criar um ambiente favorável à adoção de medidas tarifárias e ampliar o poder de barganha de Washington nas negociações bilaterais. Eles atribuem a medida ainda à viagem do senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) que antecedeu o anúncio das sanções.

Segundo fontes ouvidas pelo **Correio**, a percepção dentro do governo é de que o relatório apresentado pelos norte-americanos reúne, em grande parte, reclamações históricas de setores empresariais dos EUA, sem trazer elementos novos que justifiquem uma escalada nas medidas comerciais contra o Brasil.

Auxiliares do presidente afirmam que a ofensiva faz parte da política protecionista adotada pela gestão de Donald Trump, e tem como objetivo pressionar parceiros comerciais por meio da ameaça de novas tarifas. A avaliação é de que o documento busca conferir respaldo técnico a uma decisão que já estaria, em grande medida, definida politicamente.

O governo brasileiro trabalha com a possibilidade de que o desfecho da investigação, inicialmente previsto para 15 de julho, seja antecipado. A expectativa é de que Washington possa anunciar as medidas antes da data inicialmente estimada, a depender da evolução das negociações em curso.

Apesar do diagnóstico de endurecimento da posição norte-americana, o governo brasileiro mantém a estratégia de privilegiar a via diplomática. A orientação, segundo fontes do Executivo, é evitar uma escalada retórica enquanto equipes técnicas e diplomáticas seguem tentando demonstrar que as acusações apresentadas pelos EUA não refletem a realidade da relação comercial entre os dois países.

Leia mais sobre tarifaço na página 7

SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS
À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

ELEIÇÕES 2026 - CORREIO BRAZILIENSE

28 DE JULHO · A PARTIR DAS 8H

Apoio: UNAFISCO NACIONAL · Fenat · FEBRAFITE · ANFIP NACIONAL
Realização: Correio Braziliense
Produção: CB Brands

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

VIOLÊNCIA

Realidade brutal no ambiente familiar

Brasil registra praticamente mil denúncias por dia de violações de direitos de crianças e adolescentes. Dois casos ocorridos no Sul do país chocam pela agressividade. Em um deles, o menino de três anos morreu. Os pais foram presos

» CAETANO YAMAMOTO*
» GIOVANNA RODRIGUES
» JUNIO SILVA

Arquivo Pessoal



Oliver Golden Grayson, três anos, morreu após sofrer agressões do pai: hospital alertou a polícia

A cada dia, o Brasil registra 965 denúncias de violações de direitos de crianças e adolescentes. Nos primeiros quatro meses de 2026, a violência infantojuvenil teve 115.814 registros no país, segundo o mais recente levantamento do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, publicado em junho.

A maioria das vítimas é do sexo feminino, e o ambiente doméstico é o local mais frequente dos abusos. A faixa etária mais afetada vai de 4 a 8 anos de idade, mas especialistas afirmam ser possível haver mais casos nas outras faixas etárias.

Para o advogado penal Juarez da silva, os dados mostram que o desafio brasileiro não é a ausência de legislação, mas a efetividade das políticas públicas, da prevenção e da atuação integrada das instituições responsáveis pela proteção da infância.

"O principal gargalo não está na criação de novas leis ou no aumento de penas. A Constituição Federal, especialmente em seu artigo 227, e o Estatuto da Criança e do Adolescente oferecem instrumentos jurídicos robustos para a proteção infantojuvenil. A maior deficiência está na efetivação dessas garantias constitucionais", disse.

Ontem, a Polícia Civil confirmou, durante a madrugada, a morte de um menino de 3 anos que teria sido espancado pelo próprio pai em Viamão, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A criança foi identificada como Oliver Golden Grayson.

O pai, Dandre Jermaine Grayson, um missionário norte-americano de 33 anos, confessou o crime e está preso preventivamente desde o último domingo (5/7). Em depoimento, ele afirmou que a motivação para as agressões foi o filho não ter lhe dado "bom dia".

De acordo com a delegada Luana Tamiozzo Medeiros, responsável pela investigação, o homem relatou ter desferido diversos golpes no peito, no abdômen e na cabeça da criança.

O menino estava internado em estado gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre e morreu na noite de anteontem. O próprio agressor levou o menino até o hospital.

Ao constatar as múltiplas lesões, a equipe médica acionou o 18º Batalhão de Polícia Militar (BPM). O norte-americano foi preso em flagrante no hospital. Na segunda-feira (6/7), durante a custódia, a Justiça converteu o flagrante em prisão preventiva.

Segundo a Polícia Civil, há registros de mais agressões contra outros filhos do casal. Por determinação do Conselho Tutelar, eles foram encaminhados para acolhimento institucional. Além dos maus-tratos contra as crianças, a investigação apura possíveis episódios de violência doméstica contra a esposa do missionário. A polícia solicitou medida protetiva para a mulher.

Segundo as autoridades, a família vive no Brasil há nove anos e havia se mudado para Viamão há cerca de seis meses.

Pai é preso

Outro caso registrado no Sul também choca pela violência. No último dia 5, uma câmera de segurança flagrou um pai chutando o rosto da filha, de três anos, na cidade de Francisco Beltrão, no Paraná. O homem aparece no vídeo acompanhado da menina e de outro filho, de 5 anos. Eles carregam sacolas. Durante a caminhada, ele se vira e atinge a filha com o chute. Ela cai sentada no chão. Segundos depois, outro homem aparece tentando intervir, mas é confrontado pelo pai da criança.

A mãe da menina procurou a Polícia Civil e registrou um boletim de ocorrência depois de assistir às imagens da violência que passaram a circular nas redes sociais. O pai foi preso ontem.

Segundo o delegado Anderson Andrei, a Polícia Civil instaurou um inquérito para apurar o episódio e o investigado responderá pelo crime de lesão corporal. "A vítima foi identificada, bem como a genitora. Os familiares já foram ouvidos, em primeiro momento. A maior preocupação da Polícia Civil foi com o bem-estar da criança e garantir a segurança dela", disse

Além da investigação, a corporação solicitou medidas protetivas de urgência em favor da menina, do irmão e da mãe. O Conselho Tutelar também foi acionado para acompanhar a situação.

Violência sexual

Segundo a psicóloga clínica e neuropsicóloga Juliana Gebrim, as ações para impedir a fatalidade infanto juvenil ocorrem, muitas vezes, depois que a violência já se instalou. "Precisamos investir muito mais em ações precoces. Isso significa fortalecer as famílias em situação de vulnerabilidade; ampliar o acesso à saúde mental; garantir uma escola capaz de identificar sinais de risco; integrar melhor os serviços de assistência social, saúde, educação e segurança pública", afirma.

Para Gebrim, outro ponto importante é compreender que a violência não surge de forma isolada. Ela costuma estar associada a fatores como desigualdade social, negligência, abuso, evasão escolar, exposição ao crime organizado e ausência de oportunidades.

"Quando olhamos apenas para o episódio de violência, e não para os fatores que o antecedem, perdemos a oportunidade de interromper esse ciclo", frisa.

Segundo o *Atlas da Violência 2026*, a violência não letal — incluindo negligência, física, psicológica e sexual — cresceu de um modo geral, ainda que com oscilações em alguns períodos. A violência psicológica e a negligência aparecem com volumes elevados e crescimento consistente. A violência física apresenta variações mais acentuadas, incluindo quedas temporárias seguidas de recuperação. A negligência, por sua vez, atinge fortemente crianças mais novas, indicando a centralidade do ambiente doméstico.

A violência sexual apresenta um padrão alarmante, com crescimento em todas as faixas etárias. "Um dos achados mais críticos refere-se ao aumento expressivo da violência sexual na primeira infância, entre crianças de 0 a 4 anos, os registros passaram de 1.671, em 2014, para 7.845, em 2024, o que representa um crescimento superior a quatro vezes", informa o relatório do *Atlas da Violência de 2026*.

DIREITOS HUMANOS

Resgatada após 55 anos de exploração

» RAFAELA BOMFIM*

Auditoria-Fiscal do Trabalho/Dvulgação



Idosa foi resgatada em condomínio de luxo em Eusébio (CE)

Mais de cinco décadas depois de entrar na casa onde passou a infância trabalhando, uma mulher de 62 anos deixou de ser considerada empregada doméstica para ser reconhecida como vítima de trabalho análogo à escravidão. Mesmo após o resgate realizado pela Auditoria-Fiscal do Trabalho, com apoio do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Polícia Federal, ela continuará, temporariamente, vivendo na residência dos antigos empregadores. A medida, definida por equipes de assistência social e psicólogos, busca evitar que a ruptura imediata com o único ambiente que conheceu ao longo da vida agrave sua situação de vulnerabilidade enquanto aguarda uma moradia própria prevista em acordo firmado com o MPT.

A investigação apontou que a trabalhadora chegou à residência em 1971, quando tinha apenas sete anos. Desde então, permaneceu a serviço da mesma família, acompanhando três gerações. Ao longo desse período, realizou tarefas domésticas, preparou refeições, limpou a casa e cuidou de crianças, mas, segundo a fiscalização, nunca recebeu salário regular, não frequentou a escola e viveu em completa dependência econômica e social dos empregadores.

Em 1982, ela passou a morar na casa da filha da primeira patroa, onde assumiu os cuidados da residência e dos três filhos do casal. Décadas depois, em 2014, foi transferida para outro imóvel da família, onde continuou responsável pelos serviços domésticos e pelos cuidados de duas crianças. A rotina começava por volta das 4h30, com o preparo do café da manhã e a organização da casa, e seguia durante todo o dia. A mulher foi resgatada em um condomínio de luxo na cidade de Eusébio (CE), região metropolitana de Fortaleza.

A Auditoria-Fiscal do Trabalho constatou que, apesar de trabalhar desde a infância, a mulher não recebia remuneração. Inscrita no Cadastro Único, sua única fonte de renda era o Bolsa Família, no valor de R$ 600 mensais. Conforme a investigação, os saques do benefício eram realizados pela empregadora, que depois repassava o dinheiro à trabalhadora.

Após a fiscalização, os empregadores reconheceram o vínculo empregatício apenas a partir de julho de 2014. A auditoria, no entanto, considera que a relação de trabalho começou em 1971 e calcula que a dívida referente a salários, férias, 13º salário, FGTS, horas extras e verbas rescisórias ultrapassa R$ 1,5 milhão.

Reparação imediata

Para garantir uma reparação imediata, foi firmado um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o Ministério Público do Trabalho. Pelo acordo, os empregadores deverão pagar R$ 50 mil em verbas rescisórias, comprar um imóvel de, no mínimo, R$ 150 mil em nome da trabalhadora e recolher as contribuições previdenciárias necessárias para sua aposentadoria. O MPT destaca, porém, que o compromisso não encerra a discussão sobre os demais direitos, que ainda poderão ser cobrados judicialmente.

Segundo a Auditoria-Fiscal do Trabalho, a permanência temporária na residência não descaracteriza a situação de exploração identificada durante a fiscalização. O órgão explica que a medida foi adotada após avaliação técnica, que constatou a ausência de vínculos familiares, de autonomia financeira e de uma rede de apoio. Enquanto permanecer no imóvel, a mulher está afastada de qualquer atividade doméstica e recebe acompanhamento contínuo de equipes psicossociais.

"O resgate deve ser compreendido como o primeiro passo de um processo mais amplo de reconstrução da autonomia, da dignidade e da rede de proteção da trabalhadora", afirma o coordenador nacional de Erradicação do Trabalho Escravo e Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do MPT, Luciano Aragão Santos. Segundo ele, vítimas de exploração doméstica costumam criar vínculos afetivos com os empregadores, o que torna o desligamento ainda mais complexo e exige acompanhamento especializado.

O procurador ressalta que esse perfil se repete em diversos casos investigados pelo Ministério Público. "Uma parcela significativa das vítimas de escravidão doméstica foi aliciada ainda na infância e permaneceu explorada durante décadas. Não se trata de um caso isolado, mas de uma realidade persistente no país", afirma.

Os nomes dos empregadores não foram divulgados. As apurações nas esferas administrativa, civil e criminal seguem em andamento.

Em 2025, o Ministério do Trabalho e Emprego recebeu 4.515 denúncias de trabalho análogo à escravidão e resgatou 2.772 trabalhadores em todo o país. Pela primeira vez, a maioria dos resgates ocorreu em áreas urbanas, com crescimento expressivo das fiscalizações envolvendo o trabalho doméstico, modalidade marcada pelo isolamento das vítimas e pela dificuldade de identificação das violações.

> **Uma parcela significativa das vítimas de escravidão doméstica foi aliciada ainda na infância e permaneceu explorada durante décadas. Não se trata de um caso isolado, mas de uma realidade persistente no país"**
>
> ***Luciano Aragão Santos,***
> *coordenador de Erradicação do Trabalho Escravo do MPT*

***Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

Bolsas — Na quinta-feira: 1,22% São Paulo; 0,27% Nova York

Pontuação B3 — IBovespa nos últimos dias: 172.447 / 172.742 (6/7, 7/7, 8/7, 9/7)

Dólar — Na quinta-feira: R$ 5,123 (- 0,50%)

Dólar — Últimos	
3/julho	5,169
6/julho	5,132
7/julho	5,153
8/julho	5,148

Salário mínimo — R$ 1.621

Euro — Comercial, venda na quinta-feira: R$ 5,872

CDI — Ao ano: 14,15%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,12%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maio/2026	0,58

COMBUSTÍVEIS

Governo adia decisão sobre subsídio

Ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirma que o governo postergou a definição da retirada da subvenção à gasolina para a próxima semana, e qualquer mudança será calibrada de acordo com a evolução dos preços internacionais do petróleo

» RAFAELA GONÇALVES

O governo federal adiou para a próxima semana a decisão sobre a retirada da subvenção à gasolina diante da nova escalada dos preços do petróleo no mercado internacional. A medida, que vinha sendo preparada pela equipe econômica e poderia ser anunciada ainda nesta semana, foi postergada após o aumento das tensões geopolíticas entre Estados Unidos e Irã elevar as cotações da commodity e ampliar a incerteza sobre o comportamento dos combustíveis.

Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o cenário externo mudou de forma significativa nos últimos dias, exigindo uma reavaliação do cronograma inicialmente previsto. A preocupação do governo é evitar que a retirada do benefício coincida com um momento de pressão adicional sobre os preços ao consumidor.

"Essa semana, eu ia anunciar a retirada da gasolina. Vou analisar a retirada na próxima semana, porque o preço da gasolina já está com impacto diferente do que eu estava prevendo", afirmou o ministro, ontem, em entrevista à Rádio Gaúcha.

A postergação ocorre em meio à valorização do petróleo Brent, referência para o mercado internacional, que voltou a ser negociado acima de US$ 80 por barril após a intensificação do conflito no Oriente Médio. A troca de ataques entre Estados Unidos e Irã reacendeu os temores de interrupções no fornecimento global de petróleo, especialmente em razão das ameaças ao Estreito de Ormuz, corredor estratégico por onde passa cerca de um quinto da produção mundial comercializada.

Apesar do adiamento, Durigan sinalizou que a intenção do governo permanece inalterada: reduzir gradualmente os subsídios aos combustíveis fósseis, desde que o ambiente internacional permita.

"Semana que vem, a depender da situação, o que eu gostaria de fazer é retirar o subsídio da gasolina, seja parcial, seja totalmente", declarou.

O ministro destacou que a estratégia da equipe econômica busca equilibrar o ajuste fiscal com a necessidade de evitar impactos bruscos sobre a inflação e o custo de vida da população. Segundo ele, qualquer mudança será calibrada de acordo com a evolução dos preços internacionais do petróleo.

Diesel

Durigan também indicou que a política para o diesel continuará sendo conduzida de forma mais cautelosa, em razão da importância do combustível para o transporte de cargas, alimentos e passageiros. "Nós temos de adotar com cautela a retirada de subsídios", afirmou, ao ressaltar que o atual patamar das cotações internacionais ainda recomenda prudência.

O governo já iniciou a redução dos incentivos ao diesel. Em 1º de julho, foi encerrada a subvenção temporária de R$ 0,35 por litro, criada para amortecer os efeitos da alta internacional dos preços. No entanto, permanece em vigor o principal mecanismo de apoio ao combustível, equivalente a R$ 1,12 por litro para o diesel rodoviário.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou que o Congresso e o governo chegaram a um entendimento para avançar com medidas voltadas ao mercado de combustíveis, mas indicou que qualquer decisão dependerá da estabilização do cenário internacional.

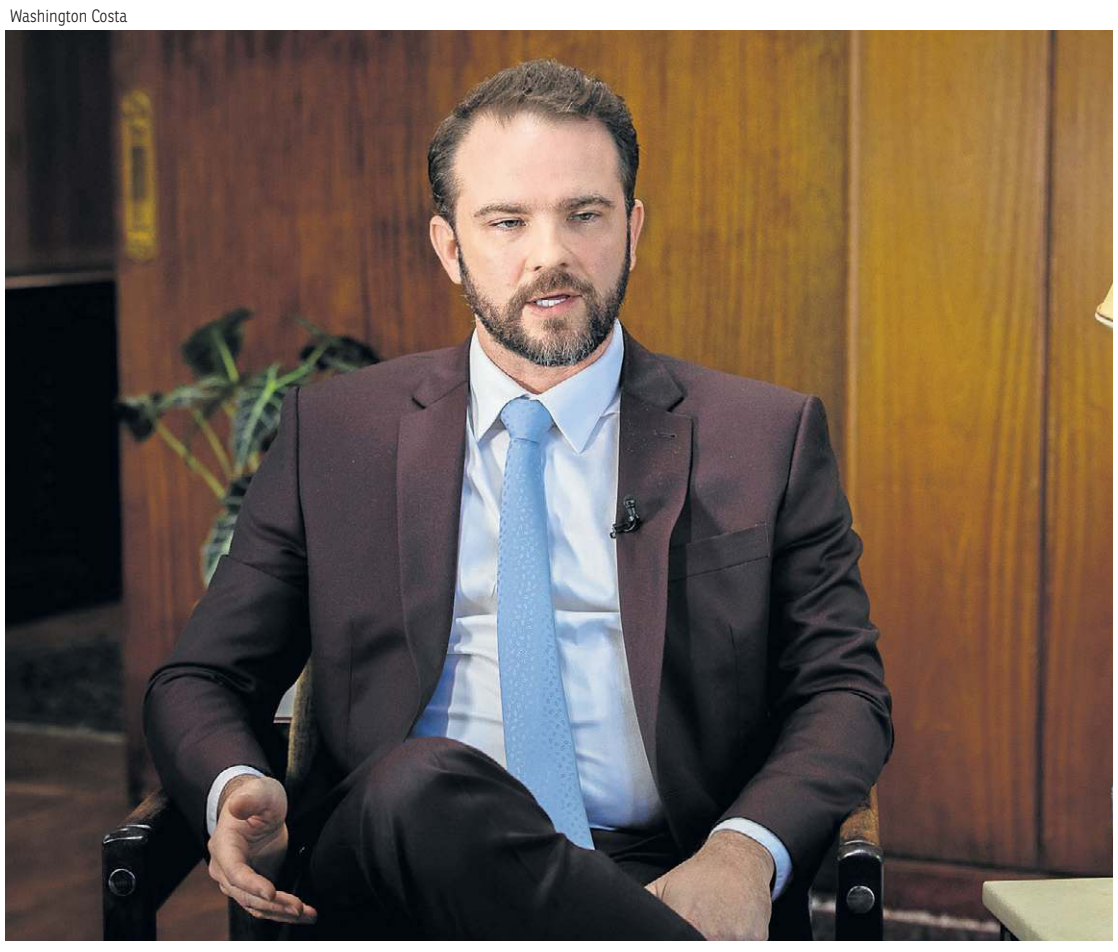
"Com relação ao PLP dos combustíveis, o governo federal segue comprometido em retirar o subsídio que está sendo dado para a gasolina, necessitando apenas de mais um tempo para aguardar a estabilização do preço decorrente do conflito no Irã", escreveu Motta em publicação no X.

Etanol na gasolina

Além da revisão da política de subsídios, o governo pretende acelerar a ampliação da participação dos biocombustíveis na matriz de combustíveis do país. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, a equipe econômica trabalha para elevar, nos próximos dias, o percentual de etanol anidro misturado à gasolina, dos atuais 30% para 32%.

A decisão, no entanto, voltou a ser adiada. Esta é a terceira vez que o governo posterga a deliberação sobre o tema. A expectativa era de que o aumento da mistura fosse aprovado na reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), prevista para esta semana no Ministério de Minas e Energia (MME). O encontro, no entanto, foi cancelado, adiando novamente a definição.

Washington Costa



Dario Durigan diz que equipe trabalha para elevar, nos próximos dias, a mistura de etanol na gasolina para 32%

A ampliação da mistura faz parte da estratégia do governo para reduzir a dependência da gasolina de origem fóssil, ampliar o consumo de biocombustíveis produzidos no país e diminuir a exposição do mercado doméstico à volatilidade dos preços internacionais do petróleo. A avaliação da equipe econômica é que a medida também fortalece a cadeia sucroenergética, amplia a segurança energética e contribui para a descarbonização do setor de transportes.

O presidente da Câmara também indicou apoio à iniciativa. "Em contato com os ministros do Planejamento, Bruno Moretti, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, acertamos que o CNPE irá se reunir na próxima terça-feira para deliberar sobre o aumento do percentual de 30% para 32% do etanol na gasolina", informou Motta.

A proposta divide opiniões entre governo, setor sucroenergético e indústria automobilística. Enquanto o Executivo defende a medida como uma forma de reduzir a dependência de combustíveis fósseis e ampliar o uso de fontes renováveis, fabricantes de veículos alertam para a necessidade de mais testes antes da adoção da nova mistura.

A principal preocupação está na compatibilidade do combustível com a frota em circulação, especialmente veículos mais antigos ou importados, desenvolvidos para operar com teores menores de etanol. Especialistas apontam que o aumento da concentração pode acelerar o desgaste de componentes do sistema de alimentação e do motor em modelos que não foram calibrados para essa composição.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) tem defendido cautela na implementação da medida. Segundo o presidente da entidade, Igor Calvet, a preocupação da indústria não é com o aumento da mistura em si, mas com a necessidade de validação técnica antes da mudança. "Nós temos discutido, na verdade, é que o aumento da mistura deve ser precedido de testes. Esse é o único ponto da Anfavea ", defendeu.

Para a entidade, a realização de ensaios e de avaliações de desempenho é fundamental para garantir a compatibilidade da nova formulação com os diferentes modelos da frota brasileira e evitar impactos sobre a durabilidade dos veículos.

Bolsa sobe e dólar cai

O Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), renovou máxima e flertou com o nível dos 173 mil pontos, na tarde de ontem, em linha com os ganhos das Bolsas de Nova York. Ainda monitorando o conflito no Oriente Médio, o mercado financeiro se apegou ao 'copo meio cheio', com relatos de que mediadores trabalham para retomar negociações entre Estados Unidos e Irã, após o presidente Donald Trump dizer que Teerã entrou em contato para tentar fechar um acordo.

Entre os operadores do mercado, predomina a leitura de que a retomada dos ataques no Estreito de Ormuz são temporários, o que fez o petróleo recuar mais 2%, ontem, ajudando as curvas de juros a cederem e abrindo espaço para um apetite por renda variável.

Após mínima com estabilidade pela manhã, o IBovespa chegou a registrar alta de 1,34% na tarde de ontem, aos 172.932, e encerrou o pregão com avanço de 1,22%, aos 172.742,12 pontos. Na semana, a B3 acumula queda de 0,76%, enquanto passa a subir 0,42% no mês, e 7,21% no ano. O giro financeiro de R$ 19,49 bilhões ficou abaixo da média, com liquidez reduzida pelo feriado no Estado de São Paulo.

O dólar encerrou a sessão de ontem em queda frente ao real, em sintonia com o comportamento da moeda norte-americana em relação às divisas emergentes. Apesar de ataques no Oriente Médio e do comprometimento do fluxo de embarcações pelo Estreito de Ormuz, investidores se animaram com a possibilidade de retomada das negociações de paz.

A divisa norte-americana fechou o dia em queda de 0,50%, cotada a R$ 5,123 para a venda, passando a acumular desvalorização de 0,89% na semana. O barril do petróleo tipo Brent fechou a US$ 76,30, ontem, com queda de 2,2%.

TARIFAÇO

Em carta, entidades defendem acordo

» ARMANDO HOLANDA

A Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a U.S. Chamber of Commerce, emitiram uma nota conjunta para os governos do Brasil e dos Estados Unidos defendendo a construção de um acordo de curto prazo para evitar a imposição de novas tarifas sobre produtos brasileiros no âmbito da investigação da Seção 301, da Lei de Comércio dos EUA, conduzida pelo governo norte-americano.

O documento lembrou que os dois países são parceiros estratégicos há dois séculos e defendeu um esforço concentrado entre os dois países. "Às vésperas do prazo final da investigação, é essencial um esforço concentrado dos governos do Brasil e dos Estados Unidos para viabilizar um acordo que evite a aplicação das tarifas e abra espaço para uma agenda mais ampla de fortalecimento da relação econômica bilateral", afirmou o presidente da Amcham Brasil, Abrão Neto.

A carta foi direcionada ao ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Marcio Elias Rosa; ao ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira; ao representante de Comércio dos Estados Unidos, embaixador Jamieson Greer; e ao secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ministro Márcio Elias Rosa, do Mdic, foi um dos destinatários da missiva

"O Brasil e os Estados Unidos compartilham uma parceria estratégica baseada em comércio, investimentos, tecnologia, inovação e integração de cadeias produtivas que promovem prosperidade, competitividade e geração de empregos em ambos os países. Nesse contexto, esperamos que as tratativas comerciais em curso levem a resultados práticos e relevantes que reforcem a previsibilidade, ampliem oportunidades e fortaleçam a confiança empresarial", destacou o documento.

Como prioridade imediata, as entidades sugerem que as negociações avancem sobre a ampliação do acesso a mercados para determinados produtos, incluindo insumos industriais, bens de capital e itens voltados à segurança energética, à infraestrutura de inteligência artificial e ao desenvolvimento de data centers. A carta também propõe aprofundar a cooperação regulatória em setores como automotivo, produtos para saúde e equipamentos médicos.

» Taxação para exportação

O Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex) decidiu manter por mais 60 dias, pelo menos, a alíquota de 12% do imposto de exportação incidente sobre óleos brutos de petróleo utilizados na produção de combustíveis, a fim de preservar o abastecimento interno. A decisão foi criticada pelo Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), que classificou a manutenção da cobrança como uma tentativa de preservar o tributo por via administrativa, às vésperas da perda de eficácia da Medida Provisória nº 1.340/2026. **(RG)**

APOSTAS ON-LINE

Anúncio tarja preta para bet

Fazenda publica regulamento mais rígido para a publicidade das jogatinas, com punições e mecanismos de fiscalização

» RAFAELA GONÇALVES

Bruno Peres/Agencia Brasil



Ministério da Fazenda publica duas portarias determinando que propagandas tenham alertas como ocorre com anúncios de cigarro

O governo federal dá mais um passo no processo de regulamentação do mercado de apostas on-line. O Ministério da Fazenda publica, nesta sexta-feira, duas portarias que endurecem as regras para publicidade das chamadas bets e ampliam os mecanismos de fiscalização e punição às empresas que atuam de forma irregular no país.

As medidas fazem parte da estratégia do Executivo para reduzir os riscos associados às apostas esportivas, conter práticas consideradas abusivas de publicidade e reforçar o combate às plataformas sem autorização para operar no mercado brasileiro.

O anúncio foi feito, ontem, pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo ele, uma das portarias determina que toda propaganda de apostas passe a exibir advertências obrigatórias do Ministério da Fazenda, em formato semelhante ao já adotado em campanhas de medicamentos, cigarros e bebidas alcoólicas.

Atualmente exibido de forma discreta, geralmente em notas de rodapé, o aviso sobre "jogo responsável" deverá ganhar maior visibilidade. Entre as mensagens que deverão acompanhar os anúncios estão: "apostar faz você perder dinheiro", "apostar pode causar dependência" e "apostar não é investimento".

A avaliação da equipe econômica é de que a publicidade do setor frequentemente estimula a percepção de que as apostas representam uma forma de ganho financeiro ou investimento, minimizando os riscos envolvidos. Com a nova regulamentação, o governo pretende tornar essas informações mais explícitas ao consumidor.

Outro foco das novas regras é o uso da credibilidade de jornalistas, comentaristas esportivos e especialistas para incentivar apostas. Segundo Durigan, parte da comunicação das plataformas acaba induzindo o público ao erro ao misturar a análise esportiva com mensagens promocionais, situação que ganhou visibilidade durante as transmissões da Copa do Mundo.

"Os comentaristas, os especialistas que comentam, tanto em programas quanto jogos ou mesas redondas, têm, para algumas pessoas, um tom de autoridade, porque acompanham e se aprofundaram no estudo de determinado tema", afirmou o ministro. Na avaliação de Durigan, essa autoridade pode influenciar diretamente o comportamento dos consumidores. "Ao passar uma recomendação, eles também induzem, com um grau de autoridade, que as pessoas joguem mais e se endividem mais", acrescentou.

A segunda portaria, elaborada pela Fazenda em conjunto com o Ministério da Justiça, amplia o cerco às plataformas ilegais. O texto reforça que empresas sem autorização para operar no Brasil permanecem proibidas de anunciar seus serviços e estabelece que veículos de comunicação, agências de publicidade e demais responsáveis pela veiculação de anúncios também não poderão divulgar casas de apostas irregulares. Segundo o ministro, a atuação contra as plataformas clandestinas seguirá sendo uma prioridade do governo.

Penalidades

As novas normas também endurecem o regime de sanções para empresas que descumprirem a regulamentação. De acordo com Durigan, as penalidades poderão incluir multas de até 20% do faturamento da operadora, suspensão das atividades por até 180 dias e, nos casos considerados mais graves ou de reincidência, a cassação definitiva da autorização para operar no mercado brasileiro.

O objetivo é elevar o custo do descumprimento das regras e aumentar a efetividade da fiscalização em um setor que passou a ser regulamentado recentemente, mas ainda enfrenta elevada presença de operadores clandestinos.

Ao anunciar as medidas, Durigan apresentou um balanço das ações já realizadas pelo governo para conter a atuação irregular no setor. Segundo o ministro, 56 mil sites de apostas já foram retirados do ar por operarem ilegalmente no país. Além disso, quase mil perfis de influenciadores digitais que promoviam plataformas irregulares também foram derrubados.

Outra frente de atuação tem sido o controle dos próprios apostadores. De acordo com o ministro, o governo já determinou a autoexclusão de quase um milhão de pessoas que estavam em desacordo com as restrições previstas na legislação, mecanismo que impede esses usuários de realizar apostas em plataformas autorizadas.

A iniciativa ocorre em meio ao crescimento acelerado do setor, que tem atraído milhões de apostadores e ampliado a preocupação de autoridades com o endividamento da população, a ludopatia (vício em jogos) e a atuação de empresas clandestinas.

Com o novo pacote regulatório, a expectativa da equipe econômica é aumentar a proteção ao consumidor, reduzir práticas consideradas enganosas na publicidade e consolidar um ambiente de maior controle sobre um mercado que movimenta bilhões de reais por ano e cuja expansão acelerada passou a desafiar os órgãos de fiscalização.

»Entrevista | FERNANDA MACHIAVELI | MINISTRA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

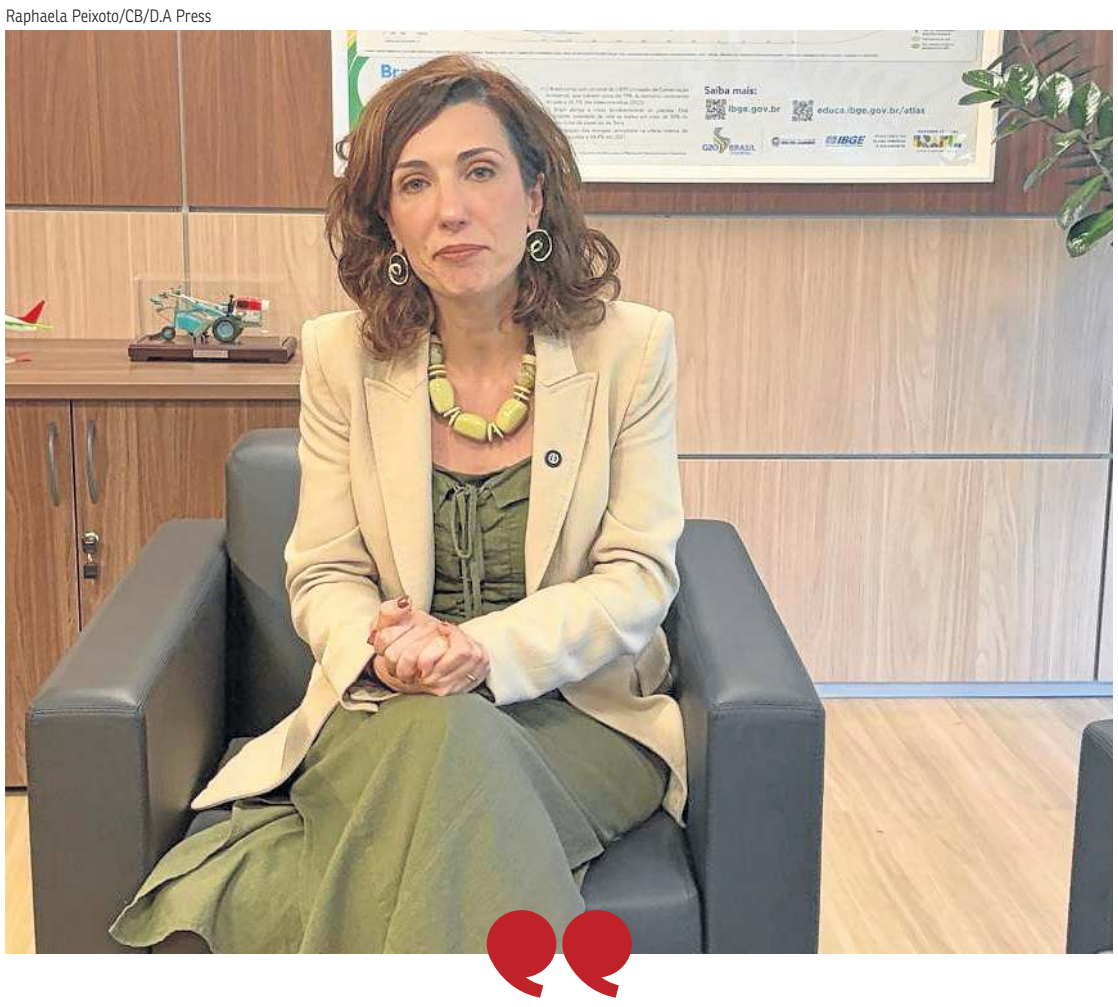
"70% das dívidas do Desenrola Rural eram inferiores a R$ 10 mil"

» ALINE GOUVEIA
» RAPHAELA PEIXOTO

O governo federal espera solucionar o endividamento e o acesso a crédito de produtores rurais no país com o Desenrola Rural e uma medida provisória para renegociação de dívidas. Essa é a aposta da ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli. Ela defende que a MP apresentada pelo Executivo é uma proposta mais equilibrada e responsável do ponto de vista fiscal do que o Projeto de Lei nº 5.122/2023, considerada uma "pauta-bomba" aprovada pelo Senado Federal em junho.

Em entrevista ao **Correio**, *a ministra ressalta que o Desenrola Rural renegociou R$ 2 bilhões em dívidas de agricultores familiares, neste ano, e que mais de 30 mil produtores aderiram à nova etapa da iniciativa, que permanece aberta até dezembro. A maior parte dos beneficiários tinha débitos considerados de pequeno valor. "Setenta por cento das dívidas eram inferiores a R$ 10 mil. Estamos falando de pessoas que trabalham duro no campo e que, por conta de uma dívida pequena, estavam impedidas de acessar crédito novamente", afirma. O governo argumenta que a proposta em discussão no Congresso Nacional teria impacto superior a R$ 100 bilhões ao contemplar todos os produtores rurais, e não apenas aqueles afetados por eventos climáticos extremos. Confira os principais trechos da entrevista:*

Raphaela Peixoto/CB/D.A Press



Importante dizer que a agricultura familiar tem uma tradição de pagar em dia. As nossas taxas de inadimplência são baixíssimas"

Qual é o balanço do Desenrola Rural até agora?

O Desenrola Rural, que é voltado para os agricultores familiares, iniciou lá em 2025, quando fizemos a primeira rodada. Nesse primeiro momento, 500 mil agricultores e agricultoras familiares aderiram e foram R$ 23 bilhões renegociados. Em 2026, a partir do sucesso que foi a medida do ano passado, reabrimos a possibilidade da renegociação e, até o momento, já foram R$ 2 bilhões negociados, e mais de 30 mil agricultores e agricultoras aderiram. Importante dizer que a agricultura familiar tem uma tradição de pagar em dia. As nossas taxas de inadimplência são baixíssimas e 70% das dívidas eram inferiores a R$ 10 mil. Então, estamos falando de pessoas que trabalham duro no campo e que, por conta de R$ 10 mil, estavam com muita dificuldade de acessar o crédito novamente. Isso está solucionado, e vai até dezembro deste ano a possibilidade de fazer a regularização do crédito com descontos que vão até 90%.

Como estão as tratativas do Desenrola Rural para quem está adimplente?

O Ministério da Fazenda apresentou a proposta ao Congresso Nacional, que vai contemplar os agricultores familiares, mas também a agricultura empresarial, que teve perdas nos últimos dois anos relacionadas a questões climáticas, ou impactos de preço severos que ocasionaram então a incapacidade de manter o pagamento das parcelas. Para os adimplentes, nós estamos propondo justamente a possibilidade de renegociar a dívida, pagando para os agricultores familiares uma taxa de 6% e fazendo esse pagamento ao longo de oito anos.

E sobre a outra proposta que tramita no Congresso, qual o impacto previsto?

O Congresso ainda está insistindo numa proposta que tem um grande impacto financeiro. Estamos falando de mais de R$ 100 bilhões de impacto no projeto de lei que tramitan no Congresso e o governo federal apresentou uma outra proposta, equilibrada, responsável na parte fiscal, mas que também ajuda a resolver o problema da agricultura familiar, dos médios produtores, inclusive dos grandes, focando naqueles que realmente tiveram perdas e que precisam de um amparo do governo do Brasil.

Quanto à reforma agrária, qual o tamanho da demanda, hoje, no país para titulação de assentamentos e como tem trabalhado para reduzir essa demanda?

Cadastramos mais de 100 mil famílias que se encontram acampadas em diferentes regiões do país. O primeiro estado é o Pará; o segundo, Mato Grosso do Sul; mas tem famílias acampadas em todas as regiões do nosso país. E o que a gente tem feito é um grande esforço de trazer essas famílias que têm perfil da reforma agrária, ou seja, famílias que estão no Cadastro Único (CadÚnico) e que têm vocação para a agricultura. Essas famílias poderiam ser encaminhadas e incluídas no Programa Nacional de Reforma Agrária. Até o momento, incluímos 250 mil famílias no Programa Nacional de Reforma Agrária durante a gestão do presidente Lula nesse terceiro mandato.

Quais são os obstáculos para a reforma agrária no país? É possível ampliá-la sem aumentar a tensão com o agronegócio?

A primeira coisa que é importante esclarecer sobre a reforma agrária é que ela é um mandamento constitucional, de que a terra tem que cumprir sua função social. Há também uma regra de que só podemos fazer a desapropriação pagando o valor de mercado da terra. Então, nenhum proprietário tem as suas terras desapropriadas sem receber exatamente o valor que elas têm no mercado. Dito isso, a reforma agrária tem como seu principal obstáculo hoje o valor da terra, que mais que triplicou. E cada vez que a gente vai assentar um conjunto de famílias, precisamos fazer esse acerto. O segundo desafio que está colocado é justamente a capacidade operacional do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária). Então, fizemos um concurso com mais de 700 servidores. Estamos agora chamando os 25% para que tenhamos as vistorias, as análises de preços, e possamos fazer o gestionamento dessas famílias. Para o segundo desafio, que é a questão orçamentária, fazemos a obtenção de terras por vários meios e criamos o programa Terra da Gente, que destina imóveis de várias finalidades para a reforma agrária, imóveis públicos, terras públicas da União, que podem ser destinados para assentamento de famílias, e terras de grandes devedores. Esses são alguns dos caminhos, mas são mais de 17 possibilidades que trabalhamos para garantir essas terras.

Há previsão de novos acordos ainda para este ano?

Sim, estamos em negociações com um apoio muito importante da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), do Ministério da Fazenda. Estamos sentados com vários grupos firmando acordos de adjudicação. Agora mesmo, estamos terminando um acordo que se refere ao grupo Atala, que a solução será por meio de permuta de áreas.

O governo brasileiro tem atuado para evitar novas tarifas dos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Como o ministério tem ajudado e como a agricultura familiar pode ser impactada?

O programa Brasil Soberano conseguiu proteger a agricultura familiar, que é fornecedora de vários exportadores. Então, principalmente, a nossa produção de castanha, nossa produção de açaí, toda a biodiversidade tinha sido impactada, mas conseguimos reverter transferindo para outros mercados, como os europeus.

ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Cessar-fogo desmorona com espiral de ataques

Estados Unidos voltam a bombardear o Irã, que retalia e lança mísseis contra interesses norte-americanos no Kuwait, Bahrein, Catar e Jordânia. Teerã denuncia crimes de guerra. Escalada coincide com o enterro do guia supremo

Pela terceira noite consecutiva, os Estados Unidos bombardearam o sul do Irã, pouco depois de milhões de iranianos tomarem as ruas de Mashhad para o enterro do aiatolá Ali Khamenei. Teerã reagiu com o lançamento de mísseis contra interesses americanos no Kuwait, no Bahrein e no Catar. A Jordânia, por sua vez, afirmou ter interceptado projéteis disparados em direção à Base Aérea de Muwaffaq Salti, no norte do país. "Se as Forças Armadas dos EUA repetirem a agressão, outras bases americanas na região não serão poupadas de fogo pesado", anunciou a Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC), espinha dorsal do regime islâmico.

A imprensa de Teerã também noticiou um bombardeio a uma base militar perto de Bushehr (centro-sul), sede da única usina nuclear em funcionamento do Irã, e ataque à cidade de Konarak (sudeste). A conexão ferroviária entre a capital e Mashhad, perto da fronteira com o Turcomenistão, foi interrompida depois de uma ofensiva aérea dos Estados Unidos. Em resposta, o Irã denunciou um "crime de guerra flagrante".

A escalada é a mais grave desde 17 de junho, quando Washington e Teerã assinaram um memorando de entendimento que ampliava o cessar-fogo e preparava terreno para uma trégua duradoura. Na noite de ontem, o presidente americano, Donald Trump, telefonou para o premiê israelense, Benjamin Netanyahu, para informá-lo sobre os "últimos movimentos" dos EUA no Golfo Pérsico. Mais cedo, Israel Katz, ministro da Defesa de Netanyahu, avisou que seu país está pronto para retomar a campanha militar contra o Irã "pela terceira vez, se necessário". "Se tivermos que fazer isso de novo, faremos, e com ainda mais força", prometeu.

Estreito de Ormuz

A mais recente espiral de ataques foi desencadeada por bombardeios atribuídos ao Irã contra pelo menos três embarcações no Estreito de Ormuz, estratégico corredor marítimo por onde transitam 25% do petróleo produzido no mundo. Badriyeh, dona de casa iraniana de 44 anos, moradora da cidade portuária de Bandar Abbas, relatou à agência France-Presse que o barulho das explosões foi "muito intenso" nas noites de terça e de quarta-feira. "À noite foi pior e as janelas de várias casas foram quebradas", contou.

O tráfego no Estreito desacelerou notavelmente desde quarta-feira. Ontem, somente seis petroleiros cruzaram o canal, enquanto, na véspera, 21 fizeram a travessia. "Os operadores esperam para ver como a situação entre os Estados Unidos e o Irã evolui", resumem os analistas da Briefing.com, empresa de projeção do mercado.

Alvos militares

Nos ataques de ontem, fontes ligadas ao Pentágono informaram que os EUA destruíram cerca de 90 alvos militares iranianos, incluindo sistemas de defesa aérea e depósitos de mísseis e de drones. Por sua vez, o Irã anunciou ter atacado com aeronaves não tripuladas um sistema interceptador de mísseis Patriot no Kuwait, um mecanismo de alerta antecipado no Catar e depósitos de combustível no Bahrein. De acordo com Teerã, as ofensivas inserem-se em uma campanha contra bases dos EUA no Golfo. Um alto funcionário da Defesa de Washington garantiu que as dezenas de mísseis e de drones lançados pelo Irã não provocaram danos ou ferimentos "significativos" ao pessoal americano.

» Petróleo em queda

Os preços do petróleo fecharam em queda, numa reação à escalada do conflito. O barril de Brent do Mar do Norte com entrega para setembro recuou 2,20%, situando-se a US$ 76,30. O equivalente americano, o WTI com entrega para agosto, retrocedeu 1,96%, a US$ 72,08 o barril. Para Ipek Ozkardeskaya, analista da Swissquote, "os mercados se acostumaram às tensões e às perturbações no Estreito de Ormuz". "O efeito surpresa é muito menor que no princípio, o que modera as reações dos investidores", acrescenta.

Wakil Kohsar/AFP



Faixa estendida sobre prédio de Mashhad, durante funeral de Ali Khamenei, traz ameaça a Washington: "Nós mataremos Trump"

Funeral de Khamenei com pedidos de vingança

"Todo mundo aqui quer vingança", afirmou à agência France-Presse (AFP) um iraniano que, assim como milhares de compatriotas, viajou até Mashhad para o enterro do líder supremo Ali Khamenei em sua cidade natal. Um avião civil escoltado por um caça levou o caixão até o aeroporto da cidade, no nordeste do Irã. Sob um calor sufocante, a multidão o aguardava para a etapa final de um funeral que foi tratado pelas autoridades como uma demonstração de força e de unidade nacional. Muitas mulheres de todas as idades se reuniram ao longo da avenida que leva ao santuário do imã Reza, o local mais sagrado do islamismo xiita no Irã.

Khamenei, que morreu aos 86 anos em um bombardeio conjunto de Israel e dos EUA, em 28 de fevereiro, foi sepultado no complexo islâmico decorado com mosaicos de cerâmica multicoloridos e coroado por uma cúpula e um minarete dourados. Mojtaba Khamenei, filho e sucessor de Ali Khamenei, não compareceu ao enterro do pai, alimentando os rumores sobre sua condição de saúde. Também não foi divulgada nenhuma declaração em seu nome desde o início das cerimônias, no sábado passado, em Teerã.

Wakil Kohsar/AFP



Iranianas acompanham o cortejo fúnebre com rosas e fotografia do guia supremo

A inteligência dos EUA suspeita que Mojtaba tenha ficado desfigurado após o ataque aéreo.

O funeral do homem que comandou a República Islâmica durante 37 anos ocorreu em um clima explosivo, após uma onda de ataques que tem como pano de fundo a questão da cobrança ou não de pedágios, por parte do Irã, pelo trânsito de navios no Estreito de Ormuz. Diante de um hotel chamado Miami, em Mashhad, uma enorme faixa exibia uma caricatura do presidente americano Donald Trump com uma recompensa oferecida por sua cabeça. Em outro prédio da cidade, outra faixa com a ameaça: "Nós mataremos Trump".

GUERRA NO LESTE EUROPEU

OSCE acusa Rússia de militarizar 1,6 milhão de crianças ucranianas

» RODRIGO CRAVEIRO

Cerca de 1,6 milhão de crianças ucranianas estão submetidas à militarização por parte da Rússia em territórios ocupados e 20.610 foram deportadas ou transferidas à força pelas tropas de Vladimir Putin. A conclusão é de um relatório divulgado pela Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) e apresentado em Viena no âmbito do "mecanismo de Moscou", que investiga violações dos direitos humanos. De acordo com o documento, a Rússia tem substituído a grade curricular das escolas nessas regiões ocupadas, eliminado o idioma ucraniano e preparado os jovens para futuramente combaterem nas fileiras russas. O dossiê cita um programa compulsório impulsionado por Moscou no jardim de infância, sob o nome de *Razvogory o Vazhnom* ("Conversas sobre coisas importantes"), para incorporar narrativas pró-guerra na educação infantil. Ao mesmo tempo, as aulas para cadetes e as orgainizações juvenis militar-patrióticas ampliam a preparação pré-militar.

O documento atesta que o sistema de doutrinação e militarização das crianças ucranianas nos territórios ocupados começou a ser desenvolvido em 2014, quando a Rússia tomou a Península da Crimeia, e acelerou-se depois da invasão em larga escala, em fevereiro de 2022. A OSCE concluiu que esse sistema busca alterar a identidade de 1,6 milhão de menores. Em relação às crianças deportadas, muitas são colocadas em "famílias de acolhimento" ou submetidas à adoção de acordo com a lei de Moscou.

Em entrevista ao **Correio**, Maksym Maksymov — chefe da Coalizão Internacional para o Retorno das Crianças Ucranianas — explicou que a propaganda militar começa desde muito cedo. "Por volta dos 13 anos, o treinamento militar pode entrar no ambiente escolar, incluindo manuseio de armas, medicina tática e operação de drones. Os meninos podem receber avisos de pré-alistamento a partir dos 16 e, aos 18, ser recrutados para as forças que ocupam seu próprio país. Portanto, o problema não é apenas o sequestro de crianças. É que a Rússia está tentando remodelar quem elas são e prepará-las para viver, pensar e até mesmo servir dentro do sistema russo", destacou.

Maksymov esclareceu que a militarização das crianças foi documentada ao longo do tempo por meio de famílias, dos menores que retornaram, dos professores, das instituições ucranianas, de organizações da sociedade civil e do relatório da OSCE. "Os especialistas da OSCE analisaram leis russas, currículos escolares, programas oficiais, registros públicos, informações de fontes abertas, depoimentos e entrevistas. Eles também visitaram a Ucrânia e conversaram com instituições e pessoas que tinham conhecimento direto do que estava ocorrendo. O que eles descobriram é que a militarização não é acidental. Ela está incorporada ao sistema que a Rússia impôs nos territórios ocupados. Nas escolas, as crianças são expostas a livros didáticos de história russa, cerimônias com a bandeira, aulas obrigatórias pró-guerra e organizações militar-patrióticas como a Yunarmiya e o Movimento dos Primeiros", disse. O ativista reforçou que não se trata de uma coleção de abusos isolados, mas de "uma política estatal deliberada".

Tetiana Dzhafarova/AFP



Mulher e filho perto de prédio destruído em Kiev: infância sob perigo

VISÃO DO CORREIO

Quando o lar vira perigo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 20 anos na próxima segunda-feira. Dois casos recentes mostram que ele ainda está longe de cumprir o que se propunha. No Rio Grande do Sul, um menino de 3 anos morreu espancado pelo pai por não dar "bom dia" para a família. No Paraná, uma menina foi chutada pelo próprio pai numa calçada, à luz do dia, diante de quem passava. As imagens tomaram conta do noticiário — e deveriam tomar conta da consciência do país.

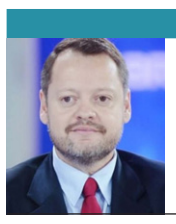
Há casos que não pedem análise imediata. Pedem silêncio primeiro. Não são metáforas, não são estatísticas. São crianças com nome, com rosto e com a infelicidade de terem nascido na casa errada. Só depois do peso disso assentar é que cabe perguntar: como chegamos aqui depois de 20 anos de lei, e por que continuamos chegando?

Dados do Ministério dos Direitos Humanos destroem qualquer ilusão de que o perigo esteja exclusivamente das portas para fora. O verdadeiro risco, para milhares de crianças, dorme no quarto ao lado. A casa onde residem vítima e agressor segue sendo o principal palco das ocorrências. As meninas formam a maioria das vítimas, e a faixa etária mais castigada concentra-se entre os 4 e 8 anos — a fase de maior dependência física e emocional. Esse perfil não minimiza a incidência em outras idades, mas cristaliza a lógica da agressão doméstica: a exploração da assimetria de forças dentro de um ambiente fechado ao escrutínio público.

Comemorar as duas décadas do ECA exige honestidade para admitir o abismo entre o texto da lei e a dinâmica da realidade. O Brasil tem um arcabouço jurídico rigoroso na teoria, mas opera com grave deficit de execução na prática. A rede de proteção formada por conselhos tutelares, assistência social, escolas e polícias trabalha asfixiada pela falta de estrutura e coordenação. O resultado é um Estado reativo, que quase sempre chega tarde demais, acionado apenas quando a violência já produziu danos permanentes ou tragédias que estampam o noticiário.

Romper esse ciclo exige o abandono da indignação passageira e a adoção de posturas pragmáticas. O Estado precisa intervir de forma imediata à menor evidência de abuso, superando travas burocráticas para cessar o risco iminente. É preciso sepultar a premissa de que a família é uma entidade inviolável mesmo quando sua dinâmica interna se converte em instrumento de agressão. O direito à privacidade dos pais termina exatamente onde começa a violação da integridade de uma criança.

A sociedade civil precisa assumir sua cota de vigilância. Calar-se diante de sinais no apartamento vizinho ou ignorar hematomas em uma criança sob a desculpa de "não se meter em briga de família" deixou de ser discrição para se tornar cumplicidade. Enquanto o Estado for leniente na fiscalização e o cidadão omisso na denúncia, o ECA continuará sendo o que não deveria ser: uma lei que existe no papel e chega tarde demais na vida real.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

A bola está com Michelle

A desistência do ex-governador Ibaneis Rocha, do MDB, da disputa por uma das duas vagas no Senado embaralha ainda mais o cenário eleitoral no Distrito Federal. Com a ainda incerta participação da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), estamos às vésperas do início das convenções partidárias e a 37 dias do início da campanha em meio a uma reorganização de chapas e apoios.

A saída de Ibaneis não é um fato isolado. Aliados falavam reservadamente que a desistência era uma questão de tempo. O emedebista é o segundo ex-governador a ter a candidatura implodida pelos desdobramentos das investigações do caso Master. Antes dele, Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, também abriu mão da disputa ao Senado.

Diante da desistência de Ibaneis, a definição sobre o futuro de Michelle Bolsonaro torna-se o eixo central da eleição. A pressão por uma tomada de decisão sobre a candidatura da ex-primeira-dama vai atingir o limite nos próximos dias. Ela passa a ser, com certeza, a bola da vez. Líder nas sondagens eleitorais realizadas até agora, a presença dela na campanha vai ditar o ritmo do jogo. Michelle é a fiel da balança. Sua candidatura define quem tem força real e quem vai apenas figurar.

O cenário sem ela gera um redesenho completo. Abre espaço para uma disputa acirrada. A senadora Leila do Vôlei (PDT) e as deputadas federais Érika Kokay (PT) e Bia Kicis (PL) passariam a concorrer em condições muito semelhantes. O tabuleiro político ficaria totalmente fragmentado. Ninguém teria um favoritismo absoluto.

Essa incerteza já movimenta os bastidores da capital federal. Estrategistas partidários trabalham com cenários alternativos. Caso Michelle decida não concorrer, a mudança será generalizada. Existe a real possibilidade de pré-candidatos ao governo do Distrito Federal recuarem. Há pelo menos dois nomes que avaliam abandonar a corrida pelo Palácio do Buriti para tentar uma vaga no Congresso. O Senado viraria um espécie de porto seguro mais acessível.

Tudo isso ocorre sob a sombra do Supremo Tribunal Federal. A investigação do caso Master-BRB está longe do fim. Novos desdobramentos ao longo dos próximos meses não são apenas prováveis. São previsíveis. A rigor, ninguém consegue cravar ainda a extensão dos danos. O impacto eleitoral dessa apuração ainda é uma grande incógnita.

A política do Distrito Federal vive dias agitados. O eleitor assiste a acordos sendo desfeitos antes mesmo de virarem realidade. É preciso acompanhar cada movimento com atenção redobrada. As urnas de outubro serão moldadas pelo que acontece agora nos tribunais e nas salas fechadas dos partidos. O DF merece um debate centrado em propostas concretas, e não um espetáculo de sobrevivência jurídica.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

TCU e os penduricalhos

Tribunais pagaram ilegalmente R$ 722 milhões de penduricalhos às suas excelências após a proibição do Supremo Tribunal Federal (STF). Não se entende por que o Tribunal de Contas da União (TCU) se omite na fiscalização dessas verbas, uma vez que já eram ilegais, haja vista o pronunciamento do próprio Supremo. Aliás, o TCU, que tem a função de fiscalizar os gastos públicos, em determinados casos só age depois que os escândalos vêm ao conhecimento geral. Esses ministros também deveriam ser indicados de outra forma; não como prêmio por sua atuação nesse ou naquele partido político, pois negligenciam o interesse público.

» **Tenisoy Lima**
Octogonal

Perdendo o país

A violência que corrói o Brasil por dentro começa a gerar risco lá fora. A classificação das facções brasileiras como organizações terroristas pelos Estados Unidos mostra que a nossa crise de segurança virou assunto internacional. Isso pode abrir uma brecha para ações militares americanas em território brasileiro, que é tudo o que Trump e alguns vira-casacas pátrios desejam. Enquanto isso, nossos representantes no Congresso Nacional seguem discutindo reformas inúteis, disputando políticas em benefício próprio, elaborando narrativas persuasivas, para angariar votos e garantir a reeleição. A sensação é de que estamos perdendo o país para dentro e para fora ao mesmo tempo.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Lições de Milei

Mais uma vez surpreendendo o mercado, o presidente da Argentina, Javier Milei, afirmou que já dispõe dos recursos necessários para quitar US$ 4,3 bilhões de dívida externa. Esse será o segundo pagamento (envolvendo juros e principal) realizado apenas neste ano. A recuperação econômica e social do país vizinho é de extrema importância para o Brasil, dado que a Argentina figura entre os três maiores importadores de produtos brasileiros. Ao assumir a gestão, em dezembro de 2023, Milei encontrou um cenário econômico e social caótico — a inflação que fechou aquele ano impressionantes 211,4%, as reservas cambiais estavam zeradas e um histórico de PIBs negativos. Por meio de uma administração austera, que incluiu o fechamento de estatais deficitárias, o governo argentino conseguiu reduzir drasticamente a inflação, com projeção de fechar o ano corrente em 32,2%. Em contrapartida, no Brasil, o presidente Lula adota uma postura que ignora o equilíbrio fiscal e os alertas emitidos tanto pelo Banco Central quanto pelo mercado financeiro.Ao contrário de Milei, não demonstra abertura para privatizações ou para o encerramento de estatais que operam no vermelho, como é o caso dos Correios..

» **Paulo Panossian**
São Carlos (SP)

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Conselho Nacional de Política Energético votará aumento do etanol na gasolina na próxima terça, diz Hugo Motta. Logo, logo, vamos abastecer com álcool e pagar gasolina.

Admar Rodrigues — Morada Nova de Minas (MG)

Etanol a 32%: já é possível considerar como "batizada" toda a gasolina que é vendida no Brasil.

Noel Samways — Curitiba (PR)

Candidatura ao Senado: Ibaneis teve seu nome ligado à tentativa de golpe e ao escândalo do Banco Master. Não foi o senhor que desistiu da candidatura, foi Brasília que desistiu do senhor.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A voz de Bonnie Tyler marcou gerações e ficará sempre na história da música. Seu talento, sua voz inconfundível e suas músicas fazem parte da vida de muitos fãs ao redor do mundo. Obrigado por deixar um legado tão especial e que continuará inspirando novas gerações!

Rogério Cantuaria Alves — Goiânia (GO)

Copa e férias escolares

Não entendo esse drama em torno da mudança na data das férias do ano que vem em razão da Copa do Mundo feminina. As férias do meio do ano duram quase um mês sempre. Então, é só ajustar para todo mundo tirar junto. No Nordeste, vai atrasar para perto do São João, e onde as férias são em julho vai adiantar um pouco. Por isso não ser organizado no Brasil, nunca pude voltar a um São João no Nordeste, já que, em Brasília, é época de provas escolares. O Brasil deveria ser todo unificado nesse período, ajudaria no turismo interno.

» **Tiago Melgaço**
Brasília

Novo piloto

Rafael Câmara estará na Fórmula 1 em 2027. De acordo com a imprensa italiana, ele será o novo piloto da Haas. O brasileiro fará dupla com Oliver Bearman. Vamos torcer! Quem sabe em 2028 e 2029 ele pilote uma Ferrari! A última vez que tivemos dois brasileiros no grid da F1 foi na temporada 2016, com Felipe Massa e Felipe Nasr.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Senado e querer bem



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Eu, ultimamente, tenho sofrido muito quando ouço ou leio notícias sobre a atual situação do Senado, Casa onde passei grande parte da minha vida: 40 anos. Sou o político que mais tempo, durante a República, exerceu mandatos eletivos e, se incluirmos o Senado do Império, que era vitalício, fico empatado, como senador, com o Visconde de Suassuna, Francisco de Paula Cavalcanti e Albuquerque, senador no Império por 40 anos, de 1840 a 1880. Muito tempo ali também passou o Marquês de Muritiba, da Bahia, 38 anos.

Por 61 anos, exerci mandatos eletivos: presidente da República por cinco anos; senador por 40 anos, tendo sido, por oito anos, presidente da Casa; deputado federal, 12 anos, desde 1955; governador do Maranhão, quatro anos e seis meses. O Marquês de Abrantes, no Senado do Império, sabendo que os senadores só perdiam o cargo pela morte, certa vez, numa longa discussão no plenário, disse uma frase que eu gostava de repetir: "Nada de brigas, lembremos que temos que viver juntos a vida inteira".

Mesmo assim, o Duque de Caxias, quando ferido em sua honra por uma ironia de Zacarias de Góis, que o acusava de ter trazido do Paraguai um cavalo e uma égua, desrespeitando o regulamento, que permitia somente uma montaria, desembainhou a sua espada. Esse fato até hoje é citado como perda de paciência por aquele que é o pacificador, patrono do Exército nacional.

Na presidência dessa Casa Legislativa, sempre pautei minha gestão com os olhos no futuro e, como dizia o Padre Vieira, no "futuro do passado". Ao assumir meu primeiro mandato naquela Casa, em 1971, juntei-me ao grupo que fundara o Instituto de Pesquisas da Realidade Brasileira e, tendo sido escolhido o presidente de sua Comissão Executiva, transformei-o em Instituto de Pesquisas e Assessoria do Congresso (Ipeac), que deu grande contribuição aos trabalhos técnicos legislativos — podendo, como fez, requisitar os principais pensadores brasileiros dos temas relevantes do nosso país em auxílio ao exercício do mandato dos senadores.

Para que se tenham um exemplo do nosso trabalho no Ipeac, basta dizer que, nos dois primeiros anos, realizamos 2.914 trabalhos especializados e, em 1973, já chegamos a 7.669 contribuições ao Legislativo. Havia um grande esforço para implantarmos uma abordagem que extrapolasse a contribuição individual ao parlamentar, elevando-a para um nível de apoio técnico aos subsídios da instituição e, ao mesmo tempo, fizemos do nosso Senado um fórum de debates no Ipeac.

Dessa ideia, nasceu a criação do quadro de consultores do Senado Federal, que até hoje é uma referência no serviço público do país, ocupado por grandes inteligências e capacidades, sendo seu concurso um dos mais exigentes de toda a administração pública brasileira.

O que me impulsionou na direção do Ipeac foi a necessidade de darmos aos trabalhos do Senado, principalmente aos do plenário, o domínio de temas e discursos exemplares, cujos subsídios eram garimpados nas maiores capacidades científicas do Brasil.

Assim, embora o Golbery tivesse dito aquela frase irônica de que "quem quisesse guardar um segredo o colocasse nos Anais do Congresso Nacional", digo que quem analisar os Anais do Senado daquele tempo encontrará os trabalhos mais competentes de nossa história republicana, debates relevantes dos temas sujeitos ao plenário do Senado, necessários para fazer face à situação de declínio político que, naquela época, vivia o Congresso, sujeito a uma vigilância dos militares que governavam o país.

Com a minha visão de modernidade, em companhia de Ney Braga e Carvalho Pinto, em uma comissão sobre a necessidade de informatização da Casa, quando esse assunto ainda engatinhava no mundo, sugerimos ao então presidente da Casa, Petrônio Portella — que aceitou nossa ideia —, a criação da Secretaria de Informação.

Lembro-me de que o ministro Mário Henrique Simonsen me disse que, quando fora convidado para ministro da Fazenda pelo presidente Geisel, este iniciou e deu curso à sua conversa, quase uma inquisição, tendo à mão várias conferências do Ipeac por nós publicadas, debatendo soluções sobre a economia nacional.

Quando era presidente da República, procurei o ministro Néri da Silveira, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, para deflagrarmos o processo de informatização da Justiça Eleitoral, a começar pelo título eleitoral, que ainda utilizava o modelo velho, reminiscência da primeira República. Esse passo foi o primeiro na busca do sistema da urna eletrônica, exemplo mundial.

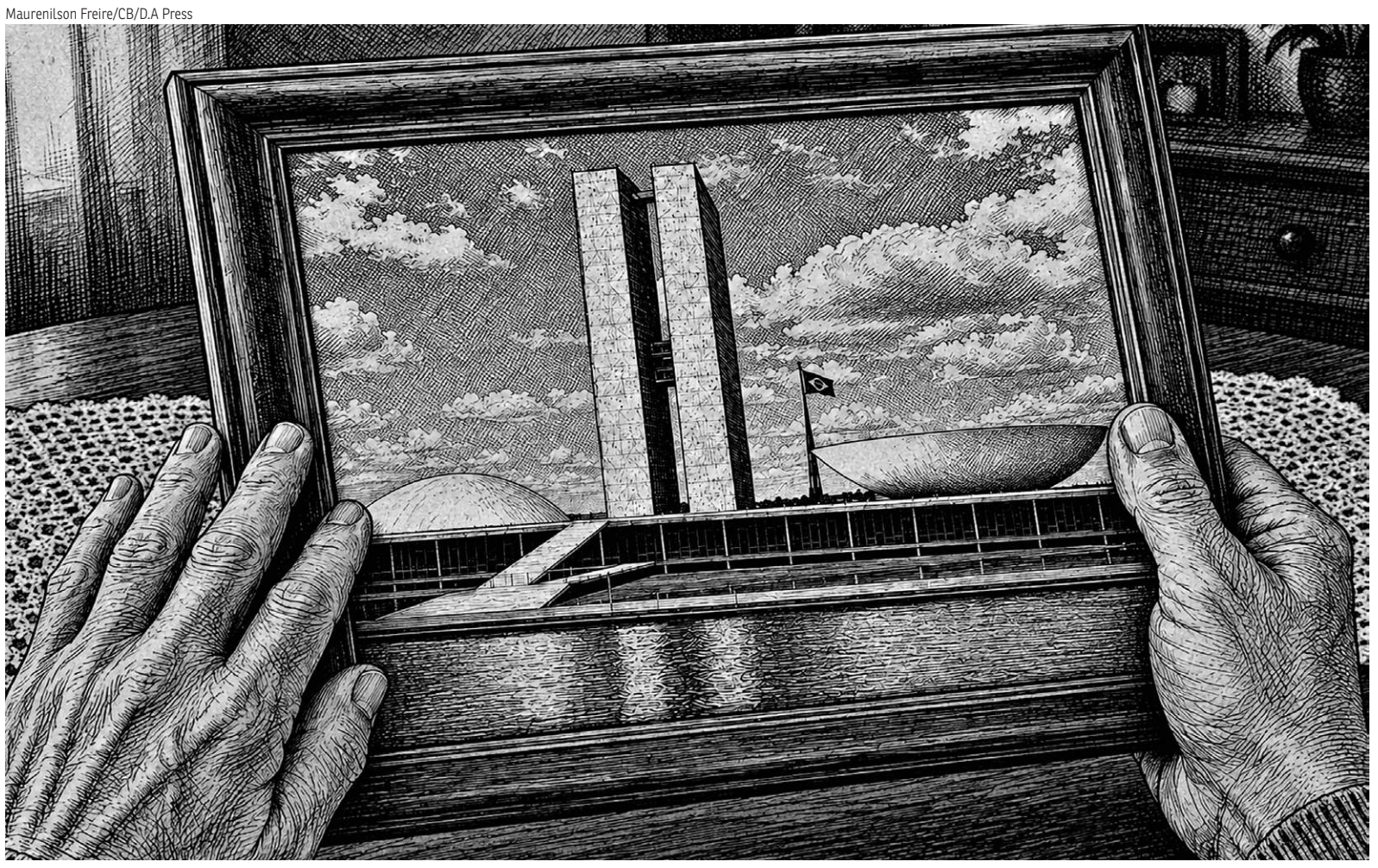
Para mim, o Senado Federal foi, juntamente com o Conselho de Estado — como é considerado por vários de nossos historiadores —, um dos responsáveis pela integridade nacional e pela formação do país. Essa Casa Legislativa foi um celeiro de grandes homens públicos, exemplares no civismo e na construção de instituições que remontam à formação da nacionalidade.

Lembro ainda, ao término destas linhas, que, no Senado, criamos, na área de informática, o Siga Brasil, a Ouvidoria, a Página de Consolidação Temática, o Núcleo de Estudos e Pesquisas da Consultoria e, para transparência, a TV Senado, o Jornal do Senado, a Agência Senado, o Alô Senado, o Data Senado, o Programa de Visitação, o Portal de Notícias, conjunto que atende a milhões de brasileiros.

Modernizamos o Senado, que possui o melhor quadro de funcionários do Brasil. Tenho orgulho dessas grandes realizações das minhas presidências, ponto de referência de modernização e informatização dessa parte do Poder Legislativo.

Por isso, fico constrangido com as notícias cotidianas sobre aquela tradicional Casa, mas cheio de esperança e sonho de que o velho Senado ultrapasse essas críticas e volte a ser o que sempre foi: um suporte para o desenvolvimento do nosso país.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



A maçaranduba do tempo



» VALDIR OLIVEIRA
Ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal

Todo poder que se imagina eterno começa a cair no dia em que acredita que o tempo deixou de julgá-lo. O ex-governador de Pernambuco Joaquim Francisco costumava explicar essa realidade com uma expressão simples e profundamente simbólica: "a maçaranduba do tempo". A maçaranduba é uma madeira extremamente dura e resistente. Na metáfora política, simboliza a força silenciosa do tempo — aquela que, mais cedo ou mais tarde, desgasta as ilusões do poder, revela contradições e coloca cada acontecimento em seu devido lugar.

No fundo, a política sempre acaba se rendendo à mesma verdade: o tempo é o grande revelador da história. Nada resiste indefinidamente à maçaranduba do tempo. Nem projetos de poder, nem narrativas sustentadas pela força, nem arrogâncias travestidas de autoridade.

Mas há algo que também precisa ser dito: nem a verdade se rende ao tempo quando encontra quem resista a ela. Nos últimos anos, assistimos a um estilo de governar marcado pelo personalismo e pela concentração de poder. Em determinados momentos, a vida pública pareceu se afastar das regras institucionais para se aproximar da lógica de um engenho colonial, como se estivéssemos diante de um senhor de engenho, cercado de capatazes, feitores e capitães do mato.

Nesse ambiente, divergir deixou de ser apenas discordar. Muitas vezes, significava enfrentar consequências. Posições firmes passaram a ser tratadas como afronta. A defesa de princípios transformou-se em inconveniência. A liberdade de expressão passou a sofrer tentativas de contenção.

Artigos foram questionados antes mesmo de serem publicados. Houve quem pretendesse estabelecer filtros prévios para aquilo que poderia ou não ser escrito. Em determinado momento, chegou-se a exigir leitura prévia de textos antes da publicação — prática incompatível com qualquer ambiente verdadeiramente democrático.

Houve prejuízos. Houve constrangimentos. Houve tentativas de isolamento. Mas não houve rendição. Porque, como a própria maçaranduba, há quem resista. Sem ceder. Sem se submeter. Permanecendo firme mesmo diante das intempéries do poder.

Era a velha lógica do engenho: o senhor mandava, os feitores executavam, os capatazes vigiavam e os capitães do mato perseguiam. Durante algum tempo, parecia funcionar. Até que começou a agir a única autoridade que nenhum senhor de engenho jamais conseguiu controlar: a maçaranduba do tempo.

Ela não derruba o poder pelo grito. Corrige-o pela verdade dos fatos. Quando começa a agir, reorganiza silenciosamente a história. O que parecia força revela fragilidade. O que parecia controle expõe limites. O que parecia definitivo mostra-se passageiro. E aquilo que parecia silenciado volta a encontrar voz.

Nos últimos tempos, sucessivos episódios tornados públicos, inclusive por investigações policiais, nas áreas da saúde, da educação e da segurança pública e, em especial, a derrocada de um banco estatal passaram a levantar questionamentos sobre governança e responsabilidade administrativa.

Talvez o aspecto mais curioso tenha sido outro. Diante de cada episódio, repetia-se praticamente a mesma narrativa: ninguém sabia de nada. Quanto maior parecia ser a concentração de poder, menor parecia ser o conhecimento sobre aquilo que acontecia dentro da própria estrutura administrativa.

A história costuma ser implacável com esse tipo de narrativa. Na música *O tempo não para*, de Cazuza, o tempo aparece como um juiz silencioso. Ele não debate. Não se explica. Apenas segue. E, ao seguir, revela. Na vida pública, acontece exatamente o mesmo. A sabedoria bíblica já ensinava isso há milênios: "Tudo tem o seu tempo determinado". Há tempo de plantar e tempo de colher. Há tempo de falar e tempo de silenciar. Há tempo de resistir e tempo de ser reconhecido.

A maçaranduba do tempo lembra exatamente isso: nem o poder é eterno, nem a resistência é inútil. Ela enfrenta o vento. Suporta a chuva. Resiste às tempestades. Quanto mais o tempo passa, mais profundas se tornam suas raízes.

A maçaranduba do tempo não se apressa. Mas, quando chega, confirma aquilo que o poder tentou ignorar desde o início: nenhum poder que se imagina eterno resiste ao seu julgamento. Ela revela quem acreditou ser senhor de engenho e quem, como a própria maçaranduba, suportou as intempéries, as perseguições e as adversidades sem perder as raízes, sem ceder, sem se submeter e permanecendo de pé na defesa daquilo que é público, republicano e verdadeiro.

Porque o senhor de engenho passa. Os capatazes passam. Os feitores passam. Os capitães do mato passam. Mas a maçaranduba? Essa permanece.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960
Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A economia é o que se vê a olho nu

De acordo com o Cadastro Único (CadÚnico) e o Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com População em Situação de Rua (OBPopRua/UFMG), em junho deste ano, 392.400 pessoas viviam em situação de rua em todo o país. Esse número é quase o dobro de dezembro de 2022, quando o registro era de 198.700. Ou seja, houve um aumento de 97,4%. Na verdade, não é preciso consultar organismos oficiais para verificar esse aumento em todas as cidades brasileiras. Não há uma praça sequer ou área verde que não esteja tomada por famílias inteiras vivendo ao relento, em marquises, pontes ou em debaixo de lonas de plástico.

Na realidade, esses números são significativamente maiores do que os divulgados, e há quem diga que existem hoje mais de meio milhão de pessoas em situação de rua no país, sem quaisquer direitos ou obrigações civis. Não há como esconder essa imensa população desamparada dos olhos da população, e poucas estatísticas conseguem retratar com tanta força o estado real de um país quanto o número de pessoas nessas condições.

Mesmo que o Produto Interno Bruto (PIB) possa crescer, a arrecadação aumentar, bolsas de valores atingir recordes e governos anunciar sucessivos programas sociais, independentemente das discussões metodológicas sobre os levantamentos, há um fato que dispensa qualquer planilha estatística: praças antes ocupadas por crianças brincando transformaram-se em acampamentos improvisados; viadutos converteram-se em dormitórios permanentes; canteiros centrais passaram a servir de residência; áreas verdes, parques urbanos e terrenos públicos foram ocupados por barracas, colchões e lonas plásticas.

A pobreza deixou de ser um dado estatístico. Passou a fazer parte da paisagem urbana. As grandes capitais concentram a maior parte dessa população, mas o fenômeno alcança cidades médias e até pequenos municípios. O que antes parecia restrito aos grandes centros tornou-se uma realidade nacional.

É verdade que períodos prolongados de baixo crescimento econômico costumam ampliar a vulnerabilidade social. Economias que geram poucos empregos formais oferecem menos oportunidades para famílias que já vivem em situação de fragilidade. O debate público, entretanto, frequentemente transforma uma questão humana em disputa política.

A realidade tem uma característica inconveniente. Ela não desaparece porque alguém decide ignorá-la. Esse crescimento de desamparados também impõe novos desafios às cidades. Serviços de saúde enfrentam maior demanda. Redes de assistência social tornam-se insuficientes. A segurança pública convive com situações cada vez mais complexas. Comerciantes, moradores e usuários dos espaços urbanos passam a disputar áreas que deveriam cumprir funções coletivas. A consequência é uma deterioração gradual da convivência urbana. Ao mesmo tempo, cresce o risco de naturalização do problema. Uma sociedade acostuma-se lentamente com aquilo que deveria considerá-lo intolerável. Esse, talvez, seja o aspecto mais preocupante. A pobreza extrema deixa de ser percebida como emergência e transforma-se em cenário permanente.

Nosso país ocupa posição relevante entre as maiores economias do planeta. Tem uma das maiores produções agrícolas do mundo, amplo parque industrial, sistema financeiro sofisticado e enorme capacidade produtiva. Ainda assim, convive com um contingente expressivo de cidadãos privados das condições mais elementares de existência. Essa contradição merece reflexão. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) não mede apenas renda. Considera também educação e expectativa de vida. Mais do que isso, procura avaliar o interesse de um governo em oferecer oportunidades concretas para que seus cidadãos desenvolvam plenamente suas potencialidades. Não basta produzir riqueza. É necessário criar condições para que essa riqueza se traduza em melhoria efetiva da qualidade de vida.

O desafio não será resolvido por um único programa governamental nem por soluções simplistas. Exige que parte da sociedade exija crescimento econômico sustentado, políticas públicas eficientes, atenção à saúde mental, combate às dependências químicas, qualificação profissional, ampliação da oferta habitacional e melhor coordenação entre União, estados e municípios.

Mais do que um problema estatístico, a população em situação de rua tornou-se um dos retratos mais visíveis das dificuldades de gestão do governo brasileiro. O verdadeiro desenvolvimento não se mede apenas pela expansão da economia ou pelo volume de investimentos anunciados. Mede-se também pela capacidade de reduzir a vulnerabilidade humana e de assegurar que a dignidade deixe de ser privilégio de alguns para tornar-se uma condição acessível ao conjunto da população.

Enquanto centenas de milhares de brasileiros continuarem vivendo sem moradia estável, sem escolas que preparem para o futuro, sem acesso regular a políticas de emprego que valorizem a própria força e sem perspectivas concretas de reintegração social, permanecerá aberta uma distância significativa entre o discurso e a prática.

A frase que foi pronunciada:

"Há o suficiente no mundo para as necessidades de todos, mas não o suficiente para a ganância de todos."?

Frank Buchman

História de Brasília

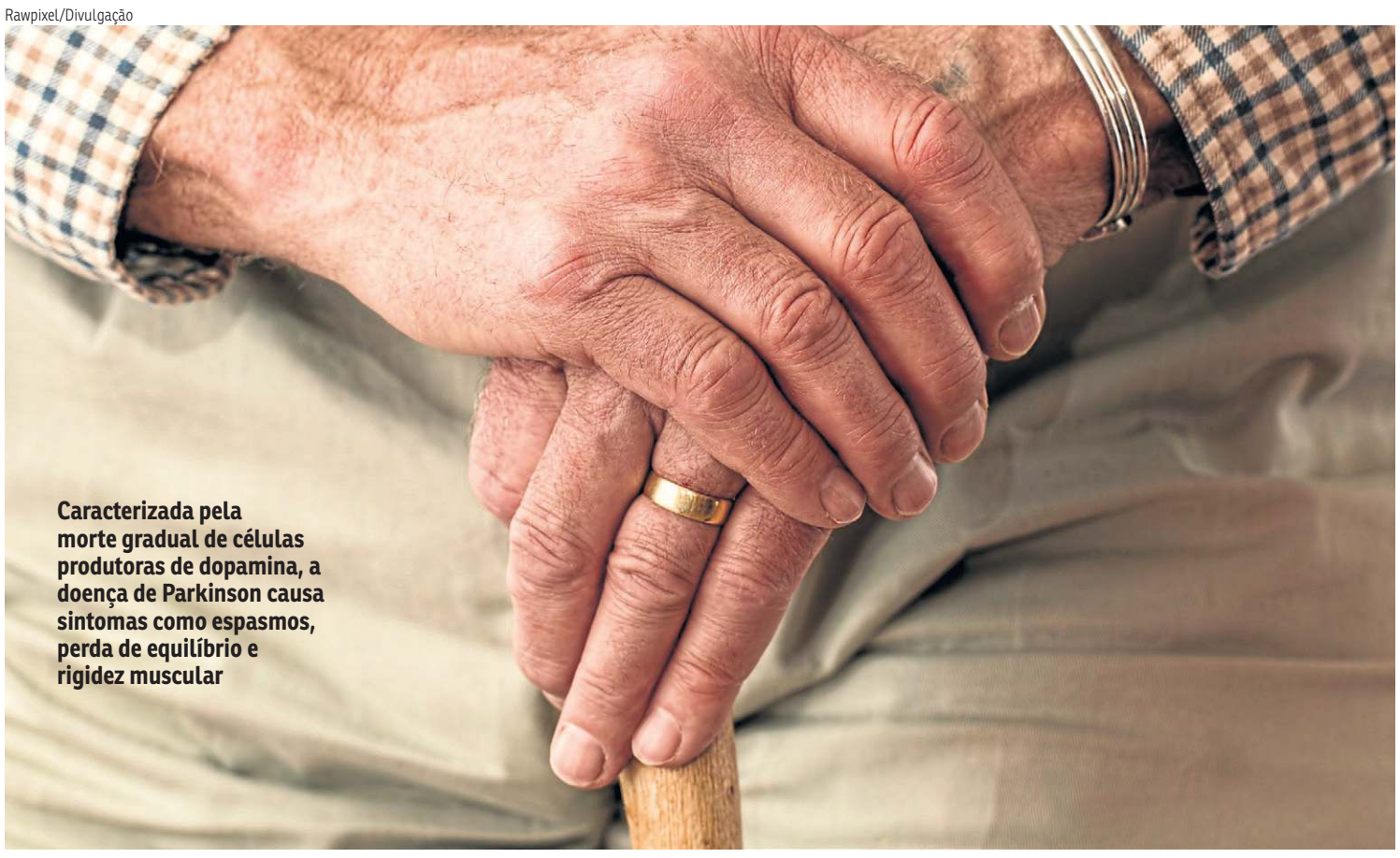
O padre José Bertoldo é o único do mundo que tem 64 igrejas. É que êle é pároco da Asa Norte e celebra nos pilotis dos 64 blocos residenciais daquela Asa.
(Publicada em 24/5/1962)

Transplante de CÉLULAS é nova ESPERANÇA para PARKINSON

Em um estudo preliminar com oito pacientes, cientistas demonstraram a segurança do procedimento, feito com tecido embrionário reprogramado para se transformar em neurônios. Há um longo caminho antes da aplicação clínica, mas autores estão otimistas

» PALOMA OLIVETO

Rawpixel/Divulgação



Caracterizada pela morte gradual de células produtoras de dopamina, a doença de Parkinson causa sintomas como espasmos, perda de equilíbrio e rigidez muscular

Durante décadas, o tratamento da doença de Parkinson se concentrou em amenizar os sintomas provocados pela perda progressiva dos neurônios fabricantes da substância dopamina, o que é feito, atualmente, com o uso de medicamentos. Agora, um estudo com humanos aponta para uma nova linha terapêutica: substituir as células cerebrais destruídas por estruturas novas de origem embrionária, programadas geneticamente para produzir o neurotransmissor naturalmente.

Na doença de Parkinson, o cérebro perde células nervosas que fornecem a dopamina, levando a sintomas como lentidão de movimentos, rigidez, distúrbios da marcha e tremor. Embora os medicamentos mais modernos tenham revolucionado o tratamento da enfermidade, com aumento da qualidade de vida dos pacientes, com o tempo, essas substâncias frequentemente se tornam menos eficazes, além de causarem efeitos colaterais neurológicos, gastrointestinais e psiquiátricos, entre outros.

Para enfrentar essas limitações, pesquisadores da Inglaterra, da Suécia e dos Estados Unidos testaram a segurança do transplante, no cérebro, de neurônios produtores de dopamina, derivados de células-tronco embrionárias. Como ainda é um estudo inicial, a pesquisa, publicada na revista *Nature Medicine* e apresentada ontem no congresso da reunião anual da Sociedade Internacional para Pesquisa com Células-Tronco, em Montreal, no Canadá, foi realizada com apenas oito pacientes, acompanhados durante um ano. Segundo os cientistas, o procedimento mostrou-se viável, abrindo caminho para investigações com um número maior de pessoas.

"A possibilidade de substituir os neurônios dopaminérgicos perdidos na doença de Parkinson tem sido um objetivo de longa data na área", disse Malin Parmar, professora de neurociência celular na Universidade de Lund, na Suécia, e líder do estudo. "As descobertas representam um marco importante para as abordagens da medicina regenerativa na doença de Parkinson e apoiam o desenvolvimento clínico contínuo de terapias baseadas em células-tronco."

No estudo, oito pacientes da doença neurodegenerativa receberam o produto celular transplantado em duas doses diferentes, seguido por 12 meses de imunossupressão para prevenir a rejeição do enxerto. Sete participantes completaram o acompanhamento e um morreu devido a uma infecção pulmonar não diretamente relacionada ao procedimento. Segundo os autores, o processo cirúrgico foi bem tolerado, sem efeitos colaterais importantes.

Exames de imagem utilizando um marcador da produção de dopamina mostraram aumento da atividade justamente nas regiões onde as células haviam sido implantadas, especialmente entre os pacientes que receberam a dose mais elevada do enxerto. Para os pesquisadores, isso indica que parte das células transplantadas sobreviveu e começou a funcionar.

Sintomas

Em relação aos sintomas, os resultados foram mais modestos. Alguns pacientes apresentaram melhora da função motora, outros permaneceram estáveis e a maioria conseguiu reduzir a dose diária de medicamentos antiparkinsonianos. Seis dos sete voluntários acompanhados durante um ano diminuíram a quantidade de remédios utilizada.

"Esperamos que esse seja o início de um novo e empolgante programa que poderá, em última análise, beneficiar toda a comunidade de pacientes com Parkinson", afirmou, em nota, Roger Barker, professor de neurociência clínica da Universidade de Cambridge, líder clínico e investigador principal clínico no centro do Reino Unido.

Hoje, estima-se que mais de 8,5 milhões de pessoas vivam com Parkinson no mundo, número que pode ultrapassar 12 milhões até 2040. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), trata-se da doença neurológica que mais cresce em prevalência e incapacidade nas últimas décadas. No Brasil, há cerca de meio milhão de pacientes diagnosticados, com cerca de 36 mil novos casos anualmente.

Embriões

Embora no estudo os testes tenham sido feitos com células-tronco de embriões humanos, os autores acreditam que futuramente será possível utilizar estruturas retiradas da pele ou do sangue do próprio paciente e reprogramadas para se especializaram na produção de dopamina. Além do trabalho descrito ontem, há equipes nos Estados Unidos, no Japão e na Coreia do Sul trabalhando com diferentes tipos celulares para se especializarem em neurônios dopaminérgicos.

"O maior desafio para a terapia celular autóloga (que usa células do próprio paciente) tem sido o desenvolvimento de métodos confiáveis para qualificar as células de cada paciente para o tratamento", explica Jeanne Loring, pesquisadora do Scripps Research, nos Estados Unidos. Segundo a pesquisadora, abordagens de análise genômica que identificam possíveis mutações futuras têm sido aplicadas para tornar o procedimento cada vez mais personalizado.

O novo estudo, porém, é preliminar e há um longo caminho para confirmar as descobertas, alertam especialistas. "Apesar de a pesquisa trazer esperança, a gente ainda está longe de falar que isso é uma terapia que vai ser aplicada na prática clínica. Ainda há várias etapas, pois esses primeiros estudos estão na fase de avaliar a segurança do tratamento, ou seja, para avaliar se essas células-tronco não serão transformadas em células malignas e tumorais. Essa é uma das principais preocupações, além de complicações a longo prazo, que podem até piorar os sintomas da doença de Parkinson", observa a médica neurologista Luciana Mendonça Barbosa, professora da Universidade Católica de Brasília (UCB).

A docente lembra que há outros dois estudos preliminares sobre o transplante de células dopaminérgicas que demonstraram a segurança. "Esse terceiro mostra que o tratamento, de fato, é seguro ao longo de um ano. Os cientistas vão acompanhar os pacientes por mais três anos, então teremos mais dados sobre ele", diz.

Mesmo com as limitações da fase atual, Jeanne Loring diz que está otimista. "Sabemos há décadas que o transplante de neurônios dopaminérgicos jovens pode reverter os sintomas da doença de Parkinson quando as células apropriadas são utilizadas. Se essas descobertas se confirmarem ao longo do tempo, esperamos observar melhorias significativas na qualidade de vida, que continuarão a aumentar à medida que as células transplantadas amadurecem", explica.

Duas perguntas para

CARLOS URIBE, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

O estudo representa uma mudança de paradigma no tratamento do Parkinson?

Sim, é uma possibilidade. Atualmente, o tratamento de sintomas motores e não motores para a doença de Parkinson é de reposição, seja de dopamina ou de outros neurotransmissores que podem estar alterados no cérebro do paciente. No caso dos motores, os sintomas são tratados com a reposição da dopamina, que vai agir exatamente nessa via nigroestretal (feixe de neurônios dopaminérgicos que conecta a substância negra ao corpo estriado) que está deficiente e que provoca os sintomas de rigidez, tremor e lentidão de movimentos. Esse estudo, que é ainda preliminar, está na fase 1 e 2, em humanos, ainda precisa ser confirmado com pesquisas mais abrangentes. Mas realmente o que foi descrito é uma nova estratégia de tratamento. Se isso for confirmado em estudos maiores, os pacientes precisarão de doses menores de dopamina para atingir o mesmo efeito de melhora nos sintomas, comparado aos medicamentos atuais.

Quais são os principais desafios científicos antes que uma terapia celular como essa possa ser oferecida na prática clínica?

Para chegar até a prática clínica, ainda há um caminho longo a ser percorrido, mas o primeiro passo foi dado, realmente os resultados são animadores e agora deve ser confirmado em populações maiores, além de ser controlado com placebo. Quando se comparar o tratamento descrito no estudo com um procedimento que não coloque as células produtoras de dopamina no cérebro, ou que implante outro tipo de celular que não produz a substância, aí vai se confirmar se realmente a intervenção que está sendo feita é o que provoca a melhora sintomática desses pacientes. Isso deve levar vários anos ainda, mais de cinco, pelo menos, para a gente conseguir chegar numa resposta.

Palavra de especialista

Desafios futuros

Arquivo pessoal



O estudo representa um grande avanço em relação à possibilidade de se implantar células-tronco do próprio paciente no cérebro, com segurança. O fato de os cientistas terem demonstrado que essas células-tronco sobreviveram é muito interessante. Elas não só sobreviveram, mas realmente se mostraram funcionais: conseguiram produzir dopamina sem complicações, como hemorragias e formação de tumores. Porém, na prática, ainda não é algo com utilidade clínica imediata — até agora, o objetivo era demonstrar a segurança. Pode ser que, na continuidade desse estudo, descubram-se maneiras de obter uma eficácia clínica maior. A ciência tem vários desafios na evolução desse tipo de pesquisa. O primeiro foi provar que é possível diferenciar uma célula-tronco de um paciente para que ela produza dopamina e implantá-la no cérebro com segurança. O próximo desafio é comprovar essa segurança com um número maior de pacientes e entender se haverá um benefício clínico que justifique a complexidade do procedimento.

BRUNO BRUJAILI, neurocirugião do Hospital Sírio-Libanês de São Paulo, especialista em doença de Parkinson

EL NIÑO

Previsão de anomalia "muito forte" no segundo semestre

O Centro de Previsão Climática (CPC) dos Estados Unidos advertiu que há 81% de probabilidade de o fenômeno El Niño estar entre um dos mais fortes já registrados no Hemisfério Norte quando atingir seu pico, entre outubro e dezembro. Os efeitos serão sentidos em todo o mundo: ao aquecer as temperaturas da superfície do mar no centro e no leste do Pacífico Equatorial, o evento meteorológico provoca alterações globais nos padrões de chuvas, vento e pressão atmosférica.

Desde 1950, o CPC acompanha o El Niño e, agora, classifica o fenômeno previsto para o último trimestre de 2026 como "muito forte", ou seja, uma anomalia de 2°C ou mais acima do valor de referência. Segundo o instituto meteorológico, também há 97% de probabilidade de o evento persistir até o início da primavera no Hemisfério Norte (outono no Hemisfério Sul) em 2027.

O El Niño é a fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (Enos) e é caracterizado pelo aquecimento incomum das águas superficiais do Pacífico Equatorial. Segundo o chefe da Divisão de Previsão do Tempo e Clima do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), Enver Ramirez, o fenômeno é resultado da interação entre diferentes componentes do sistema terrestre, especialmente entre o oceano e a atmosfera. "Pequenas alterações podem impactar vários parâmetros, como a intensidade, a duração do evento e os efeitos que o fenômeno pode ter em diferentes regiões do planeta", explicou.

Segundo o novo relatório do CPC, as temperaturas da superfície do mar estão atualmente 1,2°C acima da média em uma área específica do oceano conhecida como Niño 3.4. Combinado ao aquecimento das águas subsuperficiais e às mudanças nos padrões de vento e pressão, "o sistema oceano-atmosfera refletia um El Niño em intensificação", informou o órgão norte-americano.

Wikemedia Commons/Divulgação



Rio Negro, no Amazonas: El Niño pode reduzir a chuva na Região norte do Brasil

Efeitos

Os episódios de El Niño costumam produzir efeitos indiretos em várias partes do mundo, incluindo condições mais secas na Austrália, invernos mais chuvosos no leste da África e no sul dos Estados Unidos, além de temperaturas globais mais elevadas em geral. No Brasil, a previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de chuva acima da média em áreas da Região Sul e abaixo do esperado no centro-norte do país até agosto. "Ainda, as previsões indicam alta probabilidade de temperaturas acima da média no segundo semestre, que podem aumentar os eventos de onda de calor e a ocorrência de incêndios florestais", alertou o órgão em seu boletim mais recente, publicado há uma semana.

Embora o El Niño normalmente atinja seu pico entre novembro e fevereiro, o aumento das temperaturas globais costuma ocorrer mais tarde. Somado às mudanças climáticas provocadas pela atividade humana, o episódio contribuiu para que 2023 fosse o segundo ano mais quente já registrado e para que 2024 alcançasse o recorde. (**Paloma Oliveto**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **CELINA LEÃO** | GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL

Ao *CB.Poder*, pré-candidata à reeleição celebrou a formação de uma chapa com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis, ambas do PL, na disputa ao Senado. Ela destacou que a oposição também tem duas mulheres buscando uma vaga na casa legislativa

ELEIÇÕES 2026

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Fico feliz com a participação feminina"

» MANUELA SÁ"

A governadora do Distrito Federal e pré-candidata à reeleição pelo PP, Celina Leão, falou, ontem, sobre a composição de sua chapa depois da desistência do ex-governador Ibaneis Rocha de concorrer ao Senado. Em entrevista ao CB.Poder *— parceria entre o* **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — Celina afirmou acreditar que Michelle Bolsonaro (PL) será candidata ao Senado e que tem, para a outra vaga, a deputada federal Bia Kicis (PL-DF). Mencionando que a oposição tem duas candidatas mulheres ao Senado, ela declarou estar feliz com a participação feminina. Sobre a decisão de Ibaneis, ela avaliou que deve haver motivos de foro íntimo e que ainda não conversou com o antecessor. Ela elogiou o trabalho que o antecessor desenvolveu ao longo de quase oito anos, mas avaliou que Ibaneis Rocha fez movimentos que não foram positivos politicamente. Caso seja reeleita, a pré-candidata dará prioridade à saúde, à educação e a obras de infraestrutura, com atenção para uma governança digital.*

Como fica sua chapa depois da desistência do ex-governador Ibaneis Rocha de concorrer ao Senado?

É importante ressaltar que a gente sempre trabalhou numa grande e ampla aliança de direita para não termos uma divisão que prejudicaria muito um projeto majoritário, tanto para o Senado quanto para o GDF. Acredito que Michelle Bolsonaro (PL) será, sim, candidata. Sempre falo com ela e acho que é muito importante a participação de mulheres. Em todas as pesquisas, colocam-na em primeiro lugar. Então, acho que isso é realmente algo de que ela não pode abrir mão. A Bia Kicis, o segundo nome do PL, também estará conosco. Estou marcando uma reunião com o MDB na semana que vem. Não tive a oportunidade de falar com o governador Ibaneis sobre a desistência dele, mas acredito que deve ter sido motivada por decisão de foro íntimo. Foi isso o que ele colocou nas entrevistas. A gente precisa continuar trabalhando em uma ampla aliança de centro-direita.

A senhora avalia que Ibaneis sentiu que as chances de ele se eleger eram remotas e que seria um desgaste devido ao que houve com o BRB?

É muito difícil você falar sobre uma motivação que foi pessoal. Ele foi governador por quase oito anos. Até os nossos adversários precisam reconhecer que ele fez muita coisa, com muitas obras e entregas. É muito leviano da minha parte fazer alguma especulação nesse sentido. Acredito que foi uma decisão de foro íntimo, e que foi motivada por ele estar querendo cuidar da família.

Há cerca de um mês, Ibaneis foi à direção nacional do MDB e disse que não abria mão de sua candidatura ao Senado. O que mudou desde então?

Acho que ele fez dois movimentos que não foram positivos. Um foi a cobrança pública a meu respeito. Foi muito ruim. Eu me posicionei com muita firmeza e clareza. O segundo foi o de tentar retirar o Wellington Luiz da presidência do MDB-DF. Wellington continuou como presidente e trouxe um desgaste. Eu realmente não tive a oportunidade de conversar com Ibaneis, mas o MDB é um partido que tem um deputado federal eleito e cinco deputados distritais. É um partido que tem entregas aqui no Distrito Federal. No que depender da gente, vamos caminhar juntos com o partido neste próximo pleito eleitoral.

O deputado Wellington disse que agora o jogo está aberto. Havia um acordo com o Republicanos para que o partido indicasse o vice da sua chapa. Está colocado o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha. Mas o MDB é um partido forte. Acha que vão reivindicar um espaço na sua chapa como vice?

Não sei. Ainda não tive essa conversa com o Wellington. A política é a arte do diálogo. Ontem, eu falei rapidamente com ele, que não estava em Brasília, por telefone. Acredito que tudo pensando em um projeto maior consegue acomodar todo mundo.

A senhora falou que vai insistir para que Michelle Bolsonaro seja realmente candidata ao Senado pelo PL na sua chapa. A segunda vaga fica com Bia Kicis?

É. Está fechado. O PL vem com duas candidaturas ao Senado, nos apoiando. São três mulheres em uma chapa. Isso é emblemático. Por parte da oposição, serão duas mulheres ao Senado. São projetos totalmente diferentes, mas que têm representatividade feminina. Fico feliz em ter mulheres se colocando à disposição para serem candidatas.

Além de ser aliada política de Michelle Bolsonaro, a senhora também tem uma relação próxima de amizade com ela. No momento do embate com Flávio Bolsonaro, ela conversou com a senhora. Foram momentos essenciais para que Michelle permanecesse filiada ao PL. Em sua opinião, ela vai ser candidata ao Senado?

A primeira percepção que eu tenho sobre Michelle é de que, se ela tiver que fazer uma escolha entre família e política, ela escolhe a família. Ela jamais vai fazer algo sem a anuência do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ela está em um momento de muito desgaste emocional e físico. Teve o marido preso. Ela fica, praticamente, presa junto. É ela quem prepara todas as refeições. O ministro Alexandre de Moraes não autorizou ninguém a entrar. Ela não pode ter funcionários e Bolsonaro tem uma restrição alimentar muito grande. Talvez as pessoas tenham interpretado errado. Na política, esse atropelo é muito normal. As pessoas são muito acaloradas. Quando ela sai do movimento do PL Mulher, ela se retira de uma obrigação, porque ela também é muito disciplinada. O que a Michelle construiu e o que ela fez nesses quatro anos pelo Brasil é o que a tornou do tamanho que ela é. Ela não é mais só esposa de Bolsonaro. Ela virou uma líder do movimento de mulheres. Ela montou diretórios no Brasil inteiro.

> **"O PL vem com duas candidaturas ao Senado, nos apoiando. São três mulheres em uma chapa. Isso é emblemático. Por parte da oposição, serão duas mulheres ao Senado. São projetos totalmente diferentes, mas que têm representatividade feminina. Fico feliz em ter mulheres se colocando à disposição para serem candidatas"**

> **"Tenho todos os dados do GDF numa sala ao lado. Sei o que é que eu tenho de obra paralisada ou qual secretaria está tendo uma gestão eficiente ou não. Para que isso? Para tomar decisões alinhadas com aquilo que a população quer, que é melhorar o investimento na área da saúde, cuidar da educação e continuar as obras de infraestrutura"**

Qual vai ser o foco do seu mandato, caso seja reeleita?

É um governo muito humanizado. Para humanizar, você tem que ter uma saúde que funcione, precisa ter dados para tomar decisões. Então, a gente está investindo muito nessa parte de tecnologia. Temos governança digital. Tenho todos os dados do GDF numa sala ao lado. Sei o que é que eu tenho de obra paralisada ou qual secretaria está tendo uma gestão eficiente ou não. Para que isso? Para tomar decisões alinhadas com aquilo que a população quer, que é melhorar o investimento na área da saúde, cuidar da educação e continuar as obras de infraestrutura. Será um governo de cuidado, mas também de obras. Estamos entregando, no Parque da Cidade, a Casa da Mãe Atípica, ao lado da administração. Essa é a força. Sou muito presente. Meus secretários sofrem na minha mão, porque eles sabem que eu ligo meia-noite ou cinco horas da manhã. Tem que ter time, as pessoas precisam entender que vão ser cobradas. Acho que eu dou exemplo, porque eu acordo às cinco e meia da manhã e, às vezes, vou dormir quase uma hora da manhã. Não tenho sábado nem domingo. Gosto de trabalhar, porque, para mim, não tem entrega maior do que as pessoas reconhecerem o que você faz. Já começamos a entregar mais de 10 mil unidades unifamiliares. São lotes da época do Joaquim Roriz. Os primeiros beneficiários foram pessoas com deficiência.

Como está a situação do BRB e das contas do GDF? O GDF está quebrado?

Não. Pegamos o GDF com muita dificuldade financeira. Troquei toda a equipe econômica. Fiz um trabalho firme de corte de gastos, de corte de contratos e de economia de recursos públicos. Determinei a transferência para o Centro Administrativo (em Taguatinga). Estamos pagando todos os nossos fornecedores em dia, mas eu peguei muita coisa atrasada. De toda forma, estamos colocando o custeio da máquina pública em dia e estamos investindo. Investi quase R$ 200 milhões no GDF na Sua Porta. Encontrei dificuldades, mas dei uma solução rápida e nós não usamos nenhum centavo do GDF para nada de BRB. Por isso, fizemos um empréstimo.

O dinheiro do empréstimo já chegou?

Estão terminando de assinar. Assim que estiver tudo assinado, vamos publicar o balanço (do BRB).

O que dá para fazer de imediato para socorrer as famílias em Samambaia que estão com as casas rachadas por causa do metrô?

A determinação que nós demos é de que elas sejam acompanhadas e se precisar fazer alguma remoção ou indenização, a secretaria vai fazer. A Defesa Civil disse que foram rachaduras e que a parte estrutural não está prejudicada. Se houver necessidade, temos, inclusive, um cheque de construção que pode ajudar as famílias a fazer a recuperação. No entanto, ainda estamos avaliando se vai ter alguma outra situação na estrutura.

Na área de transporte, a senhora tem algum projeto de expansão do metrô?

Temos um projeto de estudo de viabilidade técnica que já está sendo feito do veículo leve sobre trilhos (VLT) entre Ceilândia e Taguatinga. Há, também, a expansão do metrô que sai do fim da Asa Sul, passa pelo Núcleo Bandeirante, pelo Recanto das Emas e vai para o Gama. Trata-se de um outro braço do metrô. Publicamos agora a compra de mais vagões. É uma licitação internacional.

Vai rever o subsídio para transporte?

Quando eu assumi, fizemos um decreto de congelamento sobre qualquer tipo de reequilíbrio econômico. Então, se tem um decreto, não pode fazer reequilíbrio econômico, e a gente está fazendo uma auditoria para ver o que realmente se deve e o que não se deve, para a gente melhorar esse tipo de custeio para os cofres públicos.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Seguindo passos de Roriz

O ex-vice-governador Benedito Domingos, que durante anos comandou o PP, deu ontem de presente para a governadora Celina Leão (PP) a ficha de filiação do ex-governador Joaquim Roriz no PTR (Partido Trabalhista Renovador). Foi por esse partido que ele disputou pela primeira vez o Governo do Distrito Federal, em 1990. Três anos depois, o PTR fez uma fusão com o PST e deu origem ao PPR, hoje PP. Celina começou na política pelas mãos de Roriz e agora segue para a eleição ao Palácio do Buriti como candidata pelo partido do ex-governador.

Aniversário na fazenda

O ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) completa hoje 55 anos em sua fazenda em Correntes, no Piauí. Está onde gosta de estar.

Decepção

Ibaneis disse a pessoas próximas que se sente abandonado por antigos aliados e decepcionado com a política.

Decisão pessoal

Antes de anunciar que desistiria da candidatura ao Senado, Ibaneis não conversou nem mesmo com os sócios do escritório. A decisão foi pessoal.



Cristiano Carvalho/Agencia Brasil

Cordialidade

A governadora Celina Leão (PP) falou ontem por telefone com Ibaneis. Foi um diálogo cordial e sem cobranças. Na entrevista ao programa *CB.Poder*, ela disse que "respeita muito" o antecessor.

Futuro

O ex-presidente Jair Bolsonaro é um dos incentivadores da candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado. Segundo interlocutores da ex-primeira-dama, ele tem preocupações com o futuro da filha que tem com Michelle, Laura, de 15 anos. Bolsonaro, de acordo com esse relato, avalia que a jovem terá mais segurança com a mãe em um mandato parlamentar.



Reprodução/Instagram

Saída de Ibaneis facilita candidaturas de direita

A renúncia de Ibaneis da candidatura ao Senado não é boa notícia para a esquerda. Até então, os votos da direita eram divididos entre quatro políticos: Ibaneis (MDB), Michelle Bolsonaro (PL), Bia Kicis (PL) e Sebastião Coelho (Novo). Agora esse eleitorado conta com apenas três opções.

Prejuízo na pandemia

A 7ª Turma Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) manteve a condenação das empresas Titanlog Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo e GRU Airport, concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP), por falhas na cadeia logística que resultaram na perda de 9.600 kits de testes de covid-19, doados ao Distrito Federal pela Fundação Fosun, de Xangai, em maio de 2020, no auge da pandemia. As empresas foram condenadas ao pagamento de mais de R$ 1 milhão por danos materiais, além do pagamento de R$ 250 mil por danos morais coletivos e de R$ 150 mil por danos sociais, destinados ao Fundo de Direitos Difusos (FDD). A carga deveria permanecer armazenada em temperatura entre -25°C e -10°C. No entanto, falhas operacionais provocaram a deterioração dos insumos.

MPDFT/Divulgação



Indenização

Na ação civil pública, o MPDFT sustentou que as empresas violaram o patrimônio público do Distrito Federal e o direito à saúde da população, especialmente dos usuários do sistema público de saúde, razão pela qual era cabível a responsabilização civil pelos danos materiais, morais coletivos e sociais. O promotor de justiça de defesa da saúde Clayton Germano (**foto**), responsável pela ação, afirmou que "o patrimônio material e os valores moral e social da sociedade do Disitrito Federal e do Sistema Único de Saúde foram devidamente indenizados. O trabalho e a atuação em conjunto do MPDFT, pela 2ª Prosus e pelas procuradoras de justiça Ruth Kicis e Alessandra Queiroga, tornou possível o ressarcimento ao erário no valor de R$ 1.466.487,85", concluiu.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

»Entrevista | GEISA CANTELLI | CIRURGIÃ-DENTISTA

Especialista em ortodontia explica que diagnóstico precoce e acompanhamento odontológico desde a infância ajudam a prevenir complicações na arcada dentária e doenças mais graves, e que não se pode normalizar a perda de dentes

Foco na saúde bucal da infância à velhice

» DAVI CRUZ

A cirurgiã-dentista, especialista em ortodontia e reabilitação oral, Geisa Cantelli destacou a importância dos cuidados preventivos com a saúde bucal da infância à velhice. Ao CB.Saúde *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — realizado ontem, ela explicou às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte que infecções na boca podem favorecer o surgimento de doenças graves no coração, como a endocardite bacteriana. "É uma condição rara e muito grave", afirmou. Confira os principais trechos da conversa:*

Davi Pereira/CB/D.A Press



Aponte a câmera para o QR Code e confira a entrevista completa

Como está a realidade atual do Brasil com relação à saúde bucal?

Tem melhorado muito. As últimas pesquisas mostram que melhoramos em torno de 47% nos últimos 20 anos em relação ao índice Cpod, que se refere à quantidade de dentes cariados, perdidos e obturados. Em 2003, tínhamos um índice em torno de 20 dentes para cada paciente com dentição permanente e, hoje, o índice é de 10 dentes. Ainda é muito alto, porque acima de seis já consideramos um número alto. Para uma população que tem uma das melhores odontologias do mundo, precisamos melhorar ainda mais.

Há implicações para a saúde do indivíduo com perda dos dentes?

No caso das crianças, os dentes de leite não estão ali à toa, mas estrategicamente para orientar os permanentes que vão vir. Essa bagunça da arcada pode começar ainda na primeira infância. A falta de dentes vai interferir até mesmo no desenvolvimento da face. Quando tem uma criança que perdeu vários dentes, por exemplo, por cáries rampantes de mamadeiras, a criança passa a ter a dentição toda bagunçada, e isso interfere em questões respiratórias e de fala. No adulto, também há uma série de questões, porque nem sempre dá para reabilitar o paciente de forma simples.

Problemas bucais podem acarretar intercorrências cardíacas?

Sim. Um desses fatores é a endocardite bacteriana, uma condição rara, mas muito grave. Quando a gente tem um problema bucal que sangra, é como se tivesse uma ferida aberta que é uma porta de entrada para contaminação bacteriana na corrente sanguínea. Na boca, temos uma quantidade enorme de bactérias e precisamos viver com isso em equilíbrio. Se você já tem um sangramento gengival, há uma porta de entrada para a área sistêmica e algumas bactérias têm predisposição a aderirem em partes específicas de válvulas cardíacas.

Existem prejuízos de ficar sem dentes na velhice?

As pessoas se acostumaram a perder os dentes, achar que é normal e aderir à prótese total removível. Hoje, se eu for colocar uma prótese total em um paciente, ele vai ter muita dificuldade. As pessoas se acostumaram a mastigar e a viver daquela forma, mas na verdade, elas não têm qualidade de mastigação e se acostumaram a engolir de qualquer forma. A gente não pode aceitar e tratar isso com naturalidade.

Qual a melhor rotina de escovação para as crianças?

Orientamos aos pais que deixem essa criança escovar sozinha, mas façam uma escovação supervisionada. Precisamos introduzir o hábito do uso do fio dental desde muito cedo e perder aquele hábito do palito que não ajuda, só empurra o alimento para baixo da gengiva. O pai e a mãe que conseguem, pelo menos, no período noturno fazer essa higienização da forma adequada, passando o fio dental, escovando direitinho e permitindo que essa criança vá dormir sem se alimentar de novo, é muito estratégico e funciona muito bem. A escovação deve ser feita com escova extramacia, de cerdas muito finas, porque não é força, é jeito. Em relação ao bochecho, a orientação é que não seja feito com frequência e deve ser utilizado com orientação do dentista.

Quais as vantagens de começar o trabalho de ortodontia cedo, como previsto na campanha Julho Laranja?

Essa é uma questão extremamente importante para nós, ortodontistas, e sempre foi uma pauta muito importante. Vemos a facilidade que temos de tratar quando há diagnóstico precoce. A prevenção é melhor do que a cura e o tratamento. É fantástica essa avaliação na primeira infância, por volta dos 6, 7 anos, que é o período, mais ou menos, que começa a troca dos dentinhos de leite pelos dentes permanentes.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Mestre de Braga

Li primeiro a poesia de Manuel Bandeira, só mais tarde conheci as suas crônicas. Não digo que seja o meu poeta preferido, mas alguns poemas e alguns versos me parecem memoráveis. Certa vez, no meio de um pomar, recitei para uma namorada o *Poemeto erótico*: "Teu corpo é tudo brilha/Teu corpo é tudo que cheira/Rosa, flor de laranjeira/Teu corpo, a todo momento o vejo/A única ilha no oceano do meu desejo".

A musa tremeu nas bases, pensou que eu havia escrito aquela maravilha para ela. Lembro, também, do *Rondó dos cavalinhos*: "Os cavalinhos correndo,/E nós, cavalões, comendo.../Tua beleza, Esmeralda,/Acabou me enlouquecendo."

Também figura em minha antologia joias bandeireanas o poema *Alumbramento*: "Eu vi os céus! Eu vi os céus!/Oh, essa angélica brancura/Sem tristes pejos e sem véus!/Súbito! Alucinadamente.../Vi carros triunfais... troféus.../Pérolas grandes como a lua... Eu vi os céus! Eu vi os céus!/- Eu vi-a nua... toda nua!"

Em face da transparência quase absoluta da era virtual pode soar ingênua a visão de Bandeira, mas, para mim, o encanto permanece intacto. O ritmo é outro aspecto notável. Não é apenas porque escreve em versos rimados; a poesia dele tem uma música interna, uma fluência de riocorrente, haurida na mais pura fonte da linguagem popular.

É uma linguagem direta, clara e límpida. Por isso, levei o maior susto quando, mais tarde, li as crônicas e os ensaios de Bandeira. Não imaginava que ele fosse um intelectual tão requintado. O ensaio-crônica que ele escreveu sobre Rubem Braga foi marcante para mim: "Braga é o estilista cuja melhor performance ocorre sempre por escassez de assunto. Aí começa ele com o puxa-puxa, em que espreme na crônica as gotas de certa inefável poesia que é só dele."

Pois bem, uma boa alma me presenteou com o livro magrinho, mas essencial, *O poeta e outras crônicas de literatura e vida*, de Rubem Braga, organizado por Gustavo Henrique Tuna. Lá, descobri que era o inverso do que eu supunha: Braga é que se declara fã de Bandeira. "Minha adesão a Bandeira foi imediata", conta Braga. "Ele me ajudou não apenas a namorar as minhas namoradas e me conformar com o desprezo das outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofri, com a morte de pessoas queridas."

Braga lembra a vaidade que sentiu quando fazia crônicas para um jornal de Belo Horizonte e lhe contaram que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira. Reconhece Manuel na condição de mestre: "A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vezes popular, de muitos poemas, influiu em minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranquila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público."

Sim, Bandeira lhe ensinou muitas coisas, admite Braga. "Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo do gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto..."

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Pedófilo fez ao menos seis vítimas

Homem de 70 anos foi preso ontem, em Samambaia, acusado de abusar sexualmente de crianças da família. Especialistas destacam sinais de que menores estão sofrendo abuso e punições cabíveis aos criminosos

» MILA FERREIRA
» BEATRIZ OCKÉ*

Um homem de 70 anos foi preso ontem, em Samambaia, por suspeita de abusar sexualmente de crianças da própria família. A prisão foi realizada por agentes da Seção de Atendimento à Mulher (SAM) da 26ª Delegacia de Polícia. O suspeito, agora, é investigado por estupro de vulnerável. Entre as vítimas estavam uma filha, sobrinhos e afilhado do homem.

De acordo com o delegado Leonardo Miranda Machado, até o momento, seis vítimas foram reveladas. "Acreditamos que existam mais. Tem vítimas de ambos os sexos. Ele acabou sendo indiciado em três casos, pois os outros prescreveram", disse ao **Correio**.

A investigação começou após uma vítima, encorajada por uma publicação em rede social na qual uma mulher relata abusos sexuais sofridos na infância, denunciou o autor do crime. Em seguida, relatos de membros da família do investigado também vieram à tona.

Os depoimentos revelaram um padrão de conduta do homem que se aproveitava da confiança dos familiares para atrair as crianças com promessas de brinquedos e presentes, silenciando as vítimas por meio de um comportamento intimidador. Os episódios de violência ocorriam, em sua maioria, na residência do investigado, em Samambaia.

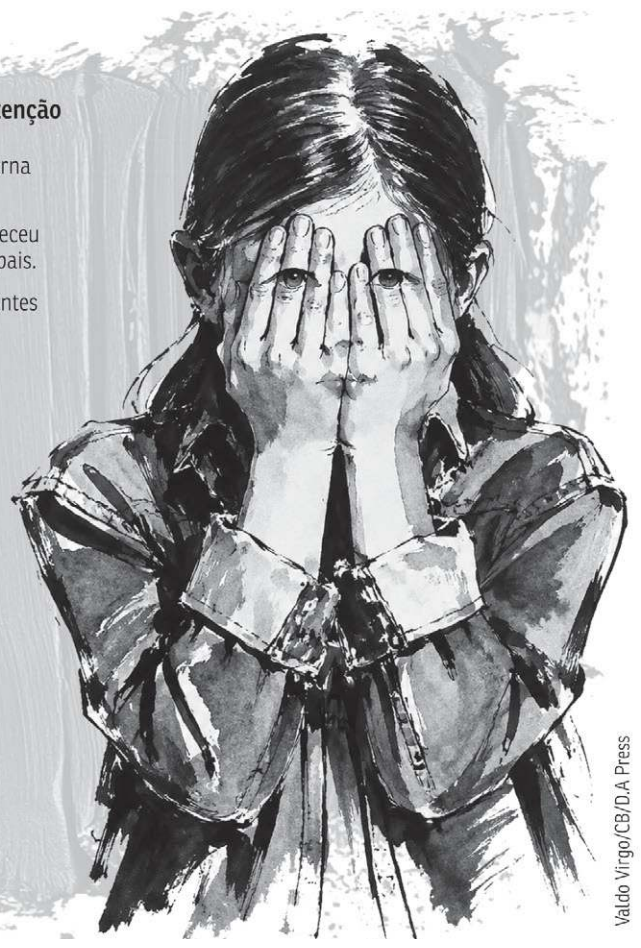
Em decorrência das denúncias que apresentavam elementos consistentes de autoria e materialidade, foi determinada a prisão do autor dos fatos. O homem foi encaminhado à unidade policial, onde ficará à disposição da Justiça.

Sinais de alerta

Toda mudança de comportamento merece atenção

- Criança que era alegre e expansiva se torna retraída e silenciosa.
- Ao ser perguntada, nega que algo aconteceu e tenta, com esforço, desviar o foco dos pais.
- Passa a evitar ir à casa de alguém que antes frequentava com frequência (amigos ou parentes).
- Dificuldade de concentração e atenção nas aulas.
- Queda no desempenho intelectual, pois a mente está sobrecarregada emocionalmente.
- Demonstra atitudes ou brincadeiras com conotação sexual fora do esperado para a idade.
- Tenta reproduzir com outras crianças o que pode ter vivido.
- Professores podem perceber mudanças sutis no dia a dia.
- Aprendizado sobre partes íntimas do corpo ajuda a criança a se proteger e a identificar o abuso.

Fonte: Jhanda Siqueira, psicóloga gestalt-terapeuta



Valdo Virgo/CB/D.A Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



PCDF disse ao Correio que apura outras possíveis vítimas do acusado

Como denunciar

Em casos de violência sexual, a denúncia de testemunhas é primordial para que as instituições possam atuar na investigação, no enfrentamento à violência com a criação de políticas públicas e no atendimento das vítimas e seus familiares. Confira aqui embaixo os meios de denúncia:

» Disque 100
Funciona todos os dias, sem exceção, das 8h às 22h, e mantém o sigilo da identidade do denunciante. Ligações internacionais devem ser feitas pelo número +55 61 3212-8400.

» PCDF
Denúncia on-line: *www.pcdf.df.gov.br/servicos/delegacia-eletronica*
E-mail: *denuncia197@pcdf.df.gov.br*
Telefone: 197, opção 0
WhatsApp: (61) 98626-1197

» PMDF
Em casos de emergência, acionar a Polícia Militar do Distrito Federal pelo telefone 190.

» Safernet
Para crimes cometidos na internet
www.safernet.org.br

» Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA)
Endereço: Setor de Áreas Isoladas Sudoeste, Bloco D, Brasília-DF, CEP: 70.610-200,
Telefones: 3207-4519 e 3207-4520

Rede de proteção

» Conselho Tutelar
O órgão situado na região onde reside a vítima, atuará no apoio e proteção às crianças e adolescentes em situação de risco, além do aconselhamento dos pais ou responsáveis.

» Núcleo de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual contra a Criança e o Adolescente (Nevesca)
Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sede do MPDFT, sala 144, Brasília - DF
Telefone: 3343-6067
E-mail: *nevesca@mpdft.mp.br*

» Promotoria de Justiça de Defesa da Infância e Juventude
Endereço: SEPN 711/911, Lote B, Asa Norte, Brasília-DF
Telefone: 3348.9000
E-mail: *pdij@mpdft.mp.br*

» 1ª Vara da Infância e Juventude do DF e Centro de Referência para Proteção Integral da Criança e do Adolescente em Situação de Violência Sexual (Cerevs)
Assistentes sociais e psicólogos realizam o estudo psicossocial da situação apresentada, reunindo dados para avaliar as aplicações judiciais que o caso requer.
Endereço: SGAN 909, Lotes D/E, Asa Norte, Brasília - DF, CEP: 70.790-090
Telefones: 3103-3200 / 3103-3314 / 3103-3315

Punições

O Código Penal prevê, para quem pratica conjunção carnal ou ato libidinoso contra menor de 14 anos, uma pena de 10 a 18 anos de reclusão. "Se a prática do estupro resultar em lesão corporal grave, a pena vai ser de 12 a 24 anos. E se a conduta resultar na morte da vítima, a punição pode ir de 20 a 40 anos", afirmou o advogado Vítor Sampaio.

O criminalista e especialista em direito constitucional reforça, ainda, que, se a vítima for da mesma família do autor — por exemplo, um pai, tio, padrasto, ou alguém que exerça autoridade sobre o menor no âmbito familiar —, a punição sobe pela metade, ou seja, se o juiz, ao final da condenação, aplicar uma pena de 12 anos, a pena vai para 18 anos, pois acrescenta-se a metade de 12, que são mais seis anos. "A repercussão penal é agravada quando o autor se aproveita da confiança e proximidade com a vítima para cometer esse tipo infeliz de crime. É importante lembrar que o estupro de vulnerável é um crime hediondo, isto é, não admite fiança ou anistia. Além disso, o cumprimento da pena é mais rigoroso. A pena não é aumentada, mas o cumprimento se torna mais rigoroso", acrescentou.

Além de ser inafiançável e não admitir anistia, o crime hediondo também não permite graça, indulto ou liberdade provisória.

Comportamento

Segundo a psicóloga gestalt-terapeuta Jhanda Siqueira, não há nenhum sinal emitido pelo menor que garanta aos pais a ocorrência de um abuso, mas é possível observar sinais sutis que possam transmitir um alerta de que uma criança ou adolescente foi vítima de violência sexual. "O mais visível é quando a criança era uma criança alegre expansiva e, aí, ela se retrai. Quando os pais perguntam o que houve, ela diz que não foi nada e faz um esforço grande para tirar da cabeça deles o pensamento de que algo aconteceu", destacou. "Outro sinal é quando ela para de querer ir para a casa de alguém que frequentava, seja um amigo, seja um parente", completou.

O baixo rendimento escolar é um alerta. "A criança ou adolescente fica com o emocional sobrecarregado e passa a ter dificuldades com atividades que exijam disponibilidade emocional, como prestar atenção na aula. Ela passa a ter dificuldade em ter um rendimento intelectual", salientou Jhanda. A especialista explicou que é preciso ficar atento caso a criança esteja demonstrando um comportamento sexualizado. "Às vezes, a criança começa a querer beijar os amiguinhos, ela pode querer fazer com outras crianças o que fizeram com ela. Isso também é um sinal de alerta", acrescentou.

A psicóloga destacou a importância do papel da escola no combate a esse tipo de crime. "Faz muita diferença quando a criança aprende com a professora que algumas partes do corpo não podem ser tocadas. Além disso, os professores também têm capacidade de identificar quando as crianças mudam de comportamento, o que pode indicar um sinal de alerta de que ela foi abusada", alertou Jhanda.

***Estagiária sob supervisão de Patrick Selvatti**

Obituário | *Sepultamentos em 9 de julho de 2026*

» Campo da Esperança
Adriana Rangel da Silva, 43 anos
Benedito Leocláudio de Oliveira, 77 anos
Delriso Santana Gonçalves, 83 anos
Dinora Duarte de Oliveira, 10 anos
Fabiano de Avelar, 83 anos
Gautama Antúlio Brandão, 62 anos
Hélio Góes de Paula, 84 anos
Jaqueline da Costa Veras, 53 anos
Leda Emília Cesetti, 95 anos
Maria das Graças Sousa Barbosa, 73 anos
Neuza Maria Silva, 59 anos
Odar Rossetto, 73 anos
Suzete Gomes Tude de Souza, 75 anos
Wanderson Santiago Nascimento, 36 anos

» Taguatinga
Albertino Sousa Oliveira, 80 anos
Aluísio Pereira, 82 anos
Erika Cristina Cabral Leal, 47 anos
Expedito Loiola Torres, 56 anos
Ivo Matias do Nascimento, 84 anos
João Alves da Conceição, 63 anos
João Santana Filho, 64 anos
José de Lima, 63 anos
Josefa Almeida Fontes, 75 anos
Luan Henrique Gomes de Sousa, 20 anos
Luiz Bezerra Ferreira, 66 anos
Maria do Socorro Barbosa de Araújo, 88 anos
Mariana Cristina de Oliveira, 37 anos
Rita Trajano de Andrade, 86 anos
Rosane Rodrigues dos Santos, 51 anos
Sérgio Antônio do Carmo Silva, 70 anos
Valdemar Rodrigues de Oliveira, 45 anos

» Gama
José Vicente Rodrigues, 90 anos
Maria Inês da Costa Silva, 88 anos
Miguel Campelo Brasil Carneiro Souza, 14 anos

» Planaltina
Edivan Luiz de Souza, 52 anos
José Moreira dos Santos, 86 anos
Maria Alves da Silva, 74 anos
Maria Vitória de Sousa Machado, 27 anos
Ronan Camargo Souza, 35 anos

» Sobradinho
Francisca Alves Cunha Gomes, 81 anos
Jenifer de Freitas Oliveira, 45 anos
Maria dos Santos Nascimento, 90 anos
Ricardo Nunes Miranda, 60 anos

» Jardim Metropolitano
Maria Inês Silva Nascimento, 51 anos
Francisco Floriano da Conceição dos Santos, 74 anos
Maria Paz Xavier Teixeira, 79 anos
Elisângela Martins Barreto, 48 anos (cremação)

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
ANVISA
MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO 90010/2026
UASG 253002

Objeto, Contratação serviços contínuos de técnico em secretariado e encarregado geral para a sede da Agência Nacional de Vigilância e Coordenação de Vigilância Sanitária do Distrito Federal, ambas em Brasília/DF, nos termos do edital.

DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 24/07/2026, às 10:00h, www.compras.gov.br.

INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.compras.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.

RENATA MENESES DE MELO
Coordenadora de Licitações Públicas

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Nenhum gesto de gentileza, por menor que seja, é perdido
Esopo

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube



Reprodução/NASA

TCU aponta país despreparado para enfrentar El Niño: setor produtivo apreensivo com efeito na economia

Especialistas consultados pelo Tribunal de Contas da União apontam um cenário muito preocupante com os efeitos climáticos do El Niño. A previsão é de chuvas intensas no Sul, com potencial para episódios semelhantes aos que devastaram o Rio Grande do Sul, e de uma seca severa no Norte e no Nordeste. O alerta ganha dimensão ainda maior diante da situação prevista para a Amazônia. Caso a estiagem volte a reduzir drasticamente o nível dos rios, milhares de comunidades poderão enfrentar dificuldades de abastecimento. O tema foi debatido nesta semana pelo Tribunal com o painel "Impactos do El Niño e preparação do Estado para eventos climáticos extremos" e apontou riscos concretos para a população e para a agricultura. E o setor produtivo, principalmente o de produção e distribuição de alimentos, está apreensivo.

Pecuária no Centro-Oeste e inflação

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a pecuária deve ser a atividade mais afetada no Centro-Oeste e no Norte, onde pode faltar água para as pastagens. Economistas alertam que o fenômeno climático pode reduzir a oferta de produtos como café, milho, frutas e leite, pressionando a inflação dos alimentos nos próximos meses. O Ministério da Fazenda deve aumentar sua previsão oficial para a inflação de 2026. A expectativa é que os preços subam mais do que o estimado em maio, quando a projeção era de 4,5%.

Alerta ao governo federal

O ministro do TCU Augusto Nardes, ao encerrar seu relatório, em sessão no plenário, pediu ao presidente da Corte, Vital do Rêgo, que o documento seja encaminhado imediatamente à Casa Civil, ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional e à Presidência da República para que as providências sejam adotadas antes da chegada dos eventos extremos.

Política Nacional de Proteção e Defesa Civil ineficiente

Ao apresentar o relatório de fiscalização da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, o ministro afirmou que o país permanece despreparado para enfrentar os fenômenos previstos para os próximos meses e advertiu que a falta de ações imediatas de prevenção poderá "custar vidas, provocar graves prejuízos econômicos e levar à responsabilização de gestores públicos".

João Alves/ Divulgação/ Fecomércio



Segurança jurídica, democracia e livre-mercado, defende CNC

O 2º vice-presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac e presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, representou o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, no evento em Brasilia que recebeu os candidatos à Presidência da República Ronaldo Caiado e Romeu Zema. Foi entregue a eles a *Agenda dos Presidenciáveis 2026*, documento que reúne as principais propostas do setor empresarial. Foi estruturado em sete eixos estratégicos, elaborados para subsidiar a formulação de políticas públicas alinhadas à realidade do setor produtivo. Na base das propostas, três princípios considerados permanentes: segurança jurídica, democracia e livre-mercado.

Reformas estruturantes e redução de juros

Outro ponto enfatizado pelo 2º vice-presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac foi a necessidade de avançar em reformas estruturantes. Bohn defendeu uma reforma tributária que resulte em um "sistema mais simples, justo e transparente, estimulando investimentos, produtividade e formalização das empresas". Também ressaltou a importância da reforma administrativa, do equilíbrio fiscal, da redução dos juros e da diminuição da carga tributária como medidas essenciais para ampliar a competitividade da economia brasileira.

Federação das Escolas Particulares reage à Lei da Copa Feminina que prevê alteração de calendário escolar em 2027



Divulgação/CBF

A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) está preocupada com os desdobramentos da Lei nº 15.421/2026, sancionada pela Presidência da República, que estabelece regras para a realização da Copa do Mundo Feminina de 2027 no Brasil. Entre elas, está a previsão de ajuste dos calendários escolares para que as férias coincidam com o período da competição, marcada para ocorrer entre 24 de junho e 25 de julho de 2027. A presidente da Fenep, professora Amábile Pacios, defendeu a autonomia dos sistemas de ensino e das instituições particulares na organização de seus calendários escolares.

Setor privado não aceita "imposição" do governo

"A lei federal não tem ingerência sobre o calendário escolar das escolas particulares. Os estados podem fazer a gestão do calendário das escolas públicas de sua rede, mas isso não significa impor o calendário às instituições privadas de ensino", afirma Amábile.



Site/Fenep

Cinco jogos em Brasília: sindicato no DF busca Conselho de Educação

No Distrito Federal serão realizados cinco jogos. E as 650 escolas particulares, que reúnem 190 mill estudantes, pediram ao Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF) uma análise sobre a organização dos calendários letivos em razão da Copa do Mundo Feminina de 2027. Pedem que seja preservada a autonomia dos estabelecimentos de ensino.

Planejamento pedagógico

"Defendemos que cada escola tenha liberdade para organizar seu calendário com responsabilidade, respeitando a legislação educacional e garantindo o cumprimento da carga horária. A uniformidade de datas não pode ser mais importante do que a qualidade do planejamento pedagógico e o compromisso com a aprendizagem", destaca Ana Elisa Dumont, presidente do Sinepe-DF.

BETS / MPDFT investiga supostas irregularidades de empresas de apostas e pede detalhes sobre contratos firmados com Virginia Fonseca e com o casal do DF Lucas Lira e Bruna Sunaika. Ambos têm 27 milhões de seguidores

Influenciadores são citados em ação

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» PAULO GONTIJO

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) ajuizou, na última quarta-feira, uma Ação Civil Pública (ACP), com pedido de tutela de urgência, contra a operadora da plataforma de apostas Blaze, a empresa Foggo Entertainment Ltda., e a influenciadora Virginia Fonseca. O casal de influenciadores do Distrito Federal Lucas Lira, 34 anos, e Bruna Sunaika, 31, também foi citado na ação, que busca responsabilizar por supostas práticas abusivas na divulgação de apostas esportivas e impedir a continuidade desse tipo de publicidade.

Segundo a 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon), a Blaze utiliza estratégias publicitárias que transmitem a falsa impressão de ganhos fáceis ou garantidos, além de minimizar os riscos inerentes às apostas. Para o Ministério Público, a concessão da tutela de urgência é necessária diante da ampla disseminação desse conteúdo nas redes sociais e do potencial de atingir consumidores hipervulneráveis a cada nova campanha publicitária.

A ACP é resultado de um inquérito civil instaurado pela Prodecon em 19 de junho, após denúncias de consumidores e a análise de mais de 42 mil reclamações registradas contra a plataforma. A investigação apura possíveis irregularidades, como retenção indevida de valores, bloqueios arbitrários de contas, imposição de cláusulas contratuais abusivas, publicidade enganosa e eventual descumprimento das normas de defesa do consumidor e da regulamentação das apostas de quota fixa.

Como primeiras providências, a Promotoria determinou a coleta de informações junto ao portal Reclame Aqui e requisitou à Blaze, no prazo de 15 dias, documentos sobre bloqueios de contas, valores retidos, políticas de bônus e rollover, mecanismos de prevenção à lavagem de dinheiro, ferramentas de jogo responsável e demais procedimentos relacionados ao funcionamento da plataforma.

Na ação, o MPDFT sustenta que as condutas investigadas extrapolam interesses individuais e configuram potencial lesão aos direitos coletivos dos consumidores e à ordem econômica.

> **Estamos diante de um problema de saúde pública relacionado à ludopatia**
> ***Paulo Binicheski***
> *promotor*

Suspensão imediata

Entre os pedidos, a Prodecon requer que a Justiça determine à Foggo a suspensão imediata de qualquer cláusula contratual que vincule a remuneração de influenciadores ao prejuízo dos apostadores, ao volume de apostas realizadas após campanhas publicitárias, ao desempenho econômico da plataforma ou a qualquer outro mecanismo que incentive a ampliação da captação de usuários. Em caso de descumprimento, o Ministério Público pede a fixação de multa diária de R$ 1 milhão.

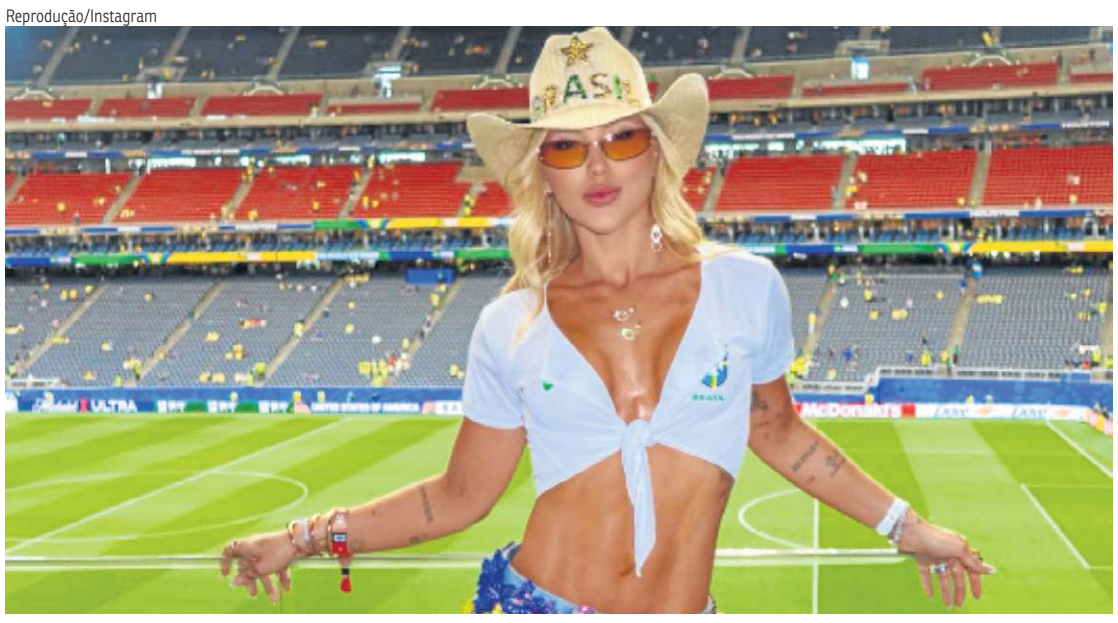
Em relação à influenciadora Virginia Fonseca, o MPDFT requer a remoção imediata de conteúdos publicitários sobre apostas que prometam lucros irreais, induzam o consumidor a erro, estimulem apostas em equipes, eventos ou condições esportivas específicas, utilizem dark patterns — técnicas de design voltadas a manipular o comportamento do usuário de forma pouco transparente — ou disfarcem publicidade em conteúdos de caráter pessoal, familiar ou de entretenimento sem identificação clara do vínculo comercial. Caso a determinação seja descumprida, o órgão pede a aplicação de multa diária de R$ 500 mil.

Além de Virginia, a investigação alcança outros influenciadores que mantiveram contratos publicitários com a plataforma. Segundo o documento obtido pelo **Correio**, "para investigar a fundo essa estratégia de marketing e o uso do enquadramento ilusório de 'renda extra', a 1ª Prodecon requisitou à Blaze os contratos celebrados com Virginia Fonseca, Neymar Jr., Lucas Lira e Bruna Sunaika. A diligência aguarda cumprimento, mas a busca por amparo judicial não pode ser postergada, sob pena de continuar as práticas abusivas".

O casal de influenciadores do Distrito Federal Lucas Lira, de 34 anos, e Bruna Sunaika, de 31, foi citado na ação. Com mais de 27 milhões de seguidores nas redes sociais, sendo 8 milhões só no Instagram, Lucas e Bruna costumam compartilhar conteúdos sobre a rotina da família e vídeos de humor. Durante o período em que mantiveram parceria com a Blaze, o casal divulgou a plataforma de apostas de forma aberta nas redes sociais. Em algumas publicações, Lucas incentivava os seguidores a participar dos jogos, ao mesmo tempo em que fazia o alerta de que era preciso "ter consciência da hora de parar". Atualmente, não há mais referências à Blaze nos perfis dos influenciadores. Procurados pela reportagem, a influenciadora Virginia Fonseca e o casal não retornaram até a publicação desta matéria.

Para o promotor de Justiça Paulo Binicheski, da Prodecon, a preocupação do MPDFT vai além da publicidade irregular. "Estamos diante de um problema de saúde pública relacionado à ludopatia, que tem provocado graves prejuízos financeiros e sociais. A divulgação de apostas por influenciadores, associada à falsa percepção de ganhos fáceis e à minimização dos riscos, pode estimular o comportamento compulsivo e contribuir para perdas milionárias suportadas por consumidores. O objetivo desta ação é interromper essas práticas e fortalecer a proteção da coletividade", afirmou.

Reprodução/Instagram



O MPDFT requer de Virginia Fonseca a remoção imediata de conteúdos publicitários sobre apostas

Reprodução redes sociais



Lucas Lira e Bruna Sunaika são citados em documento do MPDFT

Falsas promessas

A ação também sustenta que a contratação de influenciadores digitais de grande alcance, como Virginia Fonseca, amplia significativamente a propagação dessas mensagens e aumenta o risco de prejuízos a um número indeterminado de consumidores, atraídos pela promessa de obtenção de "renda extra".

"A conduta da Blaze, em coautoria com Virginia Fonseca e demais agentes de seu ecossistema empresarial, não se limita a ilícitos pontuais, mas estrutura uma engenharia predatória de exploração de vulnerabilidades cognitivas em escala massiva, gerando externalidades negativas sistêmicas", afirma trecho da ação.

A reportagem procurou, ontem, as assessorias da influenciadora Virginia Fonseca, do casal Lucas Lira e Bruna Sunaika e a Blaze, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

ECONOMIA

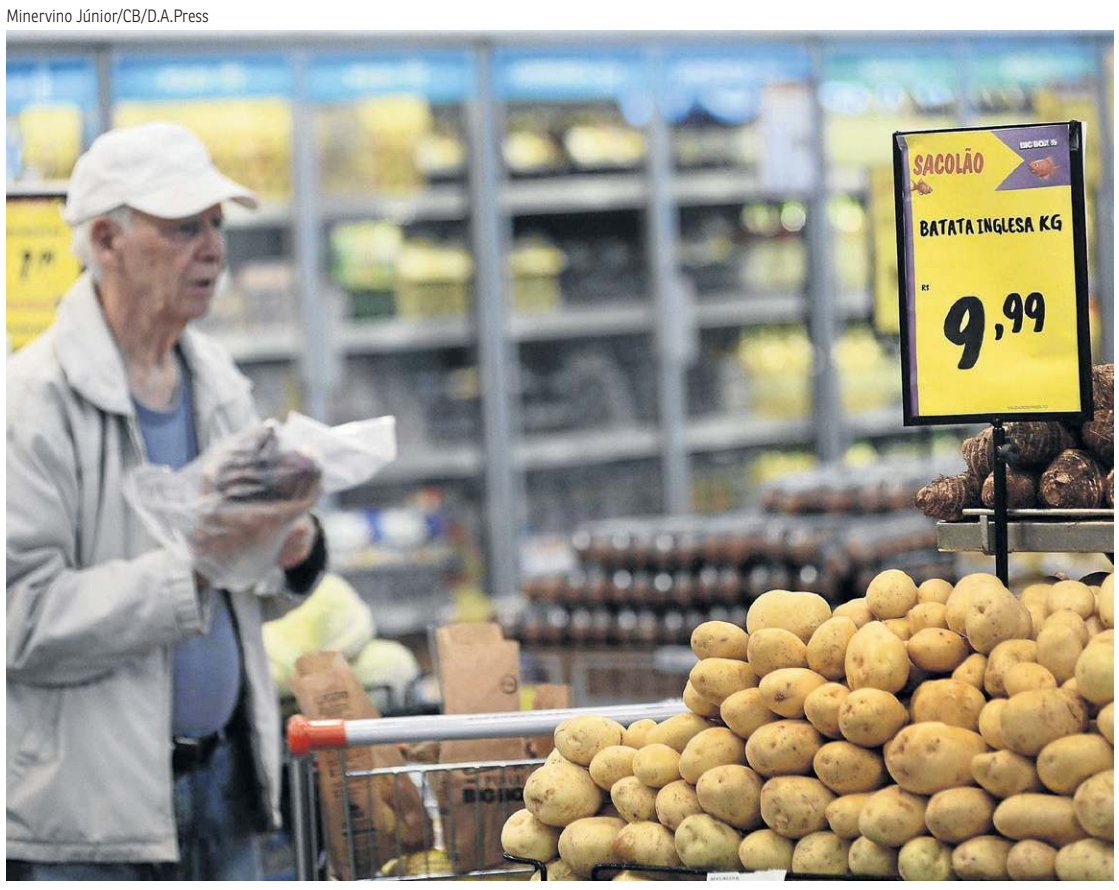
Com solo seco, baixa umidade e custos maiores de irrigação, produtores já sentem os efeitos do inverno. Especialistas apontam alta em hortifrutis, leite e grãos nas próximas semanas, mas descartam risco de desabastecimento

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Produção agrícola sofre impacto com a estiagem e a queda brusca da umidade do ar

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo a Ceasa, há falta de safras de batata próximas à capital, o que encarece o frete

Estiagem pressiona preços dos alimentos

» GABRIELA CIDADE*

O avanço do período de estiagem no Distrito Federal em julho, aliado à queda brusca da umidade do ar, que ontem registrou 25%, impacta a produção agrícola da região. Solo mais seco e culturas sensíveis ao clima frio sofrem no campo — e o resultado pode chegar às feiras e supermercados. Alguns hortifrutis e grãos ficam mais caros, com produtores apontando possíveis altas nas próximas semanas.

O fenômeno climático conhecido como El Niño, causado pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico, costuma provocar chuvas mais escassas durante o inverno. Neste ano, meteorologistas classificam o episódio como "super El Niño", pela intensidade acima da média histórica. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o inverno mais quente no Sul, Sudeste e em parte do Centro-Oeste pode atrasar o início da próxima estação chuvosa — um problema que preocupa, já que os reservatórios do Sudeste enfrentam dificuldades neste momento, de acordo com o Inpe. Caso a estiagem persista, o cenário pode se agravar ainda mais no próximo ano, ampliando os riscos para a produção agrícola e o abastecimento.

> **Notei um aumento de R$ 5 no pacote de maçãs. Optei por comprar mexericas**
>
> ***Isadora Santos,*** *estudante*

Enquanto comprava em um supermercado na Asa Norte, a dona de casa Cleni Neves, 79 anos, disse que percebeu aumento nos preços de alguns produtos de hortifruti recentemente. "Tem aumentado, principalmente as verduras. Eu me organizo para comprar em promoção, mas deixo de lado se o preço está abusivo", conta.

O inverno no DF costuma provocar mudanças nos preços, e isso traz diferentes desafios para os produtores de alimentos da região. O agricultor Leonel Rodrigues, 33, produz alimentos orgânicos em Padre Bernardo, no Entorno do Distrito Federal, há 20 anos. Ele conta que este ano tem sido desafiador para o produtor orgânico: "Especialmente aqui, as condições climáticas são complicadas. O milho, a mandioca e o inhame sofrem (na seca), pois exigem irrigação por mais tempo." Esses alimentos sobem de preço na venda, pois não são adaptados à estiagem.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A dona de casa Cleni Neves percebeu o aumento de preço principalmente nas verduras e se organiza para comprar em dia de promoção

Leonel aponta que os gastos com irrigação e energia ficam maiores neste período em sua propriedade, mas que não impactam no preço de venda imediatamente, pelo tabelamento dos valores. Ele relembra que, em 2015, sua produção foi afetada pela baixa umidade e níveis de água, e perdeu volume no plantio. O produtor demonstra preocupação: "Com as mudanças climáticas, não temos mais data específica de quando vai começar e parar de chover. Agora em junho, choveu e precisamos cuidar dos estragos que a chuva causou em tomates e morangos que estavam em campo aberto", aponta.

Riscos

Para o extensionista rural da Emater-DF Antônio Dantas, o maior risco atual é para culturas que não são bem adaptadas a temperaturas mais baixas, como o quiabo, maxixe e chuchu. Ele afirma que esses alimentos podem sofrer aumento nos valores em mercados e feiras.

O especialista explica, também, que os produtores são afetados pelo alto custo com irrigação nesta época do ano: "Como impacta os agricultores, muitos estão investindo em energia fotovoltaica". Ele pontua que os gastos a mais, por si só, não alteram os preços: "Isso é ditado pelo mercado. Nesta época, temos maior oferta de produtos e redução na demanda. No frio, as pessoas tendem a consumir menos hortaliças".

Fernando Cabral, chefe de informações da Ceasa-DF, alega que o fator água é o mais importante: "A seca constante tem um poder de estrago maior que o frio". Ele explica que, se um produtor não tem condições de complementar a irrigação neste período, tende a reduzir a produtividade. Um exemplo disso é a falta de safras recentes de batata próximas da capital. Em decorrência disso, o alimento precisa chegar a Brasília de regiões mais distantes. O custo do frete, por consequência, tem aumentado o preço do vegetal. Segundo ele, porém, não há previsão de desabastecimento de nenhum produto por conta da estiagem.

A estudante Isadora Santos, 21 anos, compra suas hortaliças, legumes e frutas na mesma feira desde 2018. Ela conta que percebeu aumento nos preços de alguns produtos no último mês, como no pacote de maçãs. "Eu costumo comprar 6 maçãs por R$ 15. Na última compra, notei que estava quase R$ 20. Optei por comprar mexericas, que estão na estação e mais baratas", disse.

Jair Prediger, presidente da Associação Brasiliense de Supermercados, indica que um grande impacto da estiagem é a produção de leite. Com o pasto mais ralo, é necessário alimentar os animais com silagem e ração. A quantidade de leite produzido diminui, aumentando o custo. O presidente explica que esse acontecimento é cíclico e que o setor já se prepara para isso: "Com a estiagem, o preço do leite sobe. É natural. Quando chove, o pasto aumenta e as vacas dão mais leite, e aí o valor diminui."

A Associação também alerta que os grãos estão entre os mais sensíveis à estiagem. Segundo Jair, a soja já registra alta de quase 30% no valor da saca desde o início do período seco — um aumento que tende a se refletir em outros produtos derivados, como o óleo, pressionando a cadeia de preços.

Apesar dos alertas da agência oceânica e atmosférica norte-americana (NOAA) sobre o Super El Niño, de que o fenômeno deve ganhar força nos próximos meses, ainda não existem previsões ou protocolos preventivos entre os produtores do Distrito Federal. Para Fernando Cabral, algumas situações climáticas são quase imprevisíveis. "É muito difícil que você consiga se precaver. Em uma condição de seca prolongada, por exemplo, há uma tendência de redução de produtividade e, com isso, uma pressão de preço mesmo."

***Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates**



AS *vozes do Vaticano* ENTOANDO EM BRASÍLIA



Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press

Pela primeira vez na América Latina, o tradicional Coro da Capela Sistina lotou a Catedral Metropolitana para uma missa solene e um concerto histórico que celebram os 200 anos de relações com a Santa Sé

» CARLOS SILVA

A Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida viveu, na noite de ontem, um dos momentos mais marcantes de sua história recente ao receber a Cappella Musicale Pontificia "Sistina" — o tradicional Coro da Capela Sistina, conhecido mundialmente como o Coro do Papa.

Pela primeira vez em sua história de mais de 15 séculos, o conjunto vocal se apresentou na América Latina. Brasília foi uma das cidades escolhidas para receber o espetáculo, que emocionou milhares de pessoas e transformou o principal templo católico da capital em um cenário de profunda espiritualidade, arte e contemplação.

Herança secular

O maestro Monsenhor Marcos Pavan destacou o significado histórico da turnê brasileira e a importância de aproximar um patrimônio musical da Igreja Católica de novos públicos. Primeiro maestro não italiano a dirigir a Capela Sistina desde a criação do cargo, ele ressaltou que o coro não representa apenas uma tradição artística, mas uma missão de serviço à liturgia, preservando uma herança musical construída ao longo de séculos. E que a missão vai além da execução musical e está diretamente ligada à própria liturgia da Igreja Católica. Segundo o maestro, a música ocupa um papel essencial nas celebrações religiosas.

"Faz parte da natureza da liturgia ser cantada", afirmou Pavan. Ele explicou que o canto gregoriano permanece como "o canto oficial da Igreja" e continua sendo um modelo para a música litúrgica. "A melodia serve a palavra, coloca em relevo o significado da Palavra de Deus que está sendo cantada. O texto comanda e a melodia serve o texto", destacou.

O regente também comentou o significado da turnê brasileira, realizada no contexto dos 200 anos das relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé. Para Pavan, a música exerce um papel de aproximação entre povos e culturas. "As relações diplomáticas significam uma ponte de entendimento entre dois Estados e acho que nenhuma linguagem pode construir pontes melhor do que a linguagem musical", afirmou.

Laços de comunhão

Pouco depois, às 19h, a Catedral recebeu centenas de fiéis para a Santa Missa presidida pelo Cardeal Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília. O cardeal Paulo Cezar Costa afirmou que a presença do Coro em Brasília simboliza a solidez das relações entre o Brasil e a Santa Sé, que completam 200 anos em 2026. Segundo ele, a visita do Coro do Papa reforça os laços de comunhão entre a Igreja no Brasil e a Igreja de Roma.

"É uma relação bonita que o Brasil tem com a Santa Sé, que se expressa também na visita do coro, nesse momento bonito de fé e de cultura", disse o cardeal. Para ele, a apresentação também tem um significado especial por aproximar os fiéis brasileiros do Vaticano: "Não somos nós que estamos indo até Roma. É Roma que vem até nós. Aquilo que eles cantam para o papa, eles estão aqui também cantando para nós".

Dom Paulo também destacou que o concerto ultrapassa o aspecto religioso e alcança todos os apreciadores da música sacra. Na avaliação do arcebispo, a beleza da arte possui um caráter universal e é capaz de conduzir o ser humano à transcendência. "A beleza atrai e a música eleva o espírito", afirmou. Segundo ele, "todo ser humano gosta do belo e a música tem a capacidade de abrir o espírito e levar à contemplação de Deus".

Música sagrada

Ao término da missa, a expectativa tomou conta da Catedral. Com os bancos completamente ocupados e centenas de pessoas acompanhando atentamente cada movimento no altar, o silêncio que antecedeu as primeiras notas parecia traduzir a dimensão histórica daquele momento. Afinal, tratava-se da apresentação de um conjunto que acompanhou papas e continua sendo uma das maiores referências da música coral em todo o mundo.

Alessio D'Aniello, o único brasileiro entre os integrantes adultos da Cappella Musicale Pontificia "Sistina", descreveu como emocionante a oportunidade de se apresentar no país onde nasceu. Segundo o cantor, toda a delegação tem sido calorosamente recebida nas cidades brasileiras por onde passou. "É um orgulho único cantar no coral mais antigo do mundo. Cada vez que cantamos é sempre uma emoção diferente", disse.

Quem viu a apresentação também teve a mesma sensação. Diego Rosa Mota, 36 anos, foi à acompanhado da filha, Melina, 6. Embora tenha afirmado que não é praticante da religião católica, ele contou que decidiu participar do evento pela oportunidade de ouvir um dos coros mais tradicionais do mundo. "Está sendo muito bonito. Acho que é uma experiência bem legal. É muito prazeroso poder desfrutar dessa beleza", afirmou.

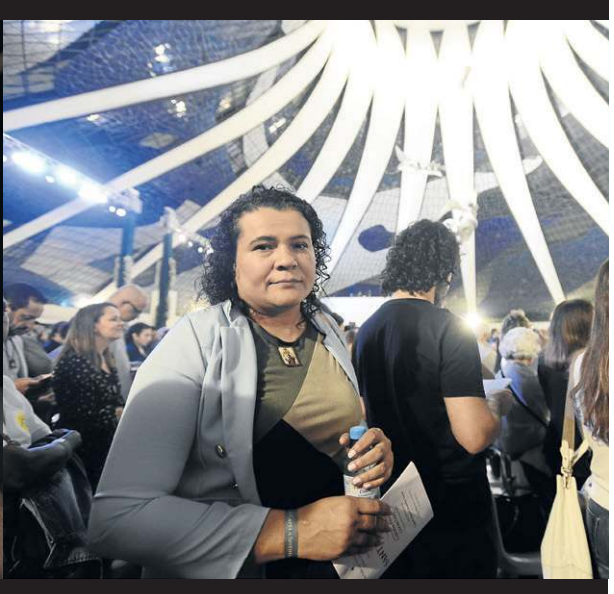
Maria Aparecida, 41, classificou a celebração como um momento de profunda espiritualidade. Católica, ela afirmou que a presença do grupo musical tornou a missa ainda mais especial. Para ela, ouvir o tradicional Coro do Papa durante a celebração foi uma experiência que remeteu à presença divina. "Estar aqui nesse momento é sentir o acolhimento de Deus e sentir um pedacinho do céu."



Turnê tem um significado especial por aproximar do Vaticano os fiéis brasileiros



Diego Rosa Mota, 36 anos, e a filha, Melina, de 6



Para Maria Aparecida, o coro trouxe presença divina



"Faz parte da natureza da liturgia ser cantada", afirmou o Monsenhor Marcos Pavan

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Saúde na Internet

O curso Saúde Física e Mental na Internet é gratuito e autoinstrucional. Ele foi elaborado para atender principalmente a docentes da educação básica (ensino médio e séries finais do ensino fundamental). O objetivo oferecendo uma preparação para tratar desse tema em sala de aula, em disciplinas comuns como matemática, português e história, mas também é recomendado para estudantes do Ensino Superior, profissionais da área de direito e outros profissionais que desejam ter noções iniciais sobre os assuntos relacionados ao tema do curso. Os objetivos do curso são conhecimento sobre a dependência no uso da tecnologia; entendimento sobre saúde mental nas redes sociais e ampla visão sobre os riscos à saúde física pelo uso inadequado da internet. A inscrição deve ser feita no site *cursos-fgvonlineoeg@fgv.br*

Direitos humanos na fronteira

Compreenda os direitos humanos dos migrantes nas regiões de fronteira e contribua para um atendimento mais digno. O curso aborda os desafios específicos das migrações nas zonas de fronteira, os direitos garantidos pela legislação nacional e internacional e as formas de atuação para proteção e inclusão dos migrantes nessas regiões. Destinado a gestores, profissionais de saúde, educação e assistência social que atuam em municípios fronteiriços. O curso tem duração de 30h e as inscrições são feitas pelo link *escolavirtual.gov.br/login*.

OUTROS

Férias no Itamaraty

Até 31 de julho, o Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, abre as portas para uma programação educativa e gratuita voltada a crianças de 7 a 12 anos. A ideia é apresentar Brasília e a história do Brasil por um caminho diferente do livro didático. No lugar da visita formal, a proposta mistura visitas adaptadas ao público infantil com jogos, brincadeiras e oficinas de arte, arquitetura e fotografia, tudo dentro do acervo artístico e histórico do palácio. As atividades ocorrem de terça a domingo, com agendamento prévio, e cada criança precisa estar acompanhada por um adulto maior de 18 anos. As inscrições e a consulta às vagas disponíveis são feitas pelo site oficial do *gov.br/mre/pt-br*.

Yoshitaka Amano

Reunindo 218 obras originais vindas diretamente do Japão, além de uma experiência imersiva desenvolvida especialmente para a mostra, a exposição *Yoshitaka Amano — Além da Fantasia* apresenta um amplo panorama da produção do artista lendário. Entre pinturas, ilustrações, objetos e trabalhos inéditos, o público é convidado a mergulhar em um universo onde tradição e inovação, espiritualidade e cultura pop, delicadeza e potência convivem em permanente transformação. A influência do criador ultrapassa fronteiras e linguagens, alcançando gerações de admiradores em todo o mundo. Em cartaz no CCBB Brasília, entre 17 de julho e 1º de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada franca mediante retirada no site *bb.com.br/cultura* e na bilheteria física do CCBB Brasília.

Acessibilidade

A artista Lua Kixelô Cavalcante está no Museu Nacional da República com a exposição *Muído em Aleijo ou Aleijo em Miúdos*. O conceito central da exposição é a acessibilidade entendida não como recurso complementar, mas como direito fundamental e condição para a participação plena na vida social e cultural. A mostra investiga como o capacitismo estrutura espaços, instituições e relações sociais, produzindo diferentes formas de exclusão que, frequentemente, permanecem naturalizadas. A principal mensagem é que a deficiência não está nos corpos, mas nas barreiras que impedem sua participação plena. Aberta à visitação até 30 de agosto, de terça a domingo, das 9h às 18h30, com entrada gratuita.

Pintura e bordado

A mostra *Poética Campesina — Um mundo de valores, recordações e aspirações* está aberta a visitação até 30 de Julho no Instituto Cervantes (SEPS 707/907 Lote D). Entre pinturas e bordados, a exposição estreita laços entre o Brasil e a Espanha e reforça elos estéticos, históricos, sociais e afetivos entre os dois países, por meio da arte, dos artistas e do povo do campo. Os trabalhos retratam a fé, as festas religiosas, as colheitas, a gastronomia, os costumes, os folclores e os valores solidários e comunitários do povo campesino. De segunda a sexta, das 9h às 21h, e aos sábados, das 9h às 12h. Entrada gratuita e classificação livre.

Seis décadas de arte

Uma continuidade como respiro — Claudio Tozzi é a exposição do artista que reúne mais de 20 obras, entre pinturas e esculturas, produzidas entre 1963 e 2026. Com curadoria de Cristiano Raimondi, a mostra propõe um percurso que evidencia a permanência de um mesmo campo de investigação ao longo de mais de seis décadas de criação. Em vez de uma leitura retrospectiva, a exposição acompanha a continuidade de um pensamento visual que se transforma constantemente sem perder sua direção. Visitação até 25 de julho, no Cerrado Cultural (SHIS QI 05 Chácara 10, Lago Sul), com a entrada franca.

Mestras do macabro

Composta por 28 longas-metragens e 10 curtas brasileiros e internacionais, a mostra *Mestras do Macabro (2ª Edição) — As Cineastas do Horror ao Redor do Mundo* destaca o trabalho de mulheres que fizeram e seguem fazendo a história do gênero. O evento também dá destaque a mulheres em funções como roteiro, montagem e fotografia, ampliando o olhar sobre a participação feminina no cinema, evidenciando sua atuação em áreas fundamentais da produção audiovisual. Com curadoria da pesquisadora e especialista Beatriz Saldanha, a seleção reúne obras marcantes do horror contemporâneo, transitando entre o cinema independente, o mainstream e o experimental. A mostra está no CCBB até 2 de agosto. A programação é gratuita com retirada de ingressos no site *bb.com.br/cultura* e na bilheteria física do CCBB Brasília, a partir das 9h do dia da exibição.

Arte brasiliense

Está aberta ao público no Foyer da Sala Villa-Lobos, no Teatro Nacional Claudio Santoro, a exposição *Constelações Contemporâneas* da Cena Artística de Brasília. A mostra, que se propõe a fazer um manifesto da arte brasiliense, segue até 17 de julho. Com 40 artistas de diferentes linguagens e gerações, a curadoria tem como foco o conceito de "constelação". A exposição reforça as diferenças e semelhanças no cenário de produção artística atual ao unir artistas com histórias e carreiras tão diferentes. Visitação diária, das 10h às 20h, com entrada gratuita e classificação livre.

Exposição interativa

A Caixa Cultural Brasília recebe até 23 de agosto a exposição *Cidadela*, uma instalação interativa, que materializa uma cidade imaginária, uma fortaleza de sonhos onde os seres humanos, seus corpos, as casas e o restante da natureza são partes de um mesmo sistema: harmônico e fantástico. Para proporcionar uma experiência plena às crianças, a expografia respeita as dimensões dos pequenos, e os minimundos são localizados na altura do olhar da criança. Para os adultos, o convite é para que experimentem a Cidadela a partir do ponto de vista dos pequenos. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h, com entrada franca.

Desligamentos programados de energia

» **Sem desligamentos previstos para hoje.**

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB



Esculturas no Memorial JK

No gramado do Memorial JK estão expostas as sete esculturas Esferóides, criadas pelo artista Darlan Rosa. Quem passa pelo Eixo Monumental consegue ver as obras, mas o encanto está em observá-las de perto. As esferas pesam cerca de 200 kg a 400 kg e são feitas por desenhos cortados em aço carbono, o que transforma suas cores e formas em detalhes únicos e especiais. À noite, a iluminação interna das obras cria sombras interessantes e destaca suas formas. Instaladas em 2002 para celebrar o centenário do ex-presidente, elas simbolizam os sete dias da criação do mundo.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Moda circular

» Amanhã, Brasília recebe mais uma edição do Remoda, festival de moda circular com entrada gratuita e 80 expositores. O evento será no Viaduto da Galeria dos Estados, das 11h às 17h, e deve reunir cerca de 5 mil pessoas. Nesta edição, o festival une forças com a Acron, plataforma cultural do DF, e traz brechós, marcas autorais, artesanato, gastronomia, bar e uma programação musical com os DJs Jazzy, Kalm e Farias e os cantores Isa Marques e Leviski.

Arte e curadoria

» A Galeria 2 do Museu Nacional da República recebe a exposição *Dípticos: Arte e Curadoria*, projeto que reúne artistas e curadores do Distrito Federal em uma experiência inédita de criação em dupla. A mostra investiga, de forma conjunta, os limites entre criação artística e prática curatorial. A exposição evidencia percursos e processos, convidando o público a uma experiência que amplia o entendimento da curadoria como prática ativa e da arte como campo aberto de investigação. Até 9 de agosto, com entrada gratuita, de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

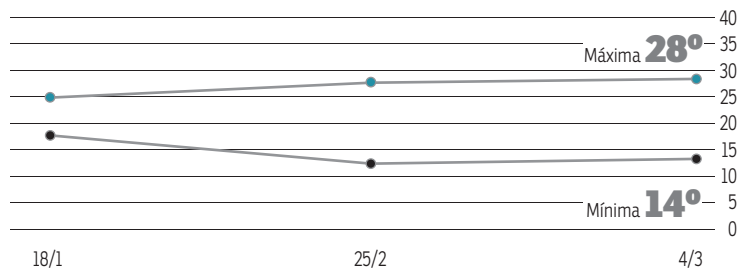
Sol com algumas nuvens, sem chuva.



Umidade relativa

Máxima **74%** Mínima **34%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h39**
Poente **17h53**

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
29/7	**5/8**	**14/7**	**21/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ÁGUAS CLARAS

PROBLEMAS NO ASFALTO

O morador de Águas Claras Neilton Rodrigues reclama do mal acabamento do asfalto nas tampas dos bueiros nas avenidas Castanheiras e Araucárias. "Gera muito transtorno para os motoristas ao passar pelo desnível ou ter que se desviar", diz.

» *A Administração Regional de Águas Claras informa, em nota, que, além de ter feito manutenção emergencial em alguns locais, já existe processo solicitando aos órgãos responsáveis reparos em outros pontos. Já a Caesb esclarece que, sempre que solicitada por seus canais oficiais, faz a substituição ou o nivelamento das tampas dos poços de visita em vias públicas. A companhia pede, por gentileza, que sejam encaminhados os endereços para que uma equipe técnica vistorie os pontos e faça a correção o mais breve possível. A Novacap complementa que, a partir das demandas das administrações regionais, órgãos competentes e cidadãos, por meio do Adm 24 ou do Portal do Cidadão, a companhia recebe a solicitação e inclui no cronograma de serviços.*



PLANALTINA

FALTA DE SINALIZAÇÃO

O morador de Planaltina Edilson Alves reclama da falta de quebra-molas e sinalização das ruas no bairro Nova Esperança e questiona o motivo dessa ausência. "Não temos nenhum quebra-molas ou sinalização em nossas ruas. Não temos nada, nem paradas de ônibus", relata.

» *O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as solicitações de implantação de sinalização viária devem ser formalizadas junto ao órgão por meio dos seguintes canais: Ouvidoria, pelo telefone 162, Administração Regional da localidade, que encaminhará a demanda ao Detran-DF para análise técnica ou Setor de Protocolo do Detran-DF, nas unidades da 913 Sul ou de Taguatinga. Após o recebimento da solicitação, a área técnica competente realizará os estudos necessários e emitirá parecer quanto à viabilidade da implantação da sinalização requerida. O acompanhamento da demanda poderá ser realizado junto ao Protocolo do Detran-DF ou pelo telefone 154.*

DANÇA DAS CADEIRAS | Até o fim das oitavas de final, 14 treinadores deixaram os cargos em seleções em função de eliminações no Mundial, número que tende a crescer até o fim da disputa, em 19 de julho

Na fila do seguro-desemprego

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

AFP



Roberto Martinez deixou o comando da Seleção de Portugal logo após a eliminação para a Espanha. Ele deve ser substituído por Jorge Jesus

Dallas — Com contrato até 2030 e "prestigiado" pela direção da CBF, Carlo Ancelotti pode se sentir um privilegiado. Outros técnicos de equipes eliminadas precocemente na Copa do Mundo deixaram seus cargos após darem adeus à competição.

Alguns, como Roberto Martínez, anunciou a saída logo após Portugal ser derrotado pela Espanha por 1 x 0, em Dallas, na segunda-feira, pelas oitavas de final, com um gol aos 45" do segundo tempo. "Cheguei a Portugal para ganhar o Mundial e, sem ganhar, acho que não faz sentido continuar", afirmou o espanhol, ainda na sala de entrevistas do estádio. "Terminamos com tristeza. Não é o resultado que queríamos. O adversário é um dos favoritos, mas isso não parou o que queríamos fazer. Tivemos coragem defensivamente, agressividade e defendemos muito bem. Sinto muito orgulho."

Martínez estava no cargo desde janeiro de 2023, com contrato até o fim desta Copa. A Federação Portuguesa de Futebol não perdeu tempo. Logo após a eliminação, avançou nas negociações com o ex-técnico do Flamengo e do Al-Nassr Jorge Jesus, que deve ser anunciado ainda hoje para comandar a seleção lusa, segundo informaram agências de notícias europeias.

Um dia antes, Javier Aguirre havia deixado a Seleção do México, eliminada em pleno Estádio Azteca pela Inglaterra. "O futebol é de erros e acertos. Neste jogo, tivemos mais erros do que a Inglaterra. Se fôssemos mais assertivos em passes-chave, talvez estaríamos falando outra coisa aqui. O responsável pela derrota está falando contigo. Os jogadores fizeram o que foi pedido pelo treinador, deram tudo. Não tenho cara para pedir nada além de desculpas", disse o treinador, ao finalizar sua terceira passagem pela Seleção Mexicana, que durou dois anos. O ex-zagueiro do Barcelona Rafa Márquez foi oficialmente anunciado como substituto de Aguirre.

Ainda nos 16 avos de final, Ronald Koeman perdeu o emprego após a eliminação da Holanda por Marrocos. O mesmo ocorreu com Sebastián Beccacece na Seleção do Equador, eliminada pelo México; e com Julian Nagelsmann após a queda da Alemanha, nos pênaltis, diante do Paraguai.

Já a Croácia e Zlatko Dalic tiveram um pouco mais de tranquilidade para anunciar o fim da parceria de nove anos. Após o vice em 2018, na Rússia, e o terceiro lugar em 2022, no Catar, os croatas caíram no primeiro mata-mata desta edição diante de Portugal.

"O apoio recebido nos últimos dias me levou a reconsiderar a decisão de sair, mas... chegou a hora. Por mais que eu ainda sinta a ambição e o desejo de escrever novas histórias de sucesso com a Croácia, sinto que este é o momento certo para encerrar essa era incrível", disse Dalic, de 59 anos, em comunicado.

"Uma chegada humilde. Uma trajetória inesquecível. Uma despedida marcada pelo orgulho. Após quase nove anos, o técnico Zlatko Dalic decidiu encerrar seu capítulo de enorme sucesso com a Croácia. Treinador, obrigado por tudo: pelas vitórias, pelas conquistas, pelas classificações, pelas medalhas, pela união, pelo respeito e pelo seu compromisso inabalável de lutar pela Croácia, dentro e fora de campo. Os resultados atestam a sua competência", escreveu a Federação Croata de Futebol, ontem, em uma rede social.

Ainda mais cedo

As trocas de comando começaram ainda na fase de grupos. Neste Mundial, Hong Myung-bo deixou a Coreia do Sul, e Miroslav Koubek saiu da República Tcheca, que ficaram em 3º e 4º lugares no Grupo A, respectivamente. Steve Clarke, da Escócia (3º do C, o mesmo do Brasil), e Marcelo Bielsa, do Uruguai (3º no H), pediram demissão.

"Se você me perguntar como serei lembrado, respondo que como alguém que passou e não deixou nada", admitiu Bielsa, que assumiu a Celeste Olímpica em 2023, depois de eliminação na Copa do Mundo do Catar, no ano anterior, sob comando de Diego Alonso. Ele não conseguiu mudar a trajetória da equipe, que perdeu para Espanha e empatou com Cabo Verde e Arábia Saudita.

Houve ainda quem tenha trocado treinador durante a disputa. O da Tunísia, Sabri Lamouchi, não resistiu à goleada por 5 x 1 para a Suécia, logo na estreia. Hervé Renard, que o substituiu, estreou com derrota de 4 x 0 para o Japão e foi dispensado após sofrer 3 x 1 da Holanda, no Grupo F.

Até o fim da Copa do Mundo, outros treinadores sabem que terão de procurar emprego. Mas Ancelotti, não. "Hoje a dor é grande. Mas a confiança no que estamos construindo não muda. Vamos seguir trabalhando pela nossa Seleção", escreveu ele, em uma rede social, esta semana.

"Temos a necessidade de um ciclo dentro de uma normalidade, com um pouco mais de calma, com um trabalho em que vai ser dada a continuidade com o mister (Ancelotti) até a Copa de 2030, com os ajustes necessários. Que tenhamos o mínimo de tranquilidade para seguir em frente", disse Rodrigo Caetano, diretor executivo de Seleções da CBF.

As "vítimas"

Fase de grupos	
Sabri Lamouchi	Tunísia
Hong Myung-Bo	Coreia do Sul
Miroslav Koubek	Chéquia
Steve Clarke	Escócia
Marcelo Bielsa	Uruguai
Hervé Renard	Tunísia
Jamal Sellami	Jordânia
16 avos de final	
Ronald Koeman	Holanda
Sebastián Beccacece	Equador
Julian Nagelsmann	Alemanha
Carlos Queiroz	Gana
Zlatko Dalic	Croácia
Oitavas de final	
Javier Aguirre	México
Roberto Martínez	Portugal

FIFA | Chefe de arbitragem defende integridade dos juízes na Copa

O responsável pela arbitragem da Fifa, Pierluigi Collina, defendeu, ontem, a integridade da Copa do Mundo de 2026 e justificou as decisões do árbitro francês François Letexier, criticado pelo Egito após a equipe africana ser eliminada nas oitavas de final pela Argentina, por 3 X 2, de virada, depois de abrir 2 X 0.

"É claro que um debate construtivo sobre as decisões sempre fará parte do futebol, mas as acusações infundadas não têm lugar no nosso esporte. Ninguém pode questionar a integridade dos árbitros" do torneio, assegurou em entrevista publicada no site da Fifa.

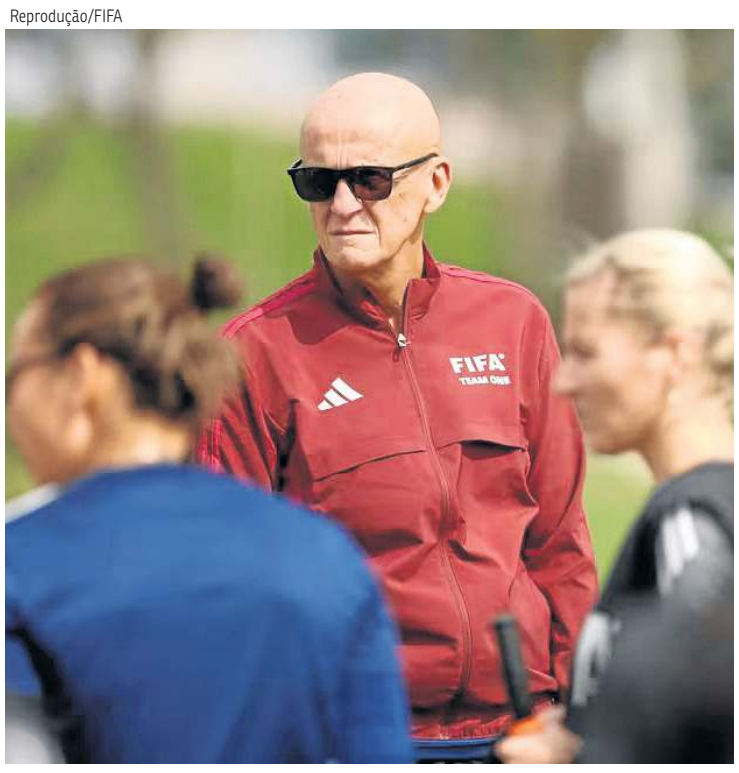
Para o ex-árbitro italiano, "ninguém pode afirmar que a arbitragem da Fifa possa ser influenciada por alguém, nem mesmo pelo presidente" da entidade, Gianni Infantino, que "sempre deu seu total apoio" à equipe de arbitragem, respeitando sua "independência".

"Depois de cada gol marcado, a arbitragem por vídeo (VAR) revisa a fase de posse ofensiva", para detectar uma possível "falta na construção da jogada" que tenha tido impacto no gol, lembrou.

Ele citou dois exemplos tirados do jogo, validando em cada caso a decisão do árbitro francês François Letexier: primeiro, a anulação do gol do atacante egípcio Mostafa Zico (58'), porque seu companheiro Marwan Attia havia "claramente pisado no pé" do argentino Lisandro Martínez.

Por fim, pouco antes do terceiro gol nos acréscimos, os egípcios haviam pedido pênalti por um contato na área entre o argentino Julián Álvarez e o astro egípcio Mohamed Salah, que caiu de bruços: "o árbitro e o VAR consideraram que se tratava de um contato normal", encerrou o italiano. Letexier foi amplamente criticado, e a própria Federação Egípcia chegou a pedir, na quarta-feira, sua exclusão por "erros de arbitragem flagrantes".

Reprodução/FIFA



"Um debate construtivo sobre as decisões sempre fará parte do futebol, mas as acusações infundadas não têm lugar no nosso esporte. Ninguém pode questionar a integridade dos árbitros"

Pierluigi Collina, *presidente do Comitê de Árbitros da Fifa*

Bieber na final

O cantor canadense Justin Bieber foi confirmado como uma das atrações principais do primeiro show do intervalo em uma final de Copa do Mundo. Ele vai se apresentar ao lado de Madonna, Shakira e BTS, em 19 de julho, no Estádio de Nova Jersey. A apresentação terá 11 minutos e contará, ainda, com a banda Coldplay.

Anistia à Rússia

A Rússia pode estar perto de retornar às competições de futebol no âmbito de seleções. A Fifa analisa se vai acompanhar a decisão do Comitê Olímpico Internacional (COI), que derrubou provisoriamente a suspensão do Comitê Olímpico Russo. A medida tomada pela entidade permite a volta do uso da bandeira do país em torneios olímpicos.

Volta de Neymar

Neymar se reapresentará no CT Rei Pelé na sexta-feira da semana que vem. Depois de se recuperar de lesão, o atacante disputou apenas duas partidas na Copa do Mundo e ficou em campo por 55 minutos. Ele tem contrato com o Santos até o fim do ano, e a renovação não é certa. O atacante Caballero, da seleção paraguaia, também volta à equipe santista na semana que vem.

Zagueiro fora

O zagueiro inglês Jarell Quansah, expulso nas oitavas de final contra o México por uma entrada dura em Jesús Gallardo, foi punido com dois jogos de suspensão e desfalca a Inglaterra nas quartas contra a Noruega. O problema é que na lateral-direita, o único especialista da posição, Reece James, ficou de fora dos últimos três jogos devido a uma lesão muscular.

Vozinha curte

O goleiro Vozinha, um dos sucessos da Copa do Mundo, aproveita dias de descanso em Cabo Verde. Aos 40 anos, o atleta apareceu em redes sociais em um passeio de jet ski nas águas de Mindelo, em São Vicente, uma das ilhas do arquipélago na costa da África. Em outro vídeo, ele surge andando pelas ruas ao lado de outros jogadores da seleção.

DRIBLE DE CORPO NA COPA



Marcos Paulo Lima

Mbappé e o 0,12% das Copas

Disputaram ao menos uma partida na história das Copas do Mundo 7.295 jogadores. Apenas nove marcaram oito ou mais gols em uma única edição, ou seja, 0,12%. Um a cada 811. Kylian Mbappé fez isso duas vezes: 2022 e 2026. Restam duas partidas para ele buscar o compatriota Just Fontaine, recordista em uma única edição com 13, em 1958. A França tem a semifinal e a final ou a decisão do terceiro lugar. Duvida de quem fez quatro dos 20 gols em Copas nas finais de 2018 e de 2022?

Do individual ao coletivo. A França está nas semifinais pela quarta vez em sete edições no século, a terceira com Didier Deschamps. No cargo desde 2012, o técnico da atual vice-campeã só ficou fora do G8 em 2014. Caiu nas quartas de final contra a Alemanha, por 1 x 0, no Maracanã. Iguala o que fez o Brasil na última era dourada, quando a Seleção terminou no G4 em 1994, 1998 e 2002, com dois títulos. Um liderado por Romário, nos EUA, e outro por Ronaldo, no Japão e na Coreia do Sul.

Do coletivo para o individual. Na era Mbappé, a França acumula o bi em 2018, na Rússia, e o segundo lugar na edição passada, no Catar. Mais um astro a desperdiçar cobrança de pênalti nesta Copa depois de Lionel Messi e de Harry Kane, o camisa 10 francês não se deu por vencido no duelo à parte com o goleiro Bono e escolheu o atalho mais difícil para a vitória.

Ao lado do Foxborough Stadium há um campo de treinamento do New England Patriots, um dos recordistas de glórias na história da NFL, a liga de futebol americano. Quando o ônibus da França passou pelo lado de fora do estádio, Mbappé deve ter se inspirado na posição de "kicker". A França tinha dificuldade para infiltrar na resistente defesa marroquina até o camisa 10 indicar o caminho como se estivesse chutando para marcar um "field goal". Mbappé recebeu a bola de Doué e encontrou espaço limitado, fora da área, para acertar o canto esquerdo de Bono e compensar o desperdício no primeiro tempo.

Atual número 1 do mundo, Dembélé clonou a senha. Acertou um chute rasteiro de fora da área, obrigou Bono a se esticar, mas nem um homem elástico alcançaria a bola colocada com "taco de sinuca" na rede do freguês. Assim como nas semifinais de 2022, Marrocos está eliminado pela França, mas competiu mais do que o Brasil, por exemplo, naquela derrota por 2 x 1 para a França no amistoso disputado em março no mesmo estádio.

Treinada por Mohamed Ouahbi há quatro meses e quatro dias, Marrocos tem uma seleção mais consolidada e com mais repertório do que a de Carlo Ancelotti em 1 ano, 1 mês e 13 dias.

A cada passagem de fase da Copa do Mundo, a sensação de que a final de 2022 não acabou aumenta. Parece haver uma atração fatal entre França e Argentina. Mbappé e Messi. Uma revanche da Final das Finais de Lusail. Ambos querem demais.

Eleito oito vezes número 1 do planeta, o 10 alviceleste tem 21 gols em Copas contra 20 de Mbappé. O craque da França igualou o astro na artilharia de 2026 (8 x 8) e cobiça a coroação em uma possível decisão em confronto direito no MetLife Stadium, no dia 19.

QUARTAS DE FINAL X

Correio lista as chaves táticas de Espanha e Bélgica pelo acesso às semifinais. Duelo entre as seleções de Yamal e Doku é tira-teima nos retrospectos em Copas

Embates vitais por uma vaga

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Boston — Espanha e Bélgica chegam às quartas de final da Copa do Mundo, hoje, às 17h, no SoFi Stadium, em Los Angeles, com talentos suficientes para decidir a partida em um lance, em meio metro de campo, na antecipação de um passe ou num escape da marcação. Sortido de talentos, o jogo entre a atual campeã da Eurocopa, em 2024, a terceira colocada no Mundial de 2018, na Rússia, oferece embates espalhados pelos quatro cantos do campo e, também, fora dele.

Da genialidade de Lamine Yamal à explosão de Jérémy Doku; da lucidez de Rodri à imponência de Courtois, o classificado para a semifinal contra a França, na terça-feira, em Dallas, provavelmente surgirá da soma dessas pequenas batalhas. O **Correio** destaca os 10 confrontos individuais com maior potencial para definir o destino da partida entre velhos conhecidos em mundiais.

Na segunda das três Copas disputadas no México, em 1986, a Bélgica eliminou a Espanha justamente na etapa de quartas de final. Houve empate por 1 x 1 no tempo regulamentar e na prorrogação e triunfo dos belgas por 5 x 4 nos pênaltis. Quatro anos depois, os espanhóis derrotaram o adversário por 2 x 1 na última rodada da fase de grupos.

O primeiro dos dois duelos europeus das quartas de final — o outro será entre Inglaterra e Noruega, amanhã, em Miami — gera grandes expectativas dos dois lados do confronto. Favorita antes mesmo de a bola rolar, a Espanha coloca fé, ainda, na proeficiência coletiva para levar a melhor e ir à semifinal da Copa do Mundo. "Temos jogado verdadeiramente como um time e o mérito não é de um único jogador, tem sido de todos, da defesa, do goleiro, é um trabalho coletivo. Essa é a nossa mentalidade. Queremos vencer e viemos até aqui para conseguir isso", afirmou o lateral-esquerdo Cucurella.

A Bélgica acolhe bem o papel de possível zebra e se apoia em uma experiência negativa do futebol brasileiro para acreditar na chance de seguir adiante em busca de um título inétido. "A situação é um pouco parecida com a das quartas de final de 2018. O Brasil era o favorito e tinha mais qualidade individual, mas nós éramos um grande time, unido, assim como agora", comentou o goleiro Courtois, referindo-se à vitória por 2 x 1 sobre o Escrete Canarinho, na Rússia. "Contra o Senegal, mostramos nossa força coletiva. Acredito que temos chance (de avançar)", acrescentou.

O jogo promete e os duelos estarão espalhados por cada parte do campo. A cada drible, dividida, finalização ou passe bem-sucedido, o coletivo estará mais perto de manter vivo o sonho de taça.



16h

SoFi Stadium
Los Angeles (EUA)

Copa do Mundo
Quartas de final (jogo único)

Transmissão
CazéTV, Globo, SporTV, SBT

Árbitro
Michael Oliver (ING)

Mano a mano

10 confrontos particulares que podem decidir o jogo

1. Yamal × De Cuyper
É o duelo mais aguardado. O jovem craque espanhol de 18 anos, aniversariante na próxima segunda-feira, parte da direita para dentro em busca do drible e da finalização. De Cuyper precisará ser impecável no um contra um sem deixar de apoiar o ataque

2. Doku × Porro
A Bélgica aposta muito na velocidade de Doku. Se Porro não conseguir controlar o ponta do Manchester City, a Espanha será obrigada a baixar as linhas e perderá parte do domínio territorial no duelo pelo acesso às semifinais.

3. Rodri × Hans Vanaken
Dois jogadores de perfis semelhantes na inteligência posicional. Eleito Bola de Ouro pela revista France Football em 2024, Rodri organiza a circulação da Espanha; Vanaken é o principal responsável por conectar a defesa e o ataque da Bélgica.

4. Pedri × Tielemans
É um duelo de construção. Pedri procura acelerar a posse espanhola com passes curtos e infiltrações; Tielemans tenta responder com lançamentos e mudanças de direção.

5. Olmo × Ngoy
Olmo raramente fica parado entre as linhas. Sua movimentação pode tirar o jovem zagueiro belga da zona de conforto e abrir espaços para as infiltrações espanholas.

6. Oyarzabal × Mechele
Sem um centroavante de referência, Oyarzabal alterna movimentos para os lados e ataques ao espaço. Mechele precisará decidir quando acompanhá-lo ou apoiar a defesa.

7. Baena × Castagne
Baena, o substituto de Nico Williams no setor, dá profundidade ao lado esquerdo da Espanha e costuma aparecer por dentro para finalizar. Castagne terá de equilibrar marcação e apoio ao ataque.

8. De Ketelaere × Cucurella
De Ketelaere atua entre a ponta e a meia, explorando espaços nas costas dos laterais. Cucurella precisará controlar as diagonais sem comprometer a saída de bola espanhola.

9. Courtois × Unai Simón
Embora não se enfrentem diretamente, o duelo entre os goleiros pode ser decisivo. Em jogos de mata-mata equilibrados, uma defesa extraordinária costuma valer tanto quanto um gol. Ambos são boas referências nos pênaltis caso o duelo chegue às últimas consequências.

10. Luis de la Fuente × Rudi Garcia
O banco pode decidir a classificação. A Espanha tem Nico Williams, Fabián Ruiz, Merino e Ferran Torres. A Bélgica guarda cartas como De Bruyne e Romelu Lukaku para mudar o jogo na reta final. Em uma partida equilibrada, a leitura dos treinadores pode ser o diferencial.

Jamie Squire/AFP



De Ketelaere marcou dois dos três gols belgas nos primeiros tempos

Time de segundo tempo? Bélgica marca mais após o intervalo

VICTOR PARRINI

Nova Jersey — A Bélgica se acostumou a viver perigosamente nesta Copa do Mundo. Dos 13 gols marcados na competição, somente três saíram no primeiro tempo. A dificuldade para transformar superioridade em vantagem logo nos minutos iniciais obrigou os Diabos Vermelhos a fazer das etapas finais um exercício constante de sobrevivência. Não foi diferente nos 16 avos de final. Diante de Senegal, a equipe perdia por 2 x 0 até os 86 minutos, quando iniciou uma reação improvável. Lukaku diminuiu, Tielemans empatou três minutos depois e, na prorrogação, o meia converteu o pênalti que decretou a vitória por 3 x 2 e a classificação às oitavas de final. Contra os Estados Unidos, a vida foi melhor com o 2 x 1 antes do descanso.

Os números ajudam a explicar a identidade construída pela equipe do técnico Rudi García. Os únicos gols belgas antes do intervalo foram marcado por Leandro Trossard, aos 28 minutos, na goleada por 5 x 1 sobre a Nova Zelândia, e Charles De Ketelaere, aos nove e 33 no 4 x 1 diante dos EUA. Os outros 10 nasceram depois da conversa nos vestiários: um diante do Egito, quatro contra os neozelandeses, três na classificação dramática sobre Senegal e dois nos norte-americanos. Nem mesmo o empate sem gols com o Irã fugiu ao roteiro. A Bélgica voltou do intervalo mais agressiva, mas desperdiçou as oportunidades criadas. A distribuição dos gols coloca os Diabos Vermelhos em um extremo.

A reação belga contra Senegal não foi um capítulo isolado nesta Copa do Mundo. O mata-mata parece ter estendido o tempo regulamentar. Horas antes, Harry Kane havia garantido a classificação da Inglaterra sobre a República Democrática do Congo com um gol aos 86 minutos. Além deles, Brasil, Canadá, França, Espanha, Argentina, Portugal e Noruega (inclusive contra a Seleção) também sobreviveram graças a bolas na rede na reta final das partidas eliminatórias disputadas na Copa do Mundo. Mais do que uma coincidência, a fase eliminatória tem reforçado uma das marcas deste Mundial: o relógio deixou de ser um inimigo para se transformar em um aliado de quem insiste até o último lance.

Para o meia-atacante belga Diego Moreira, o importante é colocar a bola na rede. "A Espanha gosta de fazer o adversário baixar a guarda e atacar. Vamos trabalhar nos treinos no que for preciso para pará-los. Temos que estar prontos para pressionar após a perda da bola, jogar de forma agressiva e mostrar que também temos qualidade", destacou.

A Bélgica pode até depender de reações tardias, mas ao menos encontrou o caminho das redes. O mesmo não se pode dizer do Paraguai. Os sul-americanos precisaram de quatro partidas para marcar apenas três gols, o pior desempenho entre os classificados às oitavas de final. Entre as 32 seleções que sobreviveram à fase de grupos, só superam Gana, Equador, África do Sul e Cabo Verde, todos com dois gols.

Espanha nutre o sonho de ser a primeira campeã sem sofrer gols

Nova Jersey — A Espanha está a três jogos da final da Copa do Mundo e de um título com honra ao mérito. Depois de quatro vitórias e um empate, a seleção comandada por Luis de la Fuente soma nove gols marcados e nenhum sofrido. O feito vai muito além da consistência defensiva. Desde a criação do Mundial, em 1930, nenhuma equipe levantou a taça sem ser vazada ao longo da campanha.

Ao vencer Portugal por 1 x 0, a Espanha deu mais um passo para quebrar uma escrita. Agora, é a única seleção que segue sem sofrer gols na Copa do Mundo e alimenta o sonho de conquistar um feito inédito. Os espanhóis sabem como é chegar de zerar o quesito defensivo. No título de 2010, na África do Sul, passou ilesa por todo o mata-mata, eliminando Portugal, Paraguai, Alemanha e Holanda sem ser vazada. O obstáculo daquela campanha esteve na fase de grupos, quando sofreu dois gols, um contra a Suíça e outro diante do Chile.

Se mantiver a meta intacta até a decisão, a Espanha não apenas conquistará um feito inédito, como também estabelecerá a melhor campanha defensiva de um campeão. Até hoje, o recorde pertence à França (1998), à Itália (2006) e à própria Fúria, campeã de 2010, todas vazadas apenas duas vezes. A única que terminou uma Copa sem sofrer gols foi a Suíça, em 2006, mas os europeus caíram nas oitavas de final para a Ucrânia na disputa por pênaltis depois de quatro empates e sequer balançaram as redes no mata-mata.

O segredo da melhor defesa do Mundial não começa com os zagueiros. Começa no meio-campo. Dona da maior média de posse de bola da Copa entre os classificados às oitavas de final, com 65,4%, a Espanha transformou o controle do jogo em mecanismo de proteção. Quem dita o ritmo, ocupa o campo adversário e troca passes durante a maior parte do tempo também reduz drasticamente o número de ataques sofridos.

O contraste ajuda a dimensionar o domínio. Enquanto a equipe de Luis de la Fuente sustenta média de 65,4%, o Brasil terminou a campanha com 53% e a França, outra classificada às quartas de final, registra 60,6%.

Não bastasse perseguir um título sem sofrer gols, a equipe também igualou uma das marcas mais emblemáticas do futebol espanhol. A vitória sobre Portugal levou a Fúria a 35 partidas consecutivas sem derrota, repetindo a maior invencibilidade da história da seleção, registrada entre 2007 e 2009. Caso avance às semifinais, a Espanha estabelecerá um novo recorde pessoal.

Se a defesa impressiona, o ataque também chama atenção pela variedade de soluções. Os nove gols da Espanha na Copa do Mundo foram distribuídos entre cinco jogadores diferentes, além de um gol contra. Mikel Oyarzabal é o principal artilheiro da equipe, com quatro. Lamine Yamal, Pedro Porro, Álex Baena e Mikel Merino também assinaram vitórias. A diversidade de protagonistas reforça a principal característica da equipe de Luis de la Fuente: o coletivo prevalece sobre a dependência de um único craque. **(VP)**

Florencia Tan Jun/AFP



Unai Simon não foi vazado no gol espanhol nesta Copa do Mundo

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

QUARTAS DE FINAL X

Kylian Mbappé perde pênalti, mas coloca uma bola na rede, chega à centésima participação em gols pelos Bleus e comanda vitória por 2 x 0 contra Marrocos, repetindo o roteiro da Copa do Mundo 2022

Déjà-vu francês

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Boston — Kylian Mbappé veste a camisa 10, mas é 100. Sem dó nem piedade dos adversários. É cem participações em gols pela seleção francesa. Mesmo quando tem tudo para ser o vilão, não deixa a torcida desapontada. Ontem, perdeu o primeiro pênalti depois de 15 cobranças convertidas seguidas. Não errava uma desde a eliminação nas oitavas de final da Euro-2020 contra a Suíça. Mas é fora de série. Foi dele o gol que destravou a partida ao anotar o 1 x 0. Na sequência, iniciou a jogada para o segundo, marcado por Dembelé. Resultado: 2 x 0 e classificação para a semifinal.

O maior astro da constelação francesa agora ostenta 101 participações em gols, com 64 bolas na rede e 37 assistências. É o único a alcançar a marca centenária pela seleção bicampeã mundial. A comemoração desta quinta foi a oitava nesta edição da Copa do Mundo. Agora, divide a artilharia com Lionel Messi. Os ex-companheiros de Paris Saint-Germain travam, também, uma disputa pelo status de goleador máximo do torneio da Fifa. O argentino tem 21, enquanto o craque dos Bleus coleciona 20.

O gol de Mbappé começou a desmontar uma das marcas mais impressionantes desta Copa. Marrocos era a única seleção africana a permanecer invicta nos cinco primeiros jogos de duas edições consecutivas do Mundial, feito alcançado em 2022 e repetido em 2026. Curiosamente, o obstáculo voltou a ser o mesmo. Assim como na semifinal do Catar, a França encerrou a campanha dos Leões do Atlas justamente na sexta partida do torneio.

A França está classificada para a terceira semifinal consecutiva de Copa do Mundo, depois de 2018 e 2022. Apenas outras duas seleções emplacaram três aparições entre as quatro melhores do torneio: Alemanha (4 vezes entre 2002 e 2014 e 3 vezes entre 1982 e 1990) e Brasil (3 vezes entre 1994 e 2002). Agora, os Bleus aguardam Espanha o Bélgica, adversárias, hoje, às 16h, em Los Angeles.

Didier Deschamps é um técnico moderno. Daqueles que não abrem mão de atividades variadas para preparar a melhor seleção do planeta para diferentes cenários de jogo. Uma das principais é o treino em campo reduzido, utilizado tanto para aperfeiçoar a saída de bola sob pressão quanto para sufocar o adversário no campo de ataque. O primeiro tempo contra Marrocos teve exatamente esse ritmo. O gol não saiu, mas a França empurrou o rival para trás.

O 4-2-3-1 dos Bleus, com apenas Mbappé como referência, transformava-se em um 2-3-5 quando a equipe tinha a posse. Saliba e Upamecano atuavam praticamente na entrada da área marroquina, sustentando a pressão enquanto os laterais avançavam e os homens de frente ocupavam os últimos metros do campo. A sensação era de que o gol sairia a qualquer momento, como tem sido para os franceses nesta Copa do Mundo.

O roteiro fazia sentido nas mãos de Didier Deschamps. O comandante francês chegava à 25ª partida em Copas do Mundo, igualando o alemão Helmut Schön como o treinador com mais jogos à frente de uma seleção no torneio. As 19 vitórias já o colocavam sozinho no topo da lista de técnicos mais vencedores da história dos Mundiais. A França em campo era, mais uma vez, o reflexo do treinador que transformou regularidade em legado.

Não tem sido preciso muito para vencer. Enquanto outros candidatos sofreram até para superar os 16 avos de final, a França passou com autoridade pela Suécia. Diante do Paraguai, encontrou mais resistência, mas também foi superior durante quase toda a partida.

A superioridade também apareceu nos números. Foram 13 finalizações francesas contra apenas uma marroquina, três defesas de Bounou e um pênalti desperdiçado por Mbappé aos 27 minutos. Até nisso o camisa 10 francês imitou Lionel Messi. Os dois travam uma disputa particular pela artilharia desta Copa do Mundo — e também pelo posto de maior goleador da história do torneio. O argentino já havia desperdiçado duas cobranças, diante de Áustria e Egito. Mbappé entrou para a mesma estatística.

Mas a missão de Mbappé na marca da cal estava longe de ser simples. Do outro lado havia um especialista. Incluindo decisões por pênaltis, Bounou havia sofrido apenas dois gols nas nove cobranças que enfrentara em Copas do Mundo. Defendeu quatro e ainda viu outros três adversários errarem o alvo. O camisa 10 francês ampliou a coleção de milagres do goleiro marroquino. Apenas por alguns minutos.

Lucas Digne ainda acertou o travessão em um chute de longa distância, enquanto Marrocos só ameaçou em uma cobrança de falta de Hakimi. As 12 faltas cometidas antes do intervalo reforçaram a impressão de um duelo jogado na intensidade máxima, exatamente como costuma acontecer nos treinos em campo reduzido idealizados por Didier Deschamps.

Estava difícil para Mbappé. Marrocos aprendeu a lição do Paraguai. Se teve liberdade no primeiro tempo, o camisa 10 francês passou a conviver com uma perseguição quase individual depois do intervalo. Em algumas jogadas, era engolido por dois, três e até cinco marcadores. Quando o onipresente Olise enfim encontrou uma brecha com uma bola enfiada na diagonal esquerda, o fora de série dos Bleus isolou. É raro, mas acontece.

O rival

Do outro lado, outra joia chamava a atenção. Ayyoub Bouaddi, o meio-campista de 18 anos disputado por França e Marrocos até poucas semanas antes da Copa, escrevia mais um capítulo precoce da carreira. Titular nas quartas de final, tornou-se o segundo jogador mais jovem da história a iniciar uma partida dessa fase em Mundiais, aos 18 anos e 280 dias. Só Pelé, com 17 anos e 239 dias diante do País de Gales em 1958, era mais novo. Formado no futebol francês e cobiçado pelos Bleus, Bouaddi escolheu defender a terra dos pais. O destino quis que o recorde viesse justamente diante do país que tentou convencê-lo a ficar.

Enquanto isso, Mbappé entrou em campo para disputar a 20ª partida em Copas do Mundo, igualando Hugo Lloris como o francês com mais jogos na história da competição. Aos 27 anos, o camisa 10 coleciona marcas reservadas a lendas do torneio. Faltava apenas deixar a assinatura em mais uma tarde de classificação.

Mas a França versão 2026 é inabalável. Tem frieza para rodar a bola e não se acua diante dos erros. Mbappé precisou de apenas 15 minutos do segundo tempo para calibrar o pé. Depois de um domínio primoroso, Doué encontrou o camisa 10 na diagonal esquerda. O maior craque da companhia dominou na entrada da área e, dentro de um cubículo de espaço, chapou colocado, no limite do alcance de Bounou. Era o 1 x 0 que amadurecia desde o primeiro tempo.

A França encontrava dificuldade para concluir de dentro da área. Problema? Nenhum. Na terra do futebol da bola oval, os kickers resolveram aparecer. Atual melhor do mundo pelo Paris Saint-Germain, Dembélé acelerou pelo meio, ajeitou para a perna direita e bateu rasteiro: tiro certeiro. Bounou se esticou, mas já havia gastado a cota de milagres ao defender o pênalti de Mbappé.

Nos minutos finais, marroquinos não tiveram outro caminho além de se lançarem ao campo adversário. Entretanto, o equilíbrio e a maturidade francesa para se retrancar mantiveram o placar por 2 x 0 e asseguraram a vitória tranquila.

"Sabemos que só há uma maneira de relaxar, e é vencer. Estamos nas semifinais, estamos felizes. Estamos prontos para enfrentar qualquer coisa e vamos assistir ao jogo de amanhã para ver quem será nosso adversário..."

Kylian Mbappé, *atacante da França*

Mauro Pimentel/AFP

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 10 de julho de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qtos Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

Amor de volta em 6 horas
Aba traz seu amor de volta em 6 horas.
• Faz Trabalhos
• Desmancha Feitiços
• Afasta Rivais
• Causas na Justiça
(61) 99149-8430

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

Curso de Departamento Pessoal e eSocial
Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.
Presencial - Asa Sul Brasília - DF
61 99940-5573

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE

PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

SQSW 306

v.livre 3q st gar DCE desoc ref and alto 99983-1953 c3149

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111



1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417
QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadissimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R$ 8.300. Tr 99982-4174

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R$ 8.300. Tr 99982-4174

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
713 SUL alugo casa 3qts sendo 1 suite, sala, cozinha americana , muitos armários , reformadíssima , garagem p/ 2 carros. Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: SPE SUDOESTE 300B BL 04 INCORPORAÇÕES LTDA)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **23/07/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R$ 659.200,93 (seiscentos e cinquenta e nove mil duzentos reais e noventa e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **24/07/2026** às 11:00h, pelo lance mínimo de R$ 1.105.859,45 (um milhão cento e cinco mil oitocentos e cinquenta e nove reais e quarenta e cinco centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo **Apartamento Conjugado nº 128 e Vaga de Garagem nº 52, Bloco 4, CLSW 300-B do SHCSW, Ed. Diamond, Brasília-DF, com área privativa de 48,05 m2, devidamente matriculado(a) no 1º CRI do DF sob o nº 158.273**, oriundo de consolidação de propriedade em favor de SPE SUDOESTE 300B BL 04 INCORPORAÇÕES LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 13.350.535/0001-34, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entra a Credora Fiduciária acima descrita e VIALUI EMPREENDIMENTOS E INVESTIMENTOS IMOBLIÁRIOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 21.102.514/0001-28, representada por sua sócia FLÁVIA VELOSO TARTUCE, portador(a) do RG nº 903.584 SSP-DF e CPF nº 771.563.311-91, tendo sido os devedores fiduciantes devidamente constituídos em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 24/07/2026 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Ficam os devedores fiduciantes, por este edital, desde já intimados das referidas datas.

Capital Leilões®
Leilões Judiciais e Extrajudiciais

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus do imóvel disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL
ALUGO SALA 55m2, reformada porcel proj. ilumação wc , copa . Barato! Whatsapp: 98127-1580

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

RANGER 19/19 3.2 Limited 1º dono 120Mkm Revisada Particular 3964-8664/ 99982-7832

RANGER 19/19 3.2 Limited 1º dono 120Mkm Revisada Particular 3964-8664/ 99982-7832

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90061/2026

OBJETO: Aquisição de sistema de sincronização de vídeo, novo e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 22/07/2026, às 10h.

Pregão Eletrônico n. 90062/2026

OBJETO: Prestação de serviços continuados de apoio operacional às atividades de atendimento, relacionamento institucional e participação social, incluindo o acompanhamento de indicadores e resultados, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, pelo período de 30 (trinta) meses.
DATA DA ABERTURA: 24/07/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
SR. Francisco Adiel Pereira dos Santos, favor comparcer no prazo de 48H de 2ª a 6ª no horário das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF STAR - SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul - Brasília DF CNPJ 31635857/0006-16 para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

A RENOVAR ENGENHARIA LTDA
CNPJ 07.474.287/0003.00 Convoca o Sra. Eliza Brito Guimarães a retornar ao trabalho no prazo de 48 horas, para justificar a ausência desde o dia 01/06/2026, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme previsto no artigo 482 Letra I da CLT.

A RENOVAR ENGENHARIA LTDA
CNPJ 07.474.287/0003.00 Convoca o Sra. Eliza Brito Guimarães a retornar ao trabalho no prazo de 48 horas, para justificar a ausência desde o dia 01/06/2026, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme previsto no artigo 482 Letra I da CLT.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

A ASTRÓLOGA
SENSITIVA BETH.... Especialista em união amorosa, união familiar, limpeza espiritual e restauração de casal. Consulta somente R$ 7,00 Consulta online ou presencial . (61) 98269-8308 Zap

HOJE eu venho agradecer através da sensitiva Beth , pela restauração da minha família . E.L quem estiver precisando chame ela super indico (61) 98269-8308

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

AMANDA DO ANAL
ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém chegada de Minas, sua namoradinha perfeita que faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287

5.7 ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

ISABELA FERRARI
ESTILO MULHERÃO - Capa de Revista! Asa Norte 61 99607-1156

MASSAGEM RELAX

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA
AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponatabsb@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO Casado com experiência. Tr: (61) 99939-4445

NÍVEL MÉDIO

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA
AUXILIAR de Secretaria Escolar. Dinâmico , com iniciativa , ágil em tecnologia. Salário R$ 1.800,00 + VT + auxilio almoço, 44 horas semanais. Enviar CV: rconexao04@gmail.com

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ ou s/ experiência . Oportunidade. Comparecer c/ currículo na Chácara 138/01 lote 33 Vicente Pires. Tel.: 98124-2999

CONTRATA-SE
GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul . Enviar currículo : cv.rhposto@gmail.com

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Excelentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.500 por semana 61 98148-2358

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. . Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo só quem tiver interesse p/ e-mail: setordetransportes.seas@gmail.com

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUTER CNC e laser. CV: selecaobsb10@gmail.com

SUBGERENTE, Atendente , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
TÉCNICO em alarme/ CFTV Resid/Comercial CV: rh@orizon.bsb.br

INFORCONTABIL ADMITE
PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de transmissão de dados para o SERPRO eSOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e ECF. Experiência em contabilidade. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: wquirino65@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90048/2026

OBJETO: Aquisição de sistema de transmissão de Rádio FM para a emissora da Câmara dos Deputados, na cidade de Brasília-DF, incluindo serviços de instalação, ativação e aferição de desempenho, com garantia de funcionamento pelo período de 52 (cinquenta e dois) meses.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia **23/07/2026, às 10h.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.compras.gov.br.

LEONARDO TALAMINI NUNES DE ALMEIDA
Pregoeiro

AVISO DE LICITAÇÃO

A **Embaixada do Peru** em Brasília torna público o Edital de licitação para a seleção e contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços em regime de empreitada global para execução da "Reforma de ambientes ou escritórios da sede administrativa da Embaixada (chancelaria e residência) do Peru em Brasília".
Todos os dados relacionados à licitação, à contratação e à Reforma de Ambientes ou Escritórios da Embaixada do Peru em Brasília, estão indicados nos documentos que compõem o Edital e seus anexos.
O Edital e respectivos anexos podem ser localizados no site da Embaixada do Peru em Brasília, através do seguinte link: (**https://www.gob.pe/institucion/embajada-del-peru-en-brasil/informes-publicaciones/8355527-aviso-de-licitacao**).
As propostas e demais documentos exigidos para a participação no processo de seleção e contratação devem ser entregues na sede da Embaixada, no SES Av. Das Nações, Qd 811, Lt 43, Brasília/DF - CEP: 70.428-900, até o dia 10 de agosto de 2026, no seguinte horário: 10:00 às 16:00.
Os pedidos de vistas aos projetos e esclarecimento devem ser encaminhados via endereço eletrônico (**edital@embperu.org.br**), conforme indicações no Edital e seus anexos.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 10/2026 - TRE/DF
Compras.Gov.Br nº 70025 - 16/2026
PA SEI nº 0009059-84.2025.6.07.8100

Objeto: Impressão da listagem de candidatos em formato de bloco, fornecimento de itens que compõem os Kits Eleitorais (incluindo serviço de montagem e acondicionamento) e fornecimento de coletes de acessibilidade, em conformidade com as especificações técnicas, quantitativos e diretrizes operacionais do Termo de Referência, havendo exigência de **atestados de capacidade técnica** para todos os grupos e qualificação econômico-financeira específica para o grupo 2. Valor estimado da contratação: R$ 1.169.869,44. **Abertura das Propostas**: 22/07/2026, às 08h. O edital pode ser consultado em: www.gov.br/compras ou no Portal da Transparência do TRE-DF. Infos: aslic@tre-df.jus.br e (61) 3048-4232. Marcela Moreira Cunha, Pregoeira.

TJDFT Poder Judiciário da União
Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios

Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante
Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535
Telefone: 3103-2070 / 3103-2071
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS
PRAZO: 10 (DEZ) DIAS

Número do processo: 0703000-88.2025.8.07.0011
Classe judicial: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: KAIRALA JOSE KAIRALA FILHO - CPF/CNPJ: 326.493.471-04
REQUERIDO: ISABELA RAMIRES KAIRALA - CPF/CNPJ: 077.809.671-82
A Dra. INDIARA ARRUDA DE ALMEIDA SERRA, Juíza de Direito Substituta da Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0703000-88.2025.8.07.0011, ajuizada por REQUERENTE: KAIRALA JOSE KAIRALA FILHO, **foi DECRETADA**, **mediante sentença transitada em julgado, a INTERDIÇÃO PLENA de ISABELA RAMIRES KAIRALA - CPF: 077.809.671-8** por ser portador(a) de Deficiência Intelectual (CID 10 F71), e ser incapaz de cuidar de si mesmo(a) e administrar seus bens. Nomeou-lhe curador(a): KAIRALA JOSE KAIRALA FILHO - CPF: 326.493.471-04; para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil. Fica(m), ainda, cientificado(a) (s) que este Juízo tem sede na Vara Cível, de Família e de Órfãos e Sucessões do Núcleo Bandeirante, endereço Avenida Contorno Área Especial 13, Lote 14, 1º ANDAR, SALA 1.05, Núcleo Bandeirante, BRASÍLIA - DF - CEP: 71705-535 Horário de Funcionamento: 12h00 às 19h00. NÚCLEO BANDEIRANTE-DF, aos 11 de junho de 2026. Eu, VERONICA HELENA DE SOUZA SILVEIRA, Servidor Geral, expeço, segue assinado pela Diretora de Secretaria, FLÁVIA ARAÚJO DA SILVA RORATO, por determinação do(a) MM. Juíza de Direito.

(documento datado e assinado eletronicamente)
FLÁVIA ARAUJO DA SILVA RORATO
Diretora de Secretaria

Este documento foi gerado pelo usuário 380.***.***-68 em 09/07/2026 12:22:13
Número do processo: 0703000-88.2025.8.07.0011
Número do documento: 26061212220800000002530790 50 | Tipo de documento: Edital
https://pje.tjdft.jus.br:443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=26061212220800000002530790 50
Assinado eletronicamente por: FLAVIA ARAUJO DA SILVA RORATO - 12/06/2026 12:22:08
Perfil: Diretor de Secretaria Num. 279309077 - Pág. 1

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

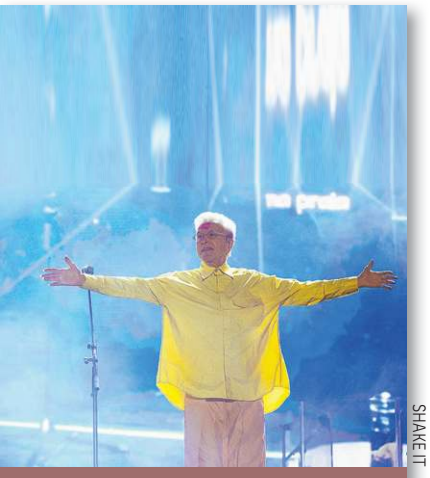
Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



SHAKE IT

MÚSICA

Caetano Veloso e Jorge Vercillo fazem a festa

PÁGINA 10



DISNEY

CINEMA

Moana vive o resgate das raízes ancestrais

PÁGINA 20



DAVI PEREIRA/CB/D.A PRESS

KIDS

CCBB promove atividades lúdicas para as crianças

PÁGINA 26

Dm Divirta-se mais



João Sesconetto, proprietário do Sesconetto's, apresenta as pizzas da casa

DAVI PEREIRA/CB/D.A PRESS

Com sabor de celebração

Conheça restaurantes da cidade que farão receitas especiais deliciosas para comemorar o Dia da Pizza

CARTA DO EDITOR

A eliminação precoce do Brasil na Copa do Mundo arrefeceu um pouco o ânimo para as comemorações nos bares. No entanto, a programação cultural segue aquecida, com múltiplas atrações. Caetano Veloso e Jorge Vercillo prometem um shows inesquecíveis à beira do lago no projeto Na Praia. No Clube do Choro, o grupo carioca Casuarina mostra uma faceta pouco conhecida, mas muito importante na trajetória de Jackson do Pandeiro: o samba. No cinema, a dica é conferir a nova animação de Moana, em busca das matrizes ancestrais. Nas artes visuais, o artista plástico João Angelini mostra, na Referência Galeria de Arte, uma produção que resulta do diálogo com a cultura japonesa. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes para você celebrar o Dia da Pizza, com múltiplas opções capazes de agradar a todos os gostos. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO
Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR
José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR
Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO
Eliezer Santos

TELEFONES
3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL
cbdivirtase.df@dabr.com.br

MAURICIO SALDANHA



A cantora potiguar Leoa *anima a Infinu com show baseado no repertório do álbum Original Malokera.*

MÚSICA, PÁGINA 14

LUDMILLA CARVALHO



Projeto Cometa Cenas *mostra as experimentações de alunos da UnB.*

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 18

DIVULGAÇÃO



O grupo Casuarina *apresenta show no Clube do Choro com o samba de Jackson do Pandeiro.*

MÚSICA, PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO



João Angelini *faz exposição sobre o diálogo com a cultura japonesa.*

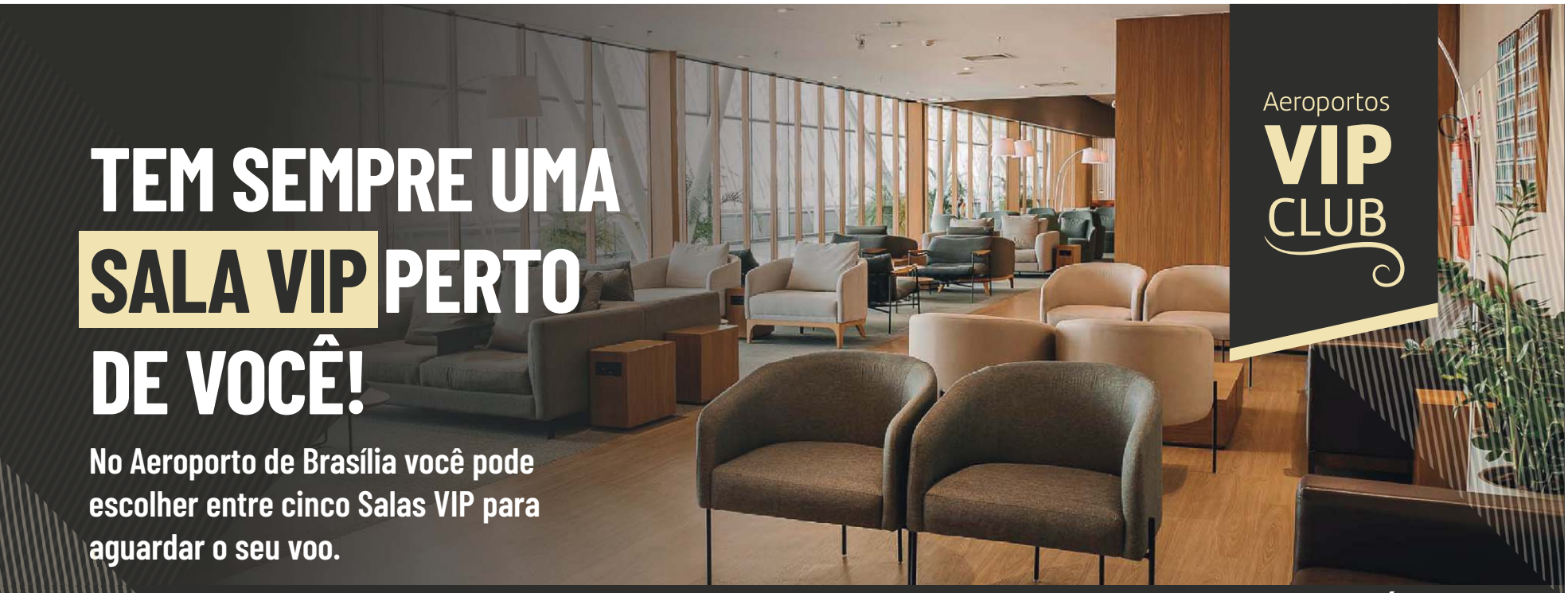
ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

A PROGRAMAÇÃO CULTURAL É DE RESPONSABILIDADE DOS DIVULGADORES E ESTÁ SUJEITA A ALTERAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

Aeroportos VIP CLUB

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB *EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB*

Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

Neste Dia da Pizza, conheça pizzarias da cidade que conquistam pela variedade de sabores e estilos

Uma fatia de felicidade



DAVI PEREIRA/CB/D.A PRESS

Na Sesconetto's, o Dia da Pizza é celebrado durante todo o mês de julho

Isabela Berrogain

Em 10 de julho de 1985, em São Paulo, um concurso estadual elegeu as 10 melhores pizzas de mussarela e marguerita da capital paulista. À época, o sucesso do concurso foi tão grande que a data da premiação passou a integrar o calendário gastronômico brasileiro, celebrada nacionalmente como o Dia da Pizza. Originário de Nápoles, na Itália, o prato, sempre presente em encontros familiares, comemorações e momentos de lazer, se tornou um dos mais populares e apreciados do mundo pela variedade de sabores e estilos.

Em Brasília, não é diferente — a cidade reúne pizzarias por todo o quadradinho que conquistam o público da capital com diferentes massas e técnicas, como é o caso da Sesconetto's. Para João Sesconetto, que comanda a casa, a base de uma boa pizza é a massa. "É fundamental utilizar uma farinha de excelente qualidade e, principalmente, respeitar o tempo de fermentação. Assim como acontece com outros alimentos, cada etapa do preparo tem o seu tempo, e não há como acelerar esse processo sem comprometer o resultado", afirma o chef.

"Uma massa com fermentação longa, feita na temperatura adequada e com a hidratação correta, torna a pizza muito mais leve, saborosa, de fácil digestão e com a crocância ideal", acrescenta o pizzaiolo. Vinícius Campos, responsável pela Vinny's, destaca a paixão nacional pelo prato. "Brasileiro, como povo muito sociável que é, tem a pizza como um momento de partilha, de união de família, amigos, festas e confraternizações", diz.

"Enquanto em muitos lugares do mundo se come fatias e pizzas de tamanho individual, aqui no Brasil sempre temos a ideia de um produto grande, feito para compartilhar. Acredito que pedir uma pizza é sempre um momento de carinho", pondera Vinícius. Gil Guimarães, da Baco, concorda: "Aqui ela é uma coisa de família, para partilhar com as pessoas que amamos. Culturalmente, temos essa peculiaridade que faz toda a diferença. Talvez seja por isso, por essa afetividade, que a pizza seja tão querida pelos brasileiros".

Sabor afetivo

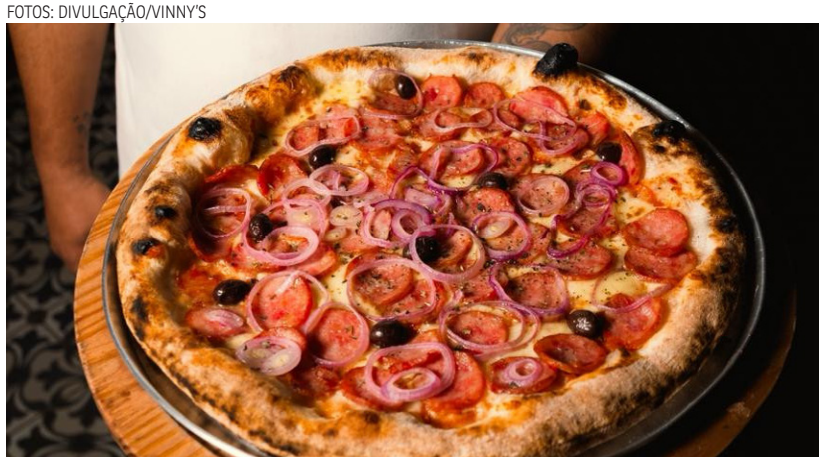
Comandada pelo chef João Sesconetto, a Sesconetto's, com unidades em Vicente Pires, SIG e Asa Sul, tem como objetivo que os clientes sintam como se estivessem reunidos à mesa da própria família. Quando abriram a primeira loja, em 2022, a decoração começou a ser composta, pouco a pouco, por objetos que vieram da casa dos proprietários, como pratos, talheres, louças e demais peças herdadas da matriarca.

No ambiente marcado pela memória afetiva, João coloca em prática aquilo que começou a aprender no forno à lenha na época que tinha o hábito de abrir a porta de casa para cozinhar para família e amigos. Hoje com o sucesso de três unidades, a pizzaria se destaca, segundo ele, pela utilização de produtos premiums como a farinha italiana, mussarela fresca de búfala, massa de longa fermentação e pomodoro artesanal.

Neste ano, a casa celebra a data especial durante todo o mês de julho. De segunda a quarta, clientes que consumirem no restaurante e comprarem uma pizza salgada ganham 50% de desconto em uma pizza doce. No delivery, quem pedir duas pizzas recebe, de cortesia, uma no sabor cartona, com mussarela, banana nanica, leite condensado, açúcar orgânico e canela em pó.

Pizza no almoço

FOTOS: DIVULGAÇÃO/VINNY'S



Pizza brotinho de calabresa será vendida a R$ 9,90 no almoço

Albero, palavra em italiano que significa "árvore", representa bem a essência da pizzaria localizada 206 Sul, que leva o mesmo nome. "Raízes, família, crescimento e bons encontros", define o proprietário Douglas Moreira como os pilares do restaurante, que tem como diferencial o molho da casa, preparado com tempero especial. "É muito elogiado pelos nossos clientes", garante.

Hoje, excepcionalmente, a pizzaria abre na hora do almoço com promoções especiais para celebrar a data comemorativa. Os sabores tradicionais marinara, calabresa, marguerita e chocolate saem a R$ 9,90 na versão brotinho. Também na versão individual, a pizza Albero, assinatura da casa, sai a R$ 19,90. A opção leva molho bechamel, mussarela de búfala, friarielli, tomate confit e guanciale e é finalizada com pecorino romano.

Para acompanhar, drinques selecionados e taças de vinho português sairão pela metade do preço, até às 18h.

Qualidade e técnica



A tradicional marguerita é destaque no menu do Vinny's

Quando começou a vender pizza em um food truck, em 2015, o pizzaiolo Vinícius Campos nem imaginava que, alguns anos depois, seria responsável por uma das poucas casas no Brasil a aparecer no guia 50 Top Pizza como uma das melhores pizzarias da América Latina. Para além do ranking, a Vinny's Pizzeria Napoletana, localizada na 205 Sul, é agraciada com selo da Associação da Verdadeira Pizza Napolitana, que atesta restaurantes que seguem à risca os ingredientes, receita e modo de preparo padronizados pela associação para o preparo da tradicional pizza napolitana.

Na data comemorativa, a indicação de Vinícius aos que querem conhecer os sabores da pizzaria é a tradicional marguerita (R$ 69), feita com mussarela de búfala La Bufalina e molho de tomate San Marzano DOC. "Uma boa pizza precisa de ingredientes de qualidade, sempre, e muita técnica. A receita é muito parecida; o que traz um grande diferencial é a utilização da farinha certa, fermentação adequada e o forno exato para o estilo de pizza que deseja fazer", afirma o pizzaiolo.

Processos artesanais

Na Matri Pizzeria Originale, a principal inspiração vem de dois grandes estilos de pizza: a napolitana e a americana, conta a gerente Socorro Portela. "Uma, com fermentação longa e farinha italiana de alta qualidade; enquanto a outra traz um diâmetro maior e uma borda mais equilibrada, sem roubar o protagonismo dos ingredientes. O resultado é uma pizza leve, saborosa e com uma identidade única", define a responsável pela casa.

Na pizzaria, a prioridade é pelos processos artesanais, a exemplo da pizza de atum, feita com a própria conserva do peixe, garantindo, segundo Socorro, um sabor exclusivo. "Também trabalhamos com farinha italiana, utilizamos farinha de sêmola no processo de abertura e forneamento da massa e selecionamos cada ingrediente com muito cuidado", acrescenta a gerente.

No cardápio, um dos destaques é a Cabríssima & figo (R$ 146), com queijo de cabra da produtora brasiliense de mesmo nome, figo, redução de balsâmico, mel trufado e fonduta de parmesão. "É uma pizza que valoriza ingredientes locais e oferece uma combinação sofisticada de sabores", descreve Socorro.

Outras opções são a mortadella & pistachio (R$ 142), finalizada com mortadela italiana, pesto, stracciatella, pistache e basílico, e a nocciola, com brigadeiro de Nutella, farofinha de brownie e avelãs. "Perfeita para fechar a experiência e uma das favoritas dos clientes", afirma a gerente.



DIVULGAÇÃO/FRATELLO UNO



A pizza de mascarpone especial é carro-chefe na Fratello Uno

Tradição na cidade

Faz 26 anos que a Fratello Uno acendeu o primeiro forno a lenha na capital federal. "Enquanto outras pizzarias seguiam o caminho tradicional, a Fratello escolheu a ousadia: massas finas e leves, recheios criativos e o prazer de reunir pessoas em torno de uma mesa acolhedora", lembra o proprietário João Pedro. Hoje, o empreendimento familiar atende em quatro endereços — 103 Sul, 109 Norte, Terraço Shopping e Manhattan Shopping.

Para João, o carro-chefe da casa é a pizza de mascarpone especial (R$ 142), criação do chef Marcelo Petrarca. O prato leva fonduta de queijo, cebola caramelizada, mascarpone italiano e lascas crocantes de presunto parma assadas no forno. "Uma combinação de sabores marcantes que mostra bem a nossa identidade e o cuidado que colocamos em cada receita", adianta o proprietário.

Para quem prefere algo mais fresco e leve, a sugestão da casa é a gostosona (R$ 148), com molho de tomate italiano, pesto verde, mozzarella de búfala, presunto de parma e tomate seco.

DIVULGAÇÃO/DON ROMANO



Sabor caprese é a sugestão da Don Romano para o Dia da Pizza

Das clássicas às mais complexas

De portas abertas desde 1988, a pizzaria Don Romano não fica de fora das celebrações deste 10 de julho, dando destaque aos principais sabores do menu. Entre as opções tradicionais, destacam-se a calabresa e a marguerita. Ambas saem a partir de R$ 75. As combinações diferenciadas, por sua vez, ficam por conta da caprese, com molho de tomate italiano, mussarela de búfala, manjericão e pesto da casa.

Há, também, a pizza cocó, com molho de tomate italiano, mussarela, frango desfiado, milho verde, requeijão e azeitonas. As duas opções saem por R$ 92. "Nosso objetivo é fazer com que o Dia da Pizza seja uma oportunidade para as famílias e amigos se reunirem ao redor da mesa, seja optando por um sabor clássico como a marguerita ou escolhendo combinações mais robustas como a caprese", afirma o proprietário Wesley Moreira.

Compre duas, leve três

Na Los Santos, o Dia da Pizza será celebrado com duas ofertas por tempo limitado. Na primeira delas, o cliente que comprar duas pizzas selecionadas, ganha uma terceira totalmente de graça. Além disso, a casa oferece um desconto linear de 10% em todas as opções do menu tradicional e especial para compras individuais e experiências exclusivas.

Para a promoção, o restaurante destaca a pizza que leva o nome da casa, Los Santos (a partir de R$ 80,40), com molho pelati, mussarela, champignon fresco, bacon crispy, queijo parmesão ralado, azeitonas pretas e orégano. Outro carro-chefe é a Del Perro (a partir de R$ 80,40), com pepperoni, cebola fatiada, azeitonas pretas e toque de orégano sobre a base de mussarela.

DIVULGAÇÃO/LOS SANTOS



No Los Santos, na compra de duas pizzas, a terceira sai de graça

A Lampadati (a partir de R$ 88,40) também é uma das sugestões da pizzaria, unindo os sabores do presunto de parma, tomate seco artesanal e folhas frescas de rúcula à cremosidade da mussarela de búfala. Para os amantes das opções doces, a banoffe (a partir de R$ 72,40), com doce de leite, banana, farofa de biscoito, paçoca e merengue com raspas de limão, é ideal para finalizar a experiência.

ARTUR ALEXANDRE

Pizza democrática

Inaugurada há 10 anos, a Pinoli busca democratizar a pizza para todos os públicos, com opções sem glúten, zero lactose e veganas. "Aqui não utilizamos farinha de trigo e nosso molho de tomate é feito 100% na casa. Por isso, sempre ouvimos dos nossos clientes que o bom do nosso restaurante é que mesmo depois de comer uma pizza inteira você ainda sai leve", conta o proprietário Bruno Antunes.

No menu da casa, encontram-se os tradicionais sabores marguerita e calabresa, além de receitas autorais como a pizza de cogumelo Paris fresco refogado no shoyu, espinafre e requeijão (R$ 104,90), destaque do restaurante. Outro carro-chefe é a de maçã com melado (R$ 98,90), pedida excelente para encerrar a noite, segundo Bruno.

A data de hoje será celebrada na pizzaria com direito a rodízio especial (R$ 94,90), em que serão servidos todos os sabores da casa. "A ideia é celebrar da melhor forma: reunindo pessoas à mesa para compartilhar uma pizza deliciosa, leve e 100% sem glúten", declara o proprietário.



Pizza de cogumelo é destaque entre as opções da Pinoli



SUNDAY SLICES

Sabor inédito

Também certificada pela AVPN e presente no ranking 50 Top Pizza, a Baco Pizzaria celebra o 10 de julho com o lançamento do sabor especial finocchio (de R$ 89 a R$ 119), com próvola defumada, mussarela de búfala Super Ouro, pomodoro San Marzano e linguiça artesanal com erva-doce e pimenta malagueta da casa.

"Desenvolvemos essa linguiça com inspiração nas linguiças do sul da Itália e do Mercadão de São Paulo, com erva doce e pimenta, além de passar por um breve processo de cura. Ficou sensacional", explica o chef Gil Guimarães. A receita foi feita em conjunto com a Campana Queijaria Artesanal.



Baco lança novo sabor no Dia da Pizza

Verdadeira pizza italiana

A história da Apulia Pizza & Mozzarella Bar está diretamente relacionada à paixão pela autêntica cultura italiana, mais especificamente da região da Puglia, e a fundação da primeira queijaria típica da região europeia do Centro-Oeste, a Apulia Queijaria Italiana. "Mais de 90% dos queijos utilizados nas nossas pizzas são de produção artesanal própria", destaca o pizzaiolo e supervisor Edson Figueiredo.

Para os que desejam conhecer a casa, ele sugere sabores clássicos como o tricolore (R$ 79), com massa de fermentação natural, molho de tomate fresco, mussarela flor di latte, parma 12 meses, parmigiano reggiano e rúcula fresca. "Ela é a essência da verdadeira pizza italiana", avalia Edson. "É a melhor pedida, porque permite provar a qualidade impecável da massa e a excelência dos queijos, sem excessos que mascaram o sabor dos ingredientes frescos", acrescenta o pizzaiolo.

ONDE COMER?

Albero Pizzaria

CLS 206, bloco A, S/N
De segunda a quinta, das 18h às 23h30
De sexta a domingo, das 18h à 0h

Apulia Pizzeria & Mozzarella Bar

CLN 413, bloco C, loja 17
De terça a quinta, das 17h às 22h30
Sexta e sábado, das 17h às 23h

Baco Pizzaria

CLS 408, bloco C, loja 35
Todos os dias, a partir das 18h

Don Romano Cantina e Pizzaria

SHIS QI 11, bloco F, loja 30
CLN 209, bloco D, loja 59
Todos os dias, das 11h30 às 23h

Fratello Uno Pizzaria

Terraço Shopping
Manhattan Shopping
De segunda a quinta, das 18h às 23h
Sexta e sábado, das 18h às 23h30
Domingo, das 17h às 23h
CLS 103, bloco A, loja 36
CLS 109, bloco D, loja 19
De segunda a quinta, das 18h às 23h
Sexta e sábado, das 18h às 23h30
Domingo, das 18h às 23h

Los Santos Pizza e Pão

SRTVN, edifício Radio Center, loja 54
De segunda a sexta, das 11h às 23h30
Sábado e domingo, das 16h às 23h30

Matri Pizzeria Originale

SHCNW Trecho 2, loja 1, térreo
De terça a domingo, das 17h à 0h

Pinoli Pizza

CLN 307, bloco E, loja 34
De segunda a quinta, das 18h às 22h45
Sexta e sábado, das 18h às 23h45
Domingo, das 18h às 22h45

Sesconetto's

SIG, quadra 8, lotes 2265/2275
De terça a domingo, das 18h às 23h30
CLS 105, bloco D, loja 34
Todos os dias, das 18h às 23h30
Rua 12, chácara 152/1, lote 4, loja 1 — Setor Habitacional Vicente Pires
Todos os dias, das 18h às 23h30

Vinny's

CLS 205, bloco A, loja 27
Todos os dias, das 17h às 22h40

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio: Guará

Apoio Gráfico: POSITIVA gráfica e editora www.gpositiva.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção: Clube FM 105.5 · TV BRASÍLIA

As múltiplas faces da MPB

CAETANO VELOSO E JORGE VERCILLO SÃO ATRAÇÕES DESTE FIM DE SEMANA NO PROJETO NA PRAIA



Jorge Vercillo sempre está compondo e cantando

VINICIUS VERCILLO



Caetano cantará um mix de sucessos antigos e novas composições

@RONCCA/DIVULGAÇÃO

João Pedro Alves

Caetano Veloso e Jorge Vercillo comandam a noite de hoje no festival Na Praia, em encontro de duas gerações da MPB. Os shows, a partir das 18h, têm diferentes propostas. Enquanto Caetano apresenta a turnê *Caetano nos festivais*, Vercillo exibe repertório em comemoração aos trinta anos de carreira.

Em entrevista ao **Correio**, Vercillo disse manter diálogo com artistas da MPB mais clássica, como Roberto Menescal, Marcos Valle, Leila Pinheiro, mas também com os mais novos. "Gosto muito de me relacionar com artistas de outras gerações." Tal postura influencia, por exemplo, na média de lançar um disco a cada dois anos.

"Eu, como compositor, acima de tudo, antes de qualquer coisa eu sou um autor, estou sempre compondo, sempre me cantando, me cantando com uma melodia nova, com uma possibilidade de letra que eu tô desenvolvendo ou uma parceria com algum parceiro de um estilo diferente", completa o músico carioca.

Uma das improváveis parcerias ocorreu em 2012, quando Vercillo compôs, durante ida a Santo Amaro, uma música com Dona Canô, mãe de Caetano Veloso, a partir da frase "ser feliz é pra quem tem coragem", dita por ela. No Na Praia, Vercillo vai percorrer diferentes estilos, da bossa nova ao ijexá, samba, R&B, reggae e jazz.

Caetano Veloso, por sua vez, leva ao palco do festival uma mescla de sucessos e faixas recentes, como *Anjos Tronchos* e *Meu Coco*, lançadas em 2021. Essa é a proposta da mais recente turnê de Caetano, que começou em 2025. O ícone da música popular brasileira faz o primeiro show do ano na capital, onde se apresentou em dezembro passado.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Caetano Veloso e Jorge Vercillo

hoje, a partir das 18h, no Na Praia Festival (Setor de Clubes Esportivo Sul). Ingressos: R$ 299 (VIP) e R$ 159 (Arena)

FESTIVAL DE INVERNO SESC

25 E 26 DE JULHO

ENTRADA GRATUITA

LINE-UP

25/07 - BaianaSystem, Mundo Livre S/A,
Maglore, Vanguart, Braza

FESTIVAL DE INVERNO SESC * FESTIVAL DE INVERNO SESC * FESTIVAL DE INVERNO SESC * FESTIVAL

26/07 - Céu, Tássia Reis, Amaro Freitas,
Mari Jasca, Ju Strassacapa

PROGRAMAÇÃO INFANTIL E PARA TODA A FAMÍLIA

- Palhaços
- Malabaristas
- Brincadeiras
- Contação de histórias
- Músicas infantis
- Oficinas circenses
- Oficinas de Cupcake
- Planetário

PARQUE DA CIDADE

ESTACIONAMENTO 11

Sesc Fecomércio Senac

SESCDF.COM.BR

SESCDF

Uma década de tradição

Júlia Harlley*

DIVULGAÇÃO



O Arraiá da Saúde realiza sua 10ª edição hoje, às 18h, no Guará

Após completar 10 anos de história, o Clube da Saúde recebe, hoje, a partir das 18h, cerca de 2.500 pessoas para mais uma edição do seu tradicional arraiá. Com o objetivo de reunir famílias inteiras em torno de músicas, danças, comidas típicas e celebração cultural, o Arraiá da Saúde traz uma programação com as atrações Quadrilha Matulão, Thalita Rangel, Banda Squema 6 e Marcos Roger. Além das apresentações, o evento inclui espaço kids e uma feira de artesanatos. A festa julina é gratuita para associados e, para convidados, os ingressos custam R$ 25.

Criada em 2016 em parceria com o Samu, a festa ganhou identidade própria nos últimos cinco anos e, hoje, faz parte do calendário afetivo de quem frequenta o clube. "A festa junina está incrustada na nossa cultura, e manter isso vivo é muito importante, até para as futuras gerações", afirma Acácio Rodrigues, responsável pelo evento. Para as crianças, as atividades incluem brinquedos infláveis, brinquedoteca com monitores e touro mecânico.

O otimismo para a edição atual também é sustentado pelo maior aporte na estrutura do evento. Segundo o organizador, houve um alto investimento na decoração temática e na contratação de atrações amplamente reconhecidas no Distrito Federal. "A expectativa é grande. O público pode esperar muita alegria, animação, música de qualidade e o melhor das comidas e bebidas típicas", declara Acácio.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Arraiá da Saúde
Hoje, das 18h à 0h, no Clube da Saúde (Guará, SGAP, Lote G, Área Especial). Ingressos: R$ 25 (convidados).

ROTEIRO DE FESTAS JUNINAS DE 10, 11 E 12 DE JULHO

10/7

FESTA NA ROÇA - OAB CEILÂNDIA
Hoje, a partir das 19h, no Lions Club (Ceilândia, St. M Norte Área Especial Módulo B). Ingressos: R$ 35.

ARRAIÁ DA SAÚDE
Hoje, a partir das 18h, no Clube da Saúde (Guará, SGAP, Lote G, Área Especial). Ingressos: R$ 25 (convidados).

11/7

ARRAIÁ ANGLICANO
Amanhã, a partir das 17h, na Catedral Anglicana de Brasília (Asa Sul, EQS 309/310, Lote 1). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DO SURDO
Amanhã, após a missa das 16h30, no Instituto Nossa Senhora do Brasil - INOSEB (Asa Sul, entrequadras 714/914, Bloco B). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DA LINDINHA
Amanhã, a partir das 22h, na Arena Dose Dupla (Ceilândia, QNM 09, Conjunto A Lote 2/4). Ingressos: R$ 20. Classificação: 18 anos.

FESTA JULINA TOTAL VILLE 3
Amanhã, a partir das 18h, no Condomínio Total Ville 3 (Planaltina DF, Lote 2, Módulo 2, Quadra 24 do Setor Habitacional Mestre D'Armas). Entrada gratuita.

12/7

SÃO JOÃO DO PORÃO
Domingo, a partir das 12h, no Complexo Cordel (Park Way, SMPW Quadra 4, Conjunto 8, Lote 5). Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia-entrada).

11 e 12/7

SÃO JOÃO DO PORÃOARRAIÁ DAZASUL
Amanhã e domingo, a partir das 17h, no Estacionamento do La Salle (Asa Sul, SGAS 906). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DA DORINHA
Amanhã e domingo, a partir das 18h, na Paróquia Nossa Senhora das Dores (Cruzeiro Velho, Qd 3, Bloco H). Entrada gratuita.

10, 11 e 12/7

ARRAIÁ DE SÃO CAMILO
Hoje, a partir das 18h; amanhã e domingo, a partir das 17h, na Paróquia São Camilo de Lellis (Asa Sul, EQS 303/304). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DAS ROSAS
Hoje e amanhã, a partir das 18h; domingo, após a missa das 19h, na Paróquia Santa Mãe de Deus (Santa Maria, QR 215, AE G). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DO SAGRADO
Hoje a domingo, a partir das 18h, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora das Mercês (Asa Sul, SGAS 615). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DO BOM JESUS DOS AFLITOS
Hoje a domingo, após a missa das 19h, na Capela Santa Clara de Assis (Águas Claras, QS 5). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DO SEU ZÉ
Hoje a domingo, na Paróquia São José Operário (Recanto das Emas, Q 603). Entrada gratuita.

ARRAIÁ DA IMACULADA
Hoje a domingo, na Paróquia Imaculada Conceição de Maria (Taguatinga Norte, EQNM 38/40, Área Especial 01). Ingressos: R$ 10.

10ª FESTA JULINA DA QNL 24
Hoje a domingo, na QNL 24 (Taguatinga Norte). Entrada gratuita.

O samba do Rei do Ritmo

Júlia Costa*

Jackson do Pandeiro foi homenageado pela primeira vez no Tributo ao Mestre, do Clube do Choro, em 2019, ano de seu centenário. Sete anos depois, o grupo de samba carioca Casuarina, formado por Gabriel Azevedo, João Fernando e Rafael Freire, retorna com o *Casuarina canta Jackson* do Pandeiro para apresentação, hoje e amanhã, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília.

Na montagem original do espetáculo, Azevedo foi o responsável pela pesquisa de repertório e pela direção musical. Por isso, também compartilha histórias sobre o Rei do Ritmo no palco.

"Aproveito essa homenagem para contar algumas boas histórias sobre a vida e a carreira desse mestre. E os arranjos e a execução tem sempre a cara do Casuarina, valorizando o instrumental que marca nossa carreira desde que começamos essa história, há 25 anos ", conta.

Considerando a longa carreira de Jackson do Pandeiro, a decisão do grupo foi por trazer o lado sambista do músico a partir de clássicos como *A ordem é o samba* e *Chiclete com banana*. "Normalmente, a gente tende a colocar ele na seara da música nordestina, do forró, do coco. Mas Jackson foi um grande sambista e fazia questão de dizer que assim se considerava", afirma Azevedo. "E o repertório desse show que iremos mostrar em Brasília prova isso: o homem era um bamba!"

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO



Casuarina homenageia Jackson do Pandeiro no Clube do Choro

SERVIÇO

Casuarina canta Jackson do Pandeiro

Sexta-feira e sábado, às 20h30, no Clube do Choro (SDG, bloco G). Ingressos: R$50, à venda no site Bilheteria Digital.



Toca Raul!

Eduarda Brandão*

Amanhã, os fãs de Raul Seixas têm um encontro marcado com a obra do Maluco Beleza. A banda S.O.S. Toca Raul sobe ao palco do Eye Patch Panda, em Brasília, para um espetáculo que revisita os maiores sucessos do artista, além de canções menos conhecidas que marcaram sua trajetória.

Na estrada desde 2013, o grupo nasceu da iniciativa de três amigos de infância apaixonados pela obra de Raul Seixas e, ao longo de mais de uma década, consolidou-se como um dos principais tributos dedicados ao cantor na capital federal.

O repertório reúne clássicos como *Metamorfose Ambulante*, *Maluco Beleza*, *Ouro de Tolo* e *Gita*, sem deixar de lado os chamados "lados B", valorizados pelos admiradores mais fiéis do artista.



FRED BRASILIENSE

Banda S.O.S. Toca Raul celebra o legado de Raul Seixas

Para o vocalista Tiago João, manter esse legado vivo é a principal missão da banda: "A gente procura fazer um show que emocione quem viveu a época do Raul e, ao mesmo tempo, desperte a curiosidade de quem está descobrindo suas músicas agora. É uma forma de mostrar que a obra dele continua atual e necessária."

Com passagens por eventos como o Clube do Choro de Brasília, Choro no Eixo e a tradicional Passeata Anual Raul Seixas, a S.O.S. Toca Raul já dividiu o palco com nomes importantes ligados à história do cantor, como Marcelo Nova, Rick Ferreira, Vivi Seixas, Cláudio Roberto, Sílvio Passos, Wilson Aragão, Roberto Bomtempo e Ayrton Ramos. O grupo também ganhou projeção ao assumir a direção musical e o acompanhamento ao vivo do espetáculo *Raul Fora da Lei – A História de Raul Seixas*, apresentado na Caixa Cultural Brasília e no Sesc Gama.

O show começa às 21h30, mas a casa abre as portas às 19h para o público. Os ingressos podem ser retirados na plataforma Sympla, com valores a partir de R$ 20.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

S.O.S. Toca Raul – Tributo a Raul Seixas
Sábado, às 21h30, no Eye Patch Panda – Brasília. Ingressos disponíveis pela plataforma Sympla a partir de R$ 20

Leoa em Brasília

Madu Suhet*

A cantora e compositora potiguar Leoa sobe ao palco da Infinu Comunidade Criativa, amanhã, para apresentar o álbum *Original Malokera*, primeiro trabalho solo da cantora após uma década à frente da banda Luísa e os Alquimistas. O espetáculo marca a estreia da artista em Brasília, com a nova fase da carreira, e reúne canções do novo disco, além de singles recentes e músicas que fizeram parte de sua trajetória anterior.

O disco *Original Malokera* aprofunda sua pesquisa sonora ao aproximar ritmos do Nordeste brasileiro, do Caribe e da América Latina em uma mistura que passa por reggaeton, cumbia, dembow, dancehall e outras sonoridades afro-diaspóricas. "*Original Malokera* marca uma espécie de renascimento e, ao mesmo tempo, foi construído com bagagem e experiência de quem não começou ontem. É um trabalho corajoso, íntimo, pessoal, arriscado, forte e vulnerável. Realmente, é um marco na minha carreira. Meu primeiro disco como artista solo", conta a artista

O show é a estreia de Leoa em Brasília com o novo projeto, embora a artista mantenha uma relação de longa data com a cidade desde os tempos da banda Luísa e os Alquimistas. "Na verdade, esse é meu primeiro show em Brasília como Leoa, mas eu tenho uma relação antiga de troca e apresentações na cidade desde a banda Luísa e os Alquimistas. Estou superempolgada para apresentar meu álbum solo para galera do Cerrado que me acompanha há tanto tempo", afirma. No palco, música, dança e performance se unem para traduzir a identidade cosmopolita do álbum e a multiplicidade de referências que atravessam o trabalho da artista.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco.**

SERVIÇO

Leoa em Brasília
Amanhã, às 21h, na Comunidade Criativa Infinu. Ingressos disponíveis na plataforma Shotgun. Classificação indicativa: 18 anos.



Cantora Leoa se apresenta com o novo álbum *Original Malokera*

DIVULGAÇÃO

Capital MOTO WEEK 2026

CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK

acelera »

Está chegando a hora de viver a cidade da moto.



MARCELO FALCÃO
NAZARETH
EAGLE-EYE CHERRY
BARÃO VERMELHO
ENCONTRO FORMAÇÃO ORIGINAL
MASTERS OF VOICES
VELVET CHAINS
SUPLA
TIHUANA
DI FERRERO
LVCAS
GIANA
THE JAILBIRDS
RAIMUNDOS
MATANZA RITUAL

e mais de 100 shows em 10 dias de festival

23/jul a 1/ago 2026

Parque Granja do Torto - Brasília/DF

Ingressos Antecipados em: BilheteriaDigital.com

clube Correio Braziliense 40% DE DESCONTO*

Lei Rouanet

PATROCÍNIO: PEPSI

CERVEJA OFICIAL: SPATEN

GASOLINA OFICIAL: Petrobras podium

MOTO OFICIAL: HONDA

CAPACETE OFICIAL: LS2

PNEU OFICIAL: MICHELIN

LUBRIFICANTE OFICIAL: Pro Honda

HOTEL OFICIAL: Hplus Hotelaria

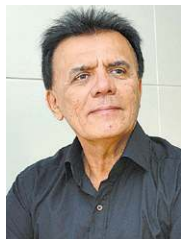
EMISSORA OFICIAL: tvglobo

PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO: CMWe Live+Entertainment

PARCERIA DE MÍDIA: Correio Braziliense

APOIO: LATAM Airlines, SEBRAE, SEST SENAT, IGUATEMI Brasília

REALIZAÇÃO: Ministério da Cultura



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • *irlamrocha.df@dabr.com.br*

DIVULGAÇÃO



Cores chinesas

A Orquestra Chinesa de Shangai, que faz turnê por cidades brasileiras, chega a Brasília em 24 de agosto, depois de apresentações em São Paulo e no Rio de Janeiro. O concerto, que integra a programação do Ano Cultural Brasil-China 2026, será apresentado no Auditório Planalto do Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Daqui segue para Curitiba e Porto Alegre.

Eu recomendo

Campeoníssima do carnaval de Brasília, a Aruc movimenta o Cruzeiro Velho no próximo domingo, a partir das 12h, com a sua famosa feijoada. A parte musical fica por conta do grupo Pede Bença e da bateria da escola.

Em celebração

Os 10 anos do projeto Favela Sounds serão celebrados neste fim de semana com o espetáculo O Baile, na área externa do Museu Nacional da República, na Esplanada dos Ministérios. Hoje, às 18h, subirão ao Palco Petrobras Gaby Amarantos, Kyan,Puterrier, Enmme, Bonequinha Iraquiana, Novin Yorp, Faizal Matrix e Zapatta. Amanhã, no mesmo horário, as atrações serão Kyan Puterrerier, Emme, Stefanie, It44S, Carlos do Complexo, Ciça, Bia Soul, New Nay e o DJ Mercury. O acesso é gratuito.

Brinquedo musical

De volta a Brasília, a banda mineira Pato Fu fará show Música de Brinquedo domingo, às 17h, na Praça da Árvore, no Setor Cultural ao lado da Rodoviária do Plano Piloto. A promoção é do Sesi Lab.

Arraial roqueiro

Contralimbo, Os Gatunos, e Madame Bovari são responsáveis pela animação do primeiro arraial julino, amanhã, a partir das 18h, no Complexo Cultural do Cordel, no Parkway. Há a participação do DJ Maraskin.



DIVULGAÇÃO

Matrículas abertas

Com a oferta de nada menos que 30 cursos, estão abertas as matrículas da Escola Brasileira Raphael Rabello do Clube do Choro. A coordenação é do talentoso violonista Henrique Neto.

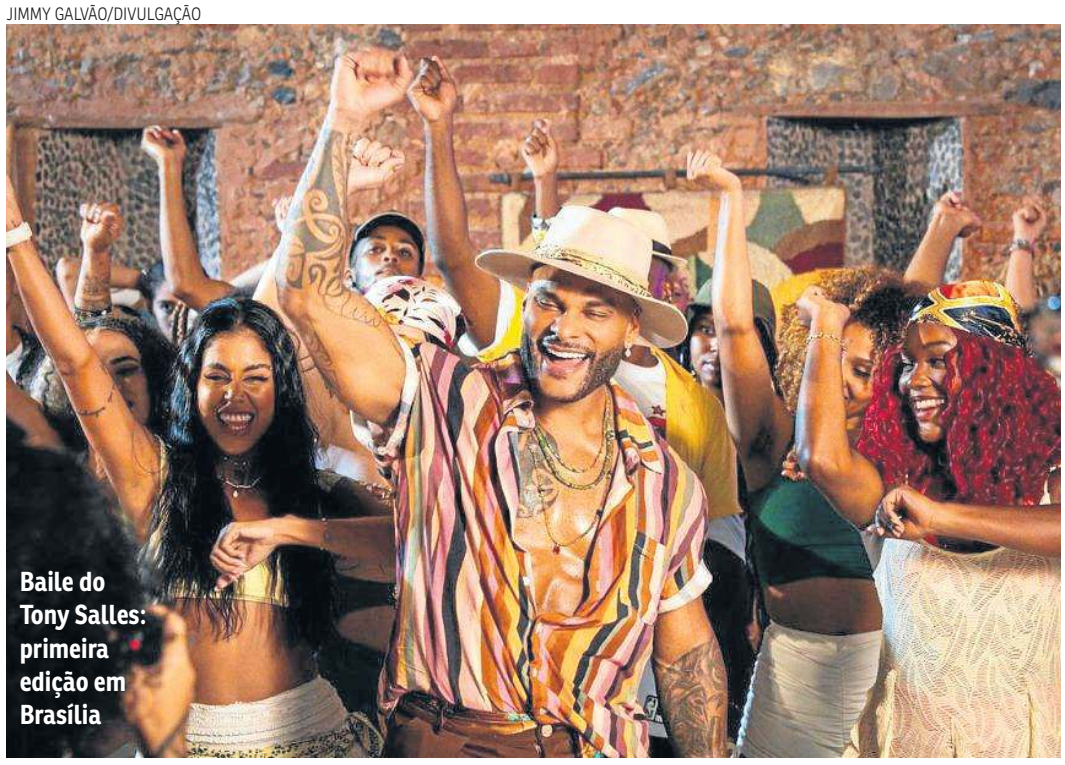
Pagode no Contexto

Victória Souza*

Hoje, a partir das 20h, o pagode baiano ganha espaço em Brasília. Sob o comando do ex-Parangolé, o Contexto Bar, no Lago Sul, será palco do Baile do Tony Salles, em evento que promete muita música, energia e repertório repleto de sucessos.

Mais do que um show, o Baile do Tony Salles é uma festa pensada para o público cantar, dançar e viver o pagode do começo ao fim. O cantor afirma que tem vivido uma fase especial na carreira solo, e que a expectativa é de fazer uma noite inesquecível. Com músicas que marcaram a trajetória de Tony Salles e novos sucessos, o repertório representa a história do artista.

JIMMY GALVÃO/DIVULGAÇÃO



Baile do Tony Salles: primeira edição em Brasília

Pela primeira vez em Brasília, o Baile traz um ritmo que voltou a ocupar espaço de protagonismo no último carnaval. Com sucessos como Panamera e Você pediu pagode, Tony diz que tem uma base de fãs muito fiel e sabe do carinho do público, em especial o brasiliense. "Fazer a primeira edição do Baile em Brasília tem um significado muito grande para mim. A expectativa é entregar uma noite especial e dar início a um projeto que, se Deus quiser, vai fazer parte do calendário da cidade", finaliza. Os ingressos estão disponíveis pelo site Meu Bilhete.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Baile do Tony Salles

Hoje, a partir das 20h, no Contexto Bar (Lago Sul). Ingressos: R$50 (frente do palco) e R$80 (camarote), disponíveis no site Meu Bilhete.



FOTOS: LUDMILLA CARVALHO

Palco movimentado

Cometa Cenas chega à 79ª edição, com cardápio variado de espetáculos, laboratórios e debates produzidos por alunos da UnB e abertos ao público



O Cometa Cenas ocupa os espaços do Departamento de Artes Cênicas da UnB

Nahima Maciel

Realizado a cada semestre, o projeto Cometa Cenas chega à 79ª edição, com um programa que reúne peças, oficinas, laboratório de crítica, seminários e debates organizados pelos alunos do Departamento de Artes Cênicas da Universidade de Brasília (UnB). Criado pelo professor, ator e diretor João Antônio, em 1984 ,como um projeto de extensão para a formação dos alunos, o projeto apresenta produções ancoradas nas disciplinas cursadas pelos alunos. A ideia é apresentar espetáculos dos estudantes e oferecer a oportunidade de trabalharem em vários ramos da criação teatral como um ensaio para o cenário que vão encontrar ao sair da universidade.

Este ano, sob a coordenação dos professores Caísa Tibúrcio e Tiago Mundim, o projeto ocupa o Departamento de Artes Cênicas (CEN) e o ICC com produções variadas fruto de estudos e pesquisas nas disciplinas do curso. "São os alunos que fazem tudo", explica Caísa. "É uma formação técnica, de produção, para os próprios alunos conseguirem fazer a divulgação dos seus trabalhos e entenderem que, como artista, a gente,muitas vezes, tem que se autoproduzir. O Cometa Cenas é um espaço de formação."

A programação dura sete dias e, este ano, o ator convidado foi Zé Regino, que abriu o projeto com a peça *Catástrofe – O Concerto*. Durante o evento, haverá também a participação do Laboratório de Crítica (Lacri), que acompanha e produz textos sobre os espetáculos.

Algumas das edições passadas do Cometa Cenas foram realizadas sob o mote de temas fornecidos por alunos e professores, mas, este ano, Caísa e Tiago decidiram deixar as temáticas mais livres. A intenção foi evitar produções direcionadas. Mesmo assim,



Caísa identificou preocupações comuns entre os estudantes, inquietações que acabaram refletindo nos espetáculos. "Fizemos uma pesquisa com todos os projetos montados na diplomação e percebemos que existia uma unidade, com textos e projetos que traziam questionamentos sobre a sociedade, o capitalismo, o consumo, a violência institucional, as guerras", conta. "São propostas que os alunos trazem. É um curso que tem muito essa relação com a sociedade, sempre nesse sentido de estar interpretando o mundo. O tempo inteiro isso é discutido."

SERVIÇO

Confira a programação de hoje

OBLÍQUO: deixa o cu falar (90 min)
Horário: 10h
Tipo: Performance
Local: BT-16 (cen/unb)
Idealizador: Clovis Jangasto
Performer's: Projeto de Extensão - Modelo Vivo e Samantha Gregório

***Extra Ordinárias* (30 min)**
Tipo:Performance
Horário: 11h
Local: B1-51 (CEN/unb)
Direção: Felícia Johansson
Disciplina: Prática de Montagem em Educação

Oficina com Zé Regino: corpo cômico (120 min)
Horário: 13h
Tipo: Oficina
Local: bss-51 (cen/unb)
Coordenador da oficina: Zé Regino

Piquenique no Front (60 min)
Tipo: Teatral/Perfomance
Horário: 1ª sessão: 16h - 2ª sessão: 19h30
Local: BSS-51 (cen/unb)
Direção: Alisson Luandê e Bidô Galvão
Disciplina: Interpretação e Montagem & Prática de Montagem

***Liquidação* (70 min)**
Tipo: Teatral/ Perfomance
Horário: 1ª sessão: 18h - 2ª sessão: 20h30
Local: BSS-59 (cen/unb)
Direção: Alice Stefânia
Disciplina: Projeto em Interpretação Teatral (PIT)

***Conte-me tudo, não me esconda nada* - roda de conversa com manu matusquela, miquéias paz, murilo grossi e flama mossri. Mediação de césar lignelli (90 min)**
Tipo:Divulgação e distribuição de livros
Horário: 19h
Local: B1-16 (cen/unb)
Proponente: André Mendes

***Caso isolado: manual de sobrevivência ao primeiro semestre* (45 min)**
Tipo: TEatro Fórum
Horário: 20h
Local: BT-16 (cen/unb)
Direção: Érika Leandro
Orientador: Jackson Tea

Divulgação



Máscaras brasileiras e japonesas inspiraram o artista

Divulgação



Linha do desejo Nº5, uma das instalações da mostra Passageiro

Liu Shujia



Objetos e esculturas falam de um encontro entre as culturas dos dois países

Um diálogo entre Japão e Brasil

Exposição de João Angelini apresenta obras realizadas durante uma residência de seis meses em Yokohama

LIU SHUJIA



Um encontro entre referências brasileiras e japoneses marca as obras Passageiro, na Referência Galeria de Arte

Nahima Maciel

Quando desembarcou em Yokohama, no Japão, para uma residência de seis meses, em novembro de 2025, o artista João Angelini trazia na bagagem uma série de referências quanto à cultura japonesa. "Muito do imaginário que eu tinha do Japão vinha de relações que tenho com famílias japonesas no Brasil e da memória dos produtos de cultura televisiva e cinema japonês", conta o artista. "Meu primeiro grande impacto no Japão é que é um país extremamente familiar. A gente cria uma expectativa de que está indo para o outro lado do mundo e, na minha infância, o país era um referencial de futuro. E, de repente, ao chegar lá, tenho uma sensação de familiaridade um pouco nostálgica, porque o Japão ainda tem uma estética dos anos 1990."

Essa sensação serviu de base para a produção das obras criadas durante a residência e mostradas na exposição *Passageiro*, que tem abertura marcada para hoje, na Referência Galeria de Arte. "Foi uma surpresa entender coisas que nos tornam distintos e distantes uns dos outros e coisas que nos tornam tão familiares. E foi em cima dessas diferenças entre nações que os trabalhos foram pensado", explica o artista, que realizou a residência no Koganecho Artist in Residence Program a convite da Embaixada do Brasil em Tóquio e com apoio do Instituto Guimarães Rosa e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal, por meio do Programa Conexão Cultura DF.

Muitas das questões presentes nas obras têm a ver com as memórias de infância de Angelini. Reconhecer nas fachadas dos prédios de Yokohama os cenários dos videogames que jogava e combinar com as texturas das fachadas barrocas das igrejas brasileiras, por exemplo, trouxe uma aproximação inesperada entre os dois países. As lembranças dos super-heróis dos desenhos e séries infantis foi o mote para retomar um trabalho com o grupo empreZa, do qual Angelini fez parte, criando uma versão da performance no contexto japonês. "Batizei de *XetruáKyaku* e é uma fusão, uma sobreposição ou um diálogo dos curucucus de Pirenópolis com o boiadeiro da umbanda, os ninjas japoneses e as máscara kabuki, tudo operando nessa nova apresentação do trabalho do empreZa", avisa o artista, que criou um kanji para representar o trabalho.

Uma experiência com a cerimônia do chá, realizada por uma amiga, rendeu uma animação feita com 2 mil desenhos inspirados, também, em uma visita a Uji, região de cultivo do matchá. "Foi uma experiência muito rica ver a plantação do matchá, entender como esse chá sai dali e chega na casa das pessoas, e por que não está mais chegando", conta, ao lembrar que o aumento da demanda do produto no mundo afeta o consumo no próprio Japão.

Alguns dos trabalhos de Passageiro são aprofundamentos de séries e pesquisas desenvolvidas anteriormente pelo artista e que também estavam na exposição de 20 anos de carreira realizada pouco antes da partida para o Japão no espaço Pé Vermelho, fundado por Angelini em Planaltina. "Foi uma oportunidade rica fazer uma coisa colada na outra porque eu tinha acabado de rever as pesquisas e atualizar com obras inéditas, então cheguei no Japão com isso tudo fresco. E conseguir localizar algumas discussões que os trabalhos propõem acerca das dinâmicas políticas, sociais e de mercado", aponta.

As crises ecológicas vividas pelos dois países com o impacto do agronegócio, por exemplo, motivou algumas leituras propostas nas obras, assim como conceitos estéticos e filosóficos japoneses, especialmente a ideia de impermanência. "Essa residência não se encerra com meu retorno para o Brasil, estamos em diálogo constante com curadores, artistas e espaços e vamos dar continuidade a essas conversas e trocas", avisa.

SERVIÇO

Passageiro

Exposição de João Angelini. Abertura hoje, às 17h, na (Referência Galeria – CLN 202 bloco B loja 11, subsolo) Visitação até 28 de agosto, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábados, das 10h às 14h. Entrada gratuita

Uma princesa que busca liberdade

A defesa da Polinésia e o reconhecimento ancestral permeiam a trama da nova animação da franquia

Ricardo Daehn

O filme original *Moana* (2016) e *Moana 2* (2024) transmitiram muito sobre traços culturais para milhões de pessoas. E, com a versão em live-action, projeta-se que haja a atração tanto do público que assistiu à animação quanto aquelas pessoas que, talvez, tenham pensado: "Animação não é para mim, mas vou experimentar essa nova vivência (com um novo filme)", defende o cineasta Thomas Kail, ao tratar de *Moana*, com atores de carne e osso, recém-estreado nas salas de cinema.

Moana chega às salas de exibição, junto a um engavetamento de superproduções que incluem *A Odisseia* e *Homem-Aranha: Um novo dia*, abarcando um desafio extra casado ao momento em que é lançado. A defesa da cultura polinésia permeia a trama em que Chefe Tui, um pai protetor, deve dar espaço para o desenvolvimento da jovem Moana, criada junto da mãe Sina e da Vovó Tala, no Pacífico Sul. Com a intenção de reverter a postura ultraprotetora de Tui, Moana objetiva uma completa libertação, patente no desafio de adentrar o ramo da navegação. Neto do lutador samoano Fanene Leifi Pita Maivia, que era mais conhecido como "Alto Chefe" Peter Maivia, o astro Dwayne Johnson, passados 10 anos das dublagens, na animação original, volta ao posto do semideus Maui. Durante uma passagem recente pelo Rio de Janeiro, Dwayne contou da inspiração direta em Alto Chefe, celebrado em atitudes do personagem, nas tatuagens aplicadas para a composição do papel e ainda no tipo de cabelo adotado.

Reconhecimentos ancestrais atravessam toda a trama, e ainda se esparramaram nos bastidores, como visto nos três colares de pounamu (uma rocha ornamental) ostentados pela aspirante a estrela Catherine Laga´aia, que assume o protagonismo. "Um dos pingentes que tenho traz o formato parecido com um anzol, e uso-o há três anos. Ganhei pouco antes de começar a trabalhar em *Moana*. Meu tio e minha tia me deram de presente como uma espécie de bênção e um amuleto de proteção para levar comigo. É um rito de passagem presente em muitas famílias, especialmente na minha", explicou a atriz, em entrevista.

O vínculo com memórias e ancestralidade associados a um povo em risco redesenha momentos da princesa que cantarola músicas criadas por Mark Mancina e pelo letrista Lin-Manuel Miranda. *Moana* promete registrar um encantamento com o vigor da jovem protagonista que buca rearranjar o equilíbrio da natureza, e fugir do controle excessivo do pai, tendo por ajudante uma divindade que tem singulares poderes como o de laçar o sol.



DISNEY

***Moana* está entre as apostas em live-action da Disney**

Crítica // Primavera ★★★

Uma viva ruptura de convenções

Ricardo Daehn

KIMBERLEY ROSS



Primavera venceu quatro prêmios David di Donatello

Quem tivera assistido ao filme ítalo-suíço Glória!, de Margherita Vicario, presente na programação da 8 1/2 Festa do Cinema Italiano de 2025, terá os indicativos do que verá no novo longa Primavera, assinado por Damiano Michieletto. Enquanto, situado em 1800, no veneziano Instituto Sant'Ignazio, Glória! se ateve à rotina de um conservatório, às vias de uma visita papal; Primavera cerca o clima de quebra de convenções, anterior ao reconhecimento da genialidade do mestre criador de As quatro estações (de 1725), Antonio Vivaldi.

Para além do registro da harmonia diferenciada imposta pelo também sacerdote Vivaldi (personagem feito por Michele Riondino), o filme se detém no reluzente destino previsto para Cecilia (Tecla Insolia), violinista que se destaca entre as egressas da Ospedale della Pietà, orfanato mantido pelo chamado Governatore (Andrea Pennacchi, de A última rodada), elitista mantenedor de uma rede de favorecimentos para abonados da corte. Música, status e dinheiro fazem parte do ciclo da prometida Cecilia, que tem por pretendente Sanfermo (Stefano Accorsi, de O último beijo), que ostenta o heroísmo de regressar das frentes de batalha europeia.

No desenvolvimento, o longa de Michieletto (veterano em produções que adaptam óperas) se confirma convencional, registrando uma atmosfera de sensualidade, denunciando episódios cruéis de misoginia e decifrando parte do reconhecimento tardio para o asmático compositor de raízes barrocas, morto em Viena. Algo amargurada, a personagem de Fabrizia Sacchi, Priora, se projeta em cenas de colorido mais intenso. No âmbitos dos prêmios David di Donatello, Primavera venceu em categorias como som, música, figurinos e concepção de penteados.



Desencaixotando traumas

Ricardo Daehn

Clarissa Alppet, já afirmada como diretora do longa A casa de Cecília, uniu forças com Daniel Dias, autor do roteiro do filme Nosso sonho, para a realização da primeira colaboração entre ambos que resultou no filme de suspense Herança de Narcisa, estreia da semana no circuito. Um passado com muitas questões pendentes desde a infância carioca move a personagem de Paolla Oliveira, gradualmente envolta numa teia de terror.

Fantasmas, luto, traumas e relações abusivas estão na linha de frente de Ana (Paolla) que, na outrora casa da mãe dela, uma ex-vedete, se reúne com o irmão Diego (Pedro Henrique Müller), a fim de exorcizar sequelas emocionais de longa data. Premiado como melhor filme pelo júri popular do Festival do Rio, o longa tem participação de Rosamaria Murtinho e conta com trilha sonora de Marcelo Conti e montagem do próprio codiretor Daniel Dias.

OLHAR FILMES



Paola Oliveira em A herança de Narcisa: prêmio no Festival do Rio

ENTREVISTA // CLARISSA APPELT E DANIEL DIAS, CINEASTAS

O filme trata do horror de um vínculo indissociável e eventualmente malquisto?

Clarissa — Esse vínculo, elo, ou laço, para trazer mais a imagem da fita vermelha, é de fato indissociável. É o laço que carregamos da carga emocional dos nossos antepassados, que formam quem somos e muito dos nossos traumas e experiências. São as faltas, as mágoas, as vidas não vividas, mas também toda a força, alegria, amor, o brilho...é tudo junto. No inicio do filme o laço é visto pela personagem como uma maldição, para ser entendido ao final como algo que pode ser ressignificado e compreendido de forma mais leve, pois ele sempre será passado para futuras gerações e somente nós podemos controlar como ele seguirá daqui em diante.

Qual a importância de ter somatório (e equiparação) de um talento feminino na produção?

OLHAR FILMES



Daniel — Eu e Clarissa temos uma parceria já de longa data. Nossa formação acadêmica é bem parecida, frequentamos a mesma faculdade e a mesma bolsa de mestrado nos Estados Unidos, ambos como bolsistas Fulbright, e dividimos a criação e a coordenação de um curso de roteiro no Brasil. Muito por isso, ao longo dos anos, acabamos desenvolvendo uma troca bem particular que facilitou muito o processo de codireção, que foi muito orgânico e frutífero. Para além dessa nossa conexão bem-sucedida, Herança de Narcisa é, antes de tudo, um filme profundamente atravessado por uma experiência feminina. É uma obra que passa por temas como ancestralidade, relação mãe e filha, memória familiar e maternidade. Por isso, a visão e experiência da Clarissa foram, na verdade, mais do que somatórias, mas sim pontos de partida essenciais para o filme existir, e ser tão potente.

Há a expectativa da quebra de uma maldição, na trama e como lidaram com o vínculo junto à religiosidade?

Clarissa — No filme não tratamos diretamente de nenhum vinculo religioso, mas existem inspirações no sincretismo brasileiro como um todo. Trabalhamos numa sensação que é ao mesmo tempo emocional, psicológica e espiritual. Na crença de que coisas mal-resolvidas e não ditas podem ficar como fantasmas e podem até nos possuir. Apontamos para a necessidade de um exorcismo, simbólico e metafórico, mútuo entre mãe e filha, para abrir caminhos afetivos para toda uma linhagem feminina na família.

No que resultou o trabalho conjunto?

Daniel — Acredito que no caso de Herança de Narcisa, a minha visão veio numa tentativa de somar, com um olhar autoral próprio, ajudando a decifrar esses sentimentos e temas tão complexos a fim de melhor explorá-los no filme dramaticamente, principalmente através da trama que criamos, dos personagens que a habitam, e o ritmo angustiante que se impõe. O diferencial do filme nasce justamente nessa colaboração, dessas duas visões em um diálogo honesto e profundo em busca de uma mesma resposta para perguntas que nos fazemos todos.



Jantar de tensões e risadas

Maria Alves*

DIVULGAÇÃO / O2 PLAY



Cena de O convite: humor e drama

O aguardado longa-metragem O convite estreia nesta semana nos cinemas de todo o país, com um elenco de peso liderado por Seth Rogen, Penélope Cruz, Edward Norton e Olivia Wilde, que também assina a direção. Distribuído pela O2 Play, o filme acompanha um tenso e caótico jantar entre dois casais de vizinhos na liberal cidade de São Francisco, onde revelações inesperadas testam os limites dos relacionamentos contemporâneos. Aclamada pela crítica internacional e brasileira por misturar humor, drama e sensualidade com diálogos afiados, a produção chama atenção por seus bastidores criativos.

Para alcançar o tom espontâneo da narrativa, Wilde optou por filmar em ordem cronológica e adotou uma dinâmica semelhante à do teatro. O processo deu total liberdade para o elenco improvisar em cena, incluindo uma proposta de Norton, que construiu o passado de seu personagem em segredo para arrancar reações genuínas dos colegas durante as filmagens. O resultado se encaminha para um registro cru, divertido e, por vezes, cheio de guinadas, sobre as complexidades da intimidade e do desejo compreendido na vida a dois.



ROTEIRO

O CONVITE (ESTREIA)
Joe e Angela formam um casal que atravessa uma fase turbulenta no relacionamento. Durante um jantar aparentemente comum com os vizinhos do andar de cima, a noite toma rumos inesperados e desencadeia uma sequência de situações caóticas, constrangedoras e bem-humoradas. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h50 e 20h40.**Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 20h40. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 16h30, 19h e 21h30; sábado e domingo, às 16h25, 18h55 e 21h30.**Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h.**Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.**Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 18h40.

MOANA (ESTREIA)
Uma jovem parte em uma missão para salvar seu povo. Durante a jornada, Moana conhece o outrora poderoso semideus Maui, que a guia em sua busca para se tornar uma mestre em encontrar caminhos. Juntos, eles navegam pelo oceano em uma viagem incrível. Classificação indicativa: livre. Duração: 75 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40, 16h40 e 19h10.**Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h.**Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.**Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.**Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h40.**Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta e domingo, às 20h20; sábado, às 14h50.**Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta e domingo, às 15h; sábado, às 20h20.**Cinemark Iguatemi 6 (legendado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Cinemark Iguatemi 6 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 12h20; sábado, às 12h10. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.**Cinemark Pier 3** (dublado), sexta e domingo, às 15h; sábado, às 14h50.**Cinemark Pier 3 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 12h20 e 17h40; sábado, às 12h10 e 17h40.**Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 20h40. **Cinemark Pier 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40 e 17h55. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10, 15h50 e 21h10.**Cinemark Pier 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.**Cinemark Pier 12** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h20.**Cinemark Pier 12 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h40 e 22h.**Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 13h30 e 16h40; sábado e domingo, às 11h20, 14h e 16h45.**Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta e domingo, às 15h e 20h20; sábado, às 14h50 e 20h20. **Cinemark Taguatinga 5 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 12h10 e 17h40. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sábado e domingo, às 11h.**Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h e 18h50. **Cinemark Taguatinga 8 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 15h55 e 21h25. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 19h.**Caixa Cinesystem 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.**Caixa Cinesystem 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.**Caixa Cinesystem 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.**Cineflix JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30.**Cineflix JK 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix Shopping Sul 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h10 e 21h40.**Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

A MORTE DO DEMÔNIO: EM CHAMAS (ESTREIA)
Após a perda do marido, uma mulher busca consolo com os sogros em sua casa de família isolada. À medida que, um a um, eles são transformados em Deadites — tornando o encontro em uma reunião familiar saída do inferno — ela descobre que os votos que fez em vida continuam... mesmo na morte. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 16h30, 19h e 22h10.**Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h10, 19h40 e 22h20. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, às 13h20, 16h10, 18h50 e 21h20; sábado e domingo, às 12h30, 15h10, 17h45 e 20h35.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 20h e 22h30.**Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 12h40, 15h20, 18h10 e 21h; sábado e domingo, às 13h45, 16h15, 19h e 21h35. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h45, 19h15 e 21h45.**Cineflix JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h50.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h20 e 21h40.

HERANÇA DE NARCISA (ESTREIA)
Assombrada pelas memórias da sua recém-falecida mãe, a ex-vedete Narcisa, Ana decide vender o casarão de infância que herdou e dividir o dinheiro com o irmão, Diego. Porém, o sombrio processo de limpeza revela uma herança bem diferente do que ela imaginava. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 85 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.**Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30.

OS EMERGENTES (ESTREIA)
Um casal de aristocratas vai à falência e acaba trabalhando para seus antigos empregados. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: comédia. **Cinemark Pier 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30.

PRIMAVERA (ESTREIA)
Veneza, século 18. Cecília cresceu entre as paredes do Ospedale della Pietà, o orfanato que também é lar da orquestra mais respeitada do mundo. Violinista extraordinária, ela se apresenta atrás de uma grade para os ricos padroeiros da instituição. Nunca além disso. Até que um novo professor de violino chega e muda tudo. Seu nome é Antonio Vivaldi. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Gênero: biografia. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 20h45.**Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h35.

TOQUINHO - ENCONTROS E UM VIOLÃO (ESTREIA)
Entre apresentações, bastidores e registros de arquivo, o filme revisita a trajetória de Toquinho e sua relação com o violão. Ao longo do percurso, surgem parcerias, processos criativos e momentos que ajudam a compreender a permanência de sua música. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.**Caixa Cinesystem 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Cine Cultura Liberty Mall 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h50.

MINIONS & MONSTROS
Os Minions embarcam em uma jornada para encontrar criaturas assustadoras para aparecerem em seu filme de monstros. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 87 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado),sábado, às 19h30.**Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e domingo, às 14h30, 16h30 e 18h40; sábado, às 14h30 e 16h30.**Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h10,18h10 e 20h10.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h e 17h.**Kinoplex Boulevard 3** (dublado), domingo, às 11h. **Cinemark Iguatemi 4** (dublado), sexta, às 12h40, 17h, 19h40 e 22h; sábado e domingo, às 12h40, 17h10, 19h40 e 22h. **Cinemark Iguatemi 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h50.**Cinemark Pier 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h40.**Cinemark Pier 1 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 12h10, 14h40 e 17h; sábado, às 12h20, 14h40 e 17h.**Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, às 13h30, 15h40, 18h10 e 20h30; sábado e domingo, às 11h20, 13h30, 15h40, 18h10 e 20h30.**Cinemark Pier 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h20, 18h40 e 21h.**Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, às 16h e 20h55; sábado e domingo, às 11h30, 16h20 e 21h. **Cinemark Taguatinga 7 (dublado 3D)**, sexta, às 13h40 e 18h30; sábado e domingo, às 13h50 e 18h30. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h10, 16h40 e 19h10.**Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h e 17h.**Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 16h30.**Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40, 15h40, 17h40 e 19h40.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h, 18h e 20h.

FRANZ
Concebido como um mosaico caleidoscópico, o filme acompanha a trajetória de Kakfa, desde seu nascimento na Praga do século 19 até sua morte na Viena pós-Primeira Guerra Mundial. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 127 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 20h45.

SUPERGIRL
Quando um adversário tão inesperado quanto implacável parece muito próximo de ganhar a batalha, Kara Zor-El, também conhecida como Supergirl, não sem muita relutância, faz uma parceria improvável em uma épica jornada interestelar de vingança e justiça. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20 e 18h40. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h45 e 22h25.**Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 22h10. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15.**Cineflix JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40.**Cineflix Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.**Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 22h.

TOY STORY 5
Buzz, Woody, Jessie e os demais brinquedos tradicionais são desafiados pela nova obsessão das crianças do século 21: os dispositivos eletrônicos. Classificação indicativa: livre. Duração: 100 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.**Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 15h40.**Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h30, 17h40 e 19h50. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50, 17h e 19h10.**Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h30 e 18h40.**Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30, 15h40, 17h50 e 20h.**Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h30, 19h20 e 22h10. **Cinemark Iguatemi 1 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 16h50. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h50.**Cinemark Pier 2 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 12h, 14h20 e 16h50.**Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 13h35, 15h55, 18h20 e 20h50; sábado e domingo, às 11h10, 13h35, 15h55, 18h20 e 20h50.**Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 13h10, 15h35, 18h e 20h30; sábado e domingo, às 11h, 13h20, 15h40, 18h e 20h30.**Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 17h10, 19h30 e 21h50; sábado e domingo, às 17h20, 19h40 e 22h. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta e domingo, às 12h30 e 14h50; sábado, às 12h30 e 15h. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h10, 17h20 e 19h30.**Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30.**Caixa Cinesystem 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.**Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h10 e 21h30.**Cineflix Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h40, 19h e 21h20.**Cineflix Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h35, 15h50, 18h20 e 20h40.

ROTEIRO

QUINZE DIAS
Felipe é um garoto gordo e tímido que sofre bullying na escola. Afastado dos colegas que o maltratam, Felipe finalmente vai poder se dedicar somente ao que gosta: livros e séries. Mas as coisas fogem do controle quando sua mãe informa que concordou em hospedar o vizinho Caio por longos quinze dias, enquanto seus pais viajam. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: romance.**Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h15.

DIA D
A trama de Dia D explora a existência de alienígenas, mostrando como essa descoberta irá afetar as pessoas ao redor do mundo em nossa sociedade atual. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 146 min. Gênero: ficção científica**. Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h50**. Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h30.**Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 21h.**Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.**Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h15**. Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45.**Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 20h30.

BUENOSAIRES
Uma professora de espanhol apresenta personagens e lugares da cidade, uma paisagem de contrastes sociais com influências das diferentes culturas. Classificação indicativa: ? anos. Duração: 70 min. Gênero: documentário**. Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h.

TODO MUNDO EM PÂNICO 6
Mais de 25 anos depois de escaparem de um assassino mascarado muito familiar, o quarteto formado por Shorty, Ray, Cindy e Brenda está novamente na mira do criminoso e nenhuma franquia de terror está a salvo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 96 min. Gênero: comédia**. Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h40.**Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40 e 18h50. **Cinemark Pier 13** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.**Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 12h.

BACKROOMS: UM NÃO-LUGAR
Uma compilação de vídeos caseiros arrepiantes mostra ocorrências sobrenaturais perturbadoras. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror**. Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h10

NATAL AMARGO
Natal Amargo acompanha duas histórias paralelas que se desenrolam entre Madri e as Ilhas Canárias. De um lado, a publicitária Elsa perdeu a mãe durante as festas de natal e afoga-se no trabalho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 111 min. Gênero: drama**. Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15.

SEXO E DESTINO
A narrativa se desenvolve entre o plano material e o espiritual. Marina envolve-se com Nemésio, seu chefe, e também com Gilberto, filho dele, carregando profunda culpa por trair Beatriz, esposa de Nemésio. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 110 min. Gênero: drama**. Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta e sábado, às 11h40.

OBSESSÃO
Depois de quebrar o misterioso Salgueiro dos Desejos para conquistar o coração de sua paixão, um romântico incurável se vê conseguindo exatamente o que queria, mas logo descobre que alguns desejos têm um preço sombrio e sinistro. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 108 min. Gênero: terror**. Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20.**Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40.

O GÊNIO DO CRIME
Quatro amigos se veem envolvidos em uma investigação surpreendente ao descobrirem uma sofisticada falsificação de uma figurinha rara do álbum da Copa do Mundo. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 93 min. Gênero: aventura. **Kinoplex ParkShopping 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h30.**Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta e sábado, às 11h30.

AUTHENTIC GAMES NO IMPÉRIO DESCONECTADO
Após anos comandando um mundo offline, o Império Desconectado decide se vingar. O Imperador planeja sequestrar Marco Túlio, criador do Authentic Games, para levar alegria ao seu reino sombrio. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 65 min. Gênero: animação**. Kinoplex Pátio 3 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h50. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta e sábado, às 11h15.

HUNGRIA - A ESCOLHA DE UM SONHO
Gustavo da Hungria cresceu com um sonho enquanto tudo ao redor conspirava contra ele. Enquanto o rap da época seguia um estilo próprio, Gustavo decide inovar, falando de carros, conquistas e ostentação. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta e sábado, às 12h.**Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta e sábado, às 11h20.



Diversão *para todas as* crianças

No mês de julho, o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) terá uma programação especial para aproveitar as férias

Luisa Mello*

O mês de julho se torna mágico no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Durante as férias escolares, o Rolê Cultural oferece uma programação inesquecível, que convida crianças de todas as idades a saírem do sofá e aproveitarem brincadeiras, oficinas e apresentações especiais ao ar livre. Os ingressos estão disponíveis no site do CCBB ou diretamente na bilheteria.

Amanhã e domingo, a diversão está garantida. As oficinas são uma oportunidade para o público colocar a mão na massa e, durante o fim de semana, três laboratórios estão à disposição do público. Entre eles, a Oficina Origami Fantástico (às 17h, a partir de 8 anos), a Oficina Introdução ao Desenho de Mangá (às 19h, a partir de 14 anos) e a Oficina Bolhas Gigantes (sábados e domingos, às 14h, a partir de 4 anos).

O Palhágico ChouChou desembarca nos jardins do CCBB amanhã, às 16h, com uma mala cheia de mistérios. A mistura de palhaçaria clássica, contemporânea e ilusionismo ganha ainda mais graça com a presença do boneco Farofa e da esperta galinha Denivalda, um trio que transforma truques impressionantes em trapalhadas. O espetáculo é interativo, livre para todas as idades.

Além das oficinas e da apresentação ao vivo, o espaço externo do CCBB inclui o Rolê de férias - Jogos e brincadeiras populares, com amarelinha, pião e outros jogos, conduzido por educadores. O Estande de Jogos liga a arte com desafios de memória, estratégia e imaginação e cria oportunidades de trabalhar as habilidades cognitivas enquanto as crianças se divertem.

Para quem quer registrar o percurso, o Passaporte de Férias do Rolê Cultural está disponível na Sala do Rolê Cultural (terça a domingo, das 9h às 20h30) , mediante apresentação de um ingresso de atividade do Educativo. A cada atividade concluída, o participante recebe um carimbo. O passaporte inclui um Diário de Bordo com perguntas criativas e selos especiais.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Rolê Cultural no CCBB
De terça a domingo, a partir das 9h, no Centro Cultural Banco do Brasil — Ingressos disponíveis no site do CCBB ou na bilheteria

RUANA LINS/CCBB BRASÍLIA



A programação oferece jogos e brincadeiras populares, incluindo amarelinha e pião



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

Até que o segredo nos separe

Zendaya e Robert Pattinson interpretam recém-noivos que, antes do grande dia, se deparam com revelações inesperadas

Luisa Mello*

Em meio aos preparativos para a cerimônia de casamento, o relacionamento de um casal recém-noivo é colocado em risco após revelações chocantes. O segredo inesperado se torna uma sombra que persegue os apaixonados, que questionam se realmente conhecem um ao outro e refletem sobre o futuro desse amor. *O Drama*, longa-metragem estrelado por Zendaya e Robert Pattinson, está disponível na Prime Video. A obra é dirigida pelo norueguês Kristoffer Borgli, conhecido por trabalhos como *Doente de mim mesma* e *O homem dos sonhos*.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Family Guy

Disney+

Na rua 31 Spooner — Quahog, Rhode Island — vive a família Griffin. Peter e Lois são casados e cuidam dos três filhos, a mimada adolescente Meg, o preguiçoso Chris, e o caçula Stewie, uma criança diabólica, além de Brian, o cachorro falante com altas habilidades. Desde 1999, o desenho adulto conquista fãs ao redor do mundo pelo humor ácido e pela dinâmica disfuncional das personagens. A série chega à 24ª temporada, que está disponível no Disney+.



DIVULGAÇÃO/NETFLIX

A voz de Hind Rajab

Netflix

Ambientado em Gaza, o filme acompanha a trágica história de Hind Rajab, uma menina de 6 anos que morreu ao tentar fugir dos ataques israelenses ao lado da família. A garota ficou presa no carro do tio após o veículo pegar fogo e, mesmo em ligação com os voluntários da Crescente Vermelho, não conseguiu ajuda. A obra faz uma dramatização de fatos reais e usa de áudios reais para compor a narrativa. O roteiro denuncia as consequências dos ataques fatais e a falta de acesso da população à prestação de ajuda.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Christy: Um novo round

HBO Max

Neste filme biográfico, Sydney Sweeney (Todos menos você) interpreta Christy Martin, a famosa boxeadora americana. No fim dos anos 1980, ela descobre o talento para a luta e mergulha no universo de golpes e socos ao lado do treinador, agente e marido Jim Martin. Ao mesmo tempo em que embarca na carreira bem sucedida na categoria, Christy descobre que suas verdadeiras e mais cruas batalhas estão fora do ringue, ao confrontar sua identidade, sua família e um casamento violento e marcado por abusos.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.













Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

GOL LEGO natura amazon

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

A FORTALEZA DOS HOMENS-BORRACHA

DE RICARDO TERTO. FÓSFORO, 68 PÁGINAS. R$ 69,90

Eles lidam com lutos e, quando as sessões de terapia em grupo são encerradas, eles decidem continuar os encontros. Romance de estreia do autor, que é também roteirista, o livro é permeado por metáforas e personagens que resistem a um destino implacável.

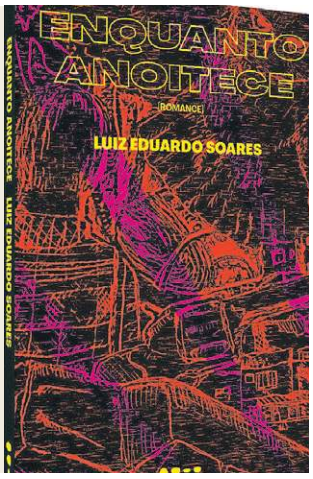


FÓSFORO

ENQUANTO ANOITECE

LUIZ EDUARDO SOARES. TODAVIA, 160 PÁGINAS. R$ 82,90

A trajetória de Raimundo Nonato se estende por um extenso percurso de violência que começa com uma vingança, passa por torturas na ditadura e desemboca no papel de um pistoleiro cheio de princípios em um período e espaço marcados pela guerrilha e pela luta no campo.

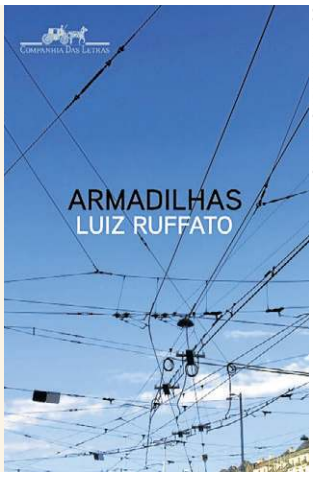


TODAVIA

ARMADILHAS

DE LUIZ RUFFATO. COMPANHIA DAS LETRAS, 162 PÁGINAS. R$ 79,90

A grandeza trágica e cômica do cotidiano brasileiro é o tema dos 18 contos de Luiz Ruffato, que trazem personagens tão variados quanto um jovem que parte para um novo caminho e deixa tudo para trás e um homem que teme nunca mais encontrar o grande amor de sua vida.

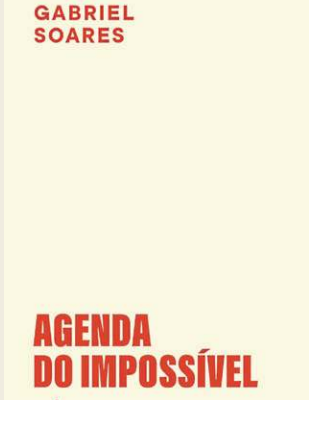


COMPANHIA DAS LETRAS

AGENDA DO IMPOSSÍVEL

DE GABRIEL SOARES. ZAIN, 312 PÁGINAS. R$ 79,90

Um passeio pelas impressões do autor, que é músico fundador da banda de indie rock Atalhos, acerca de suas leituras é a proposta deste livro, uma espécie de diário com comentários literários.



ZAIN

HORÓSCOPO

Sexta-feira de lua vazia

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua Vazia das 7h12 até 19h43 HBr

A BOA NOTÍCIA DE UMA SEXTA-FEIRA inteira de Lua Vazia é que recebemos do céu uma licença cósmica para adiantar o descanso do final de semana, enquanto a má notícia consiste em que o funcionamento do mundo não está pautado pelos eventos cósmicos, mas por uma agenda mecânica que por estar desvinculada desses e associada aos interesses vigilantes do Estado e das empresas, nos obriga a produzir quando deveríamos descansar. Crianças que somos por trás de nossas aparências maduras, quando somos obrigados a desempenhar tarefas para as quais não temos boa vontade, fingimos que estamos ocupados enquanto divagamos interiormente por mundos imaginários, para equilibrar o desequilíbrio. Para a civilização fazer jus ao nome que leva, sua agenda teria de estar, dia a dia, sintonizada com o céu em que tenta prosperar.

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Os surtos de insegurança que dão de vez em quando, e que provavelmente as pessoas não percebam, nem sequer as mais próximas, hão de ser tratados como eventos passageiros, que não precisam ser levados a sério.

TOURO (21/04 a 20/05)

As iniciativas que você tomaria hoje melhor deixar para amanhã ou depois, porque nem sempre a procrastinação há de ser considerada uma atitude viciada, em muitos casos é a maneira mais sábia de lidar com o tempo.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Quando a alma se sente meio estranha e não consegue decifrar a razão disso, o melhor a fazer é abandonar a procura de razões para o que, provavelmente, não tenha sentido outro senão o de deixar o tempo passar.

CÂNCER (21/06 a 21/07)

Você verá que as pessoas andam hoje um pouco mais desvairadas que o habitual, e o que poderia ser algo que trouxesse efeitos hilários, corre o risco de se converter em conflitos e discórdias sem nenhum sentido.

LEÃO (22/07 a 22/08)

Apesar de vários indicadores apontarem ao fato de que hoje seria interessante tomar algumas atitudes práticas, será melhor você reconsiderar esse movimento, mas se seguir em frente, observar de perto os resultados.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A inspiração não pode ser programada, ela vem quando quer, metaforicamente falando, porque não se poderia imaginar que a imaginação seja produto da vontade de alguma entidade cósmica. Porém, pensando bem, talvez seja.

LIBRA (23/09 a 22/10)

Se a ansiedade cravar suas garras em seu coração e garganta, procure se distanciar para respirar com serenidade até voltar a ter domínio de seus pensamentos. Consagre o dia a garantir despreocupação. Só isso.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

A simpatia de certas pessoas não é desinteressada, há por trás da atitude delas intenções que, talvez, não fiquem evidentes. Sua alma é sensível o suficiente para perceber, mas não para decifrar os motivos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Quando quebram as coisas que supostamente nem deveriam ser motivo de nossa atenção, é porque há algo que deixamos passar despercebido e que, agora, ativa nosso foco. Trate tudo isso com carinho e atenção.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

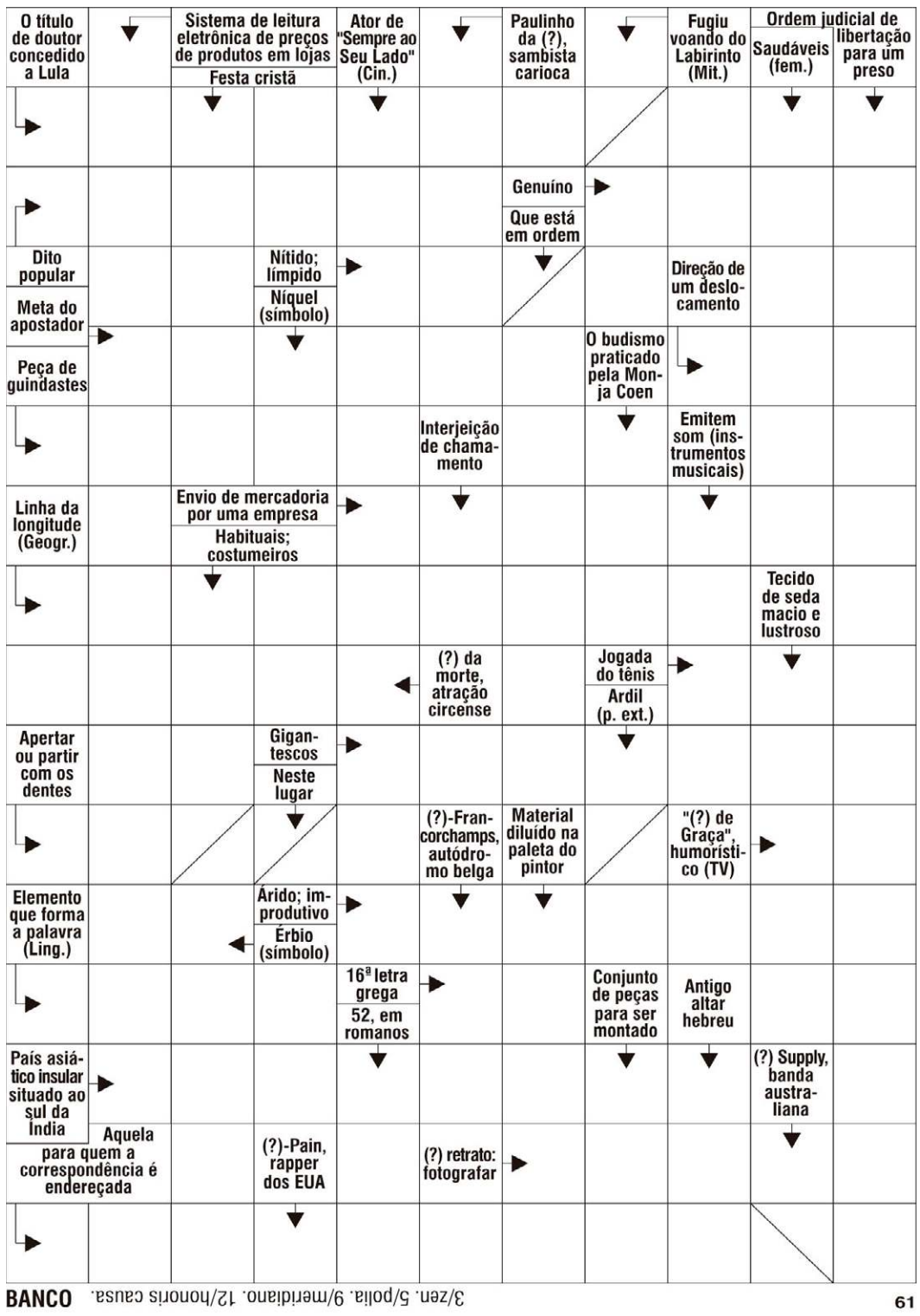
De vez em quando acontece, como hoje, que as experiências que seriam provedoras de regozijo para sua alma não surtem o mesmo efeito, e aí a alma fica meio que no vazio, sem saber o que acontece. Vai passar.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Recolher-se, dentro do possível, ao ambiente em que sua alma se sinta segura e confortável, seria a melhor pedida para hoje. Se não puder fazer isso fisicamente, pelo menos se recolha a esse ambiente na mente.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Hoje é um daqueles dias em que é melhor silenciar o que você diria impulsivamente, isso, é claro, se você quiser evitar discórdias desnecessárias, porque se eventualmente gostar dessas, é só dizer o que pensa.



BANCO 3/zen. 5/polia. 9/meridiano. 12/honoris causa. 61

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	A				S			P	
	M	A	N	G	U	E	I	R	A
C	I	P	O		F	I	D	E	L
	L	E		P	O	T	O	S	I
	C	A	M	I	C	A	S	E	S
C	A	R	A	C	A		A	N	O
	R		N	A	D	A		T	
	D	I	S	S	O	L	V	E	R
C	E	N	A	S			E	D	U
	C	V		O	D	E		E	D
	A	E	B		I	R	E	N	E
A	S	S	A	S	S	I	N	A	
	T		M	A	P		O	T	O
	R	L		P	Ô	E		A	B
P	O	L	V	O	E	L	U	L	A



SUDOKU DE ONTEM

5	9	6	4	7	2	8	1	3
8	3	4	1	5	6	9	7	2
7	2	1	8	9	3	6	5	4
2	8	7	9	3	4	1	6	5
4	5	9	6	1	8	2	3	7
6	1	3	5	2	7	4	8	9
3	6	8	2	4	5	7	9	1
1	4	5	7	8	9	3	2	6
9	7	2	3	6	1	5	4	8

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Dumi consegue fugir, e Kênia humilha Pascoal. José presenteia Teresa e Alika com uma máquina de costura para o ateliê. Mirinho confronta Virgínia sobre o motivo diógenes tê-la punido. Belmira revela a Diógenes a atitude de Virgínia contra Viriato. Diógenes resgata Virgínia na casa de Graça e avisa à filha que ela será punida com rigor. Malungo se aproxima do porto de Recife. Mirinho sofre um pequeno acidente e Onildo avisa que o rapaz não poderá dançar na festa de São Pedro. Diógenes anuncia que Virgínia deverá ajudar o padre Viriato com os trabalhos da igreja. Pascoal encontra Ladisa. Jendal liberta Kênia para despistar suas pretendentes a noiva, mas ameaça a filha.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Naiane se sente excluída com a condução de Ronei sobre a divulgação do cruzeiro. Ronei anuncia que João Raul fará a abertura do show de Agrado e Eduarda. Nora aconselha João Raul sobre Agrado. Zilá negocia a recontratação de Rosalva e Leocádia. João Raul faz uma nova tatuagem, e Walmir acredita que é uma homenagem a Agrado. Cinara indica um chá para Naiane sabotar a dupla Agrado e Eduarda durante o cruzeiro. João Raul, Agrado, Eduarda e Naiane se preparam para embarcar no cruzeiro.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Adriana conta a Elisa sobre a humilhação a que foi submetida na clínica. Pedro diz a Bruna que o relógio que ela encontrou é raro. Adriana defende Maurício das atitudes de Otoniel. Pilar ameaça a família de Adriana. Gilda informa a Bruna que o relógio que encontrou é falsificado. Carmita se envolve com um homem misterioso. Nancy escuta Silvana relatar a morte de Arthur para Laurentino, sem poder se expressar. Nancy reencontra Lyris. Bruna avisa a Carmita que o relógio é falso. Pedro procura Adriana e percebe que ela já sabe de seu casamento com Bruna.

SUDOKU

		4		1	6			
		6			4			7
	9		3					
				7		6		
9		1				7		3
4	3		5					8
1	5							
			1	4				
		3			7		8	

CRÔNICA



Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com

Café do Cerrado



Antigamente...Ah, essa palavra que algumas pessoas tanto gostam de usar. Antigamente, tudo era melhor que o presente. Mas a gente sabe que não era bem assim. Então, deixemos isso de lado e usemos a expressão "tempos atrás", bem menos impregnada de saudosismo.

Pois tempos atrás, o melhor café brasileiro vinha somente das montanhas de Minas ou do Espírito Santos — serras da Mantiqueira ou do Caparaó — ou ainda da Alta Mogiana, em São Paulo. De uns vinte anos para cá, as coisas começaram a mudar, e pra melhor.

Cresci em uma família na qual o café sempre foi personagem central, seja como produto de consumo ou parte de um negócio. Neto de um pequeno cafeicultor que migrou para a cidade após perder sua lavoura, de um lado; e, de outro, neto de um jornalista cuja vida vivida em redações tinha no café e no cigarro a dupla inseparável, no trabalho ou em casa.

Impossível, portanto, eu não crescer um autêntico cafezeiro.

Mas, nos últimos anos, comecei a me interessar pelo café bebida, ou seja, pela qualidade dessa infusão que veio das arábias e virou uma espécie de marca registrada do Brasil, junto com o futebol e o samba.

Convidado pelo jornalista Márcio Araújo para conhecer um café que ele abriu na cidade mineira de Patrocínio, fomos um grupo de amigos e amigas em animada excursão. Além de nos deliciarmos com os quitutes e as quitandas do Café Conosco, administrado pela chef Marilda Araújo, visitamos uma fazenda de cafés especiais guiados por uma barista, provamos queijos maravilhosos em uma chácara de agricultura familiar reconhecida pela produção artesanal e encerramos o passeio a Patrocínio fazendo o desjejum em uma cooperativa de exportadores de café. Foi uma viagem inesquecível.

Recentemente, para minha surpresa, meu filho decidiu também plantar café, completando a quarta geração de cafeicultores da minha família mineira. E o café dele é cultivado em consórcio com a agrofloresta, na região do Lago Oeste, aqui mesmo no Distrito Federal.

É uma produção pequena, apenas para consumo familiar, mas me impressionou a qualidade da bebida. Difícil é voltar a beber as marcas comerciais depois de provar um café puro, orgânico e de alta qualidade. A experiência o levou a querer ampliar a produção. Tomara que dê certo.

Também vem do Lago Oeste o Café Minelis, este produzido em larga escala e que já virou produto de exportação. Já provei e, mesmo não sendo um especialista, posso garantir que é de excelente qualidade.

Um detalhe importante é que todos os cafés citados aqui nesta crônica foram produzidos no Cerrado. Foi-se o tempo em que o melhor do "ouro negro" do Brasil vinha só das regiões tradicionais. O café produzido em altitude nas regiões cerratenses vem surpreendendo os maiores especialistas do Brasil e do mundo. Não é por acaso que umas poucas sacas de uma safra colhida em Patrocínio em 2017, justamente da fazenda visitada pela nossa comitiva, receberam a maior cotação já alcançada em bolsas de café do mundo.

Voltei desse passeio ao Cerrado mineiro mais animado com a nossa pequena produção familiar feita no Lago Oeste. Meu avô cafeicultor e meu avô jornalista-bebedor-de-café, se vivos estivessem, ficariam orgulhosos do bisneto que está colhendo ouro negro do chão, e ainda por cima ajudando a reflorestar Brasília.



JADE
HOTEL

Fugindo da rotina?

O Jade é o lugar perfeito para descansar e recarregar as energias.

JADE HOTEL

Endereço
SQPS 102, St. Park Sul, 15,
Brasília, Distrito Federal

(61) Whatsapp
3247-9000

Para garantir a sua estadia conosco, pedimos que as reservas sejam feitas com antecedência mínima de 24 horas. Ao realizar a sua reserva, você concorda com nossa política de cancelamento: cancelamentos até 24h antes da data de check-in não geram custos. Após esse período, uma taxa de cancelamento será aplicada.

Instagram @JadeHotelBrasilia

O conforto de um bom quarto, começa aqui!

- Café da manhã
- Piscina climatizada
- Academia
- Wi-Fi gratuito
- Serviço 24 horas